ANO IV
N.º 746
TERÇA-FEIRA
3 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

NORMALIZADO O TRAFEGO AEREO

FORAM suspensas, a partir de hoje, as restrições de vôos nas aeronaves civis, inclusive as comerciais.

Segundo decisão da Diretoria da Aeronáutica Civil, tôdas as emprêsas comerciais já podem realizar viagens extras e especiais, devendo o restabelecimento do tráfego normal ser feito de acôrdo com as possibilidades de cada companhia.

Essas restrições, provocadas pela falta de gasolina para aviões, continuarão, embora suavizadas, para os vôos de treinamento dos aviões militares e dos aero-clubes.

REDUZIDAS DE 50% AS COLHEITAS NO BRASIL CENTRAL

ANÁPOLIS EXPORTARÁ POUCO MAIS DE UM MILHÃO DE SACAS DE ARROZ — A MISÉRIA SUBSTITUI A FARTURA

ANÁPOLIS, junho — No ano passado, quase todo o arroz e feijão produzido pelo Brasil Central apodreceu nos armazéns e depósitos de Anápolis, por falta de transporte.

Êste ano, na safra agora iniciada, depois da Estrada de Ferro Goiaz receber seis locomotivas novas, a produção do arroz baixou de 45%. A de feijão está reduzida a 50%.

Um dos motivos apontados pelos plantadores de arroz é a demora das chuvas. O plantio era para ser feito nos meses de setembro, outubro e novembro, como nos anos anteriores, mas as chuvas só chegaram em dezembro. Era tarde.

Outros afirmam que a causa foi a calamidade do ano passado, quando os plantadores viram o seu arroz e o seu feijão apodrecendo por falta de transporte. Muita gente deixou de plantar — dizem.

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

Produção

A produção de arroz, calculada para a safra agora iniciada, vai a pouco mais de 1 milhão de sacos; no ano passado, foram produzidos 2 milhões e 500 mil. A de feijão está prevista em 120.000 sacos, quando no

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



PRODUÇÃO E TRANSPORTE — Abraão Miguel (exportador), e Alcides Vaz (estrada de ferro Goiás) falaram da situação do arroz e do feijão; CAMPOS VAZIOS — o pai mostra ao filho os arrozais antes férteis; PREFEITO DE ANÁPOLIS — informa o sr. Sócrates Diniz que a escassez de produção encarecerá o arroz.

"Ninguem de responsabilidade pode negar a falta de dinheiro"

Rui Gomes de Almeida contesta Horácio Lafer



RUI GOMES DE ALMEIDA

— "NINGUEM de responsabilidade, neste país, pode negar que existe falta de dinheiro e paralisação das atividades bancárias em todo o Brasil" — disse-nos o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais, referindo-se às declarações do ministro da Fazenda, ontem publicadas.

E acrescentou:

— "A nossa posição, detalhada e documentadamente exposta, está contida no memorial que entregaremos ao presidente da República, dentro de poucos dias. Essa posição esclarece definitivamente o assunto e não deixará dúvidas quanto à situação difícil que atravessam as classes produtoras".

COMPROVANTES

— "Contra fatos não há ar-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

ENCONTRA DIFICULDADES NA CAMARA O PROJETO DE RETORNO DE CAPITAIS

Não póde ser votada na Comissão de Economia — Deputados ameaçam obstruir a votação

NAS negociações com os representantes americanos para obtenção do empréstimo de 500 milhões de dólares, destinado a financiar o Plano Lafer de reequipamento dos transportes nacionais, os representantes brasileiros comprometeram-se a fazer aprovar pelo Congresso o projeto que institui o mercado livre de câmbio. Não o projeto do Executivo, mas o substitutivo do deputado Adolfo Gentil, que dá ao presidente da República competência para fixar taxas especiais, pelo critério de seletividade, para o retôrno de capitais estrangeiros investidos no Brasil.

Tábua de salvação

Esse dispositivo foi a saída adotada pelo ministro da Fazenda para contornar a situação criada pelo sr. Getulio Vargas, com o discurso do Ano Bom, contra a volta, ao país de origem, dos lucros dos investimentos estrangeiros feitos no Brasil.

A mensagem do govêrno chegou à Câmara em julho do ano passado. Enviada à Comissão de Economia e distribuída ao sr. Nelo Campelo, ficou sem andamento, esquecida, até que, provocada a crise com os representantes americanos, o sr. Adolfo Gentil teve a idéia de emendá-la, de forma a resolver o impasse, tornando sem efeito o decreto desastrado de janeiro dêste ano, sem obrigar, contudo, o presidente da República a um recuo formal e ostensivo.

O expediente teve o apoio caloroso do sr. Horácio Lafer que, inutilmente tentara convencer o sr. Getúlio Vargas da necessidade de assinar outro decreto, abrandando, pelo menos, o primeiro, elaborado à revelia do ministro da Fazenda.

Primeiras dificuldades

Ontem, a Comissão de Economia da Câmara deu início ao estudo do assunto.

Mal, porém, o sr. Adolfo Gentil começou a falar, o deputado Helio Cabal, do PR baiano, levantou uma preliminar: teria o orador competência regimental para relatar o projeto, quando havia outro relator designado — o deputado Nelo Campelo, da UDN — cujo parecer estava em poder da Comissão? Segundo

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



CORDEIRO DE FARIAS

ACESAS DISCUSSÕES NA HOMENAGEM A MANUEL BANDEIRA — Na noite de ontem, o poeta Manuel Bandeira, que aparece no flagrante acima, ladeado pelos srs. Mário Pedrosa e Flávio d'Aquino, foi homenageado pela Associação Brasileira de Criticos de Arte. O sr. Manuel Bandeira, saudado na ocasião pelos srs. Murilo Mendes e Mário Barata, considerou-se um critico de arte já falecido. Em seguida, travaram-se, no auditório do Ministério da Educação movimentados debates sôbre arte abstrata e figurativa. (Na 10.ª página, reportagem sôbre essas discussões, que foram terminar no meio da rua, depois de 1 hora da madrugada de hoje).

BRASIL - RUSSIA

Rumores de reatamento de relações diplomáticas

MOSCOU, 3 (U. P.) — Circulam rumores persistentes de que o Brasil está planejando restabelecer as relações com a União Soviética.

DESMENTE O ITAMARATI

Um porta-voz do Itamarati negou, categòricamente, qualquer fundamento à notícia acima. O Brasil não cogita de restabelecer relações com a União Soviética, sabido que o govêrno russo dirige e financia os movimentos subversivos organizados em outros países pelos respectivos partidos comunistas.

ULTIMA TENTATIVA DOS FUNCIONARIOS

Comparecerão, hoje, às 18 horas, ao palácio do Catete — Solicitarão a remessa ao Congresso da tabela Lício Hauer

OS servidores públicos tentarão hoje, pela última vez, conseguir o encaminhamento ao Congresso de uma mensagem que corresponda às reivindicações da classe, quanto ao reajustamento dos salários.

Para tanto, comparecerão, às 18 horas, ao Palácio do Catete, a fim de formular novo apêlo ao sr. Getúlio Vargas.

O anteprojeto Lício Hauer, que tem o apoio dos funcionários, prevê um aumento geral para todos os funcionários, tanto diaristas como tarefeiros e mensalistas.

Os salários inferiores a 1.200 cruzeiros — dispõe o anteprojeto — serão elevados para 3.000 cruzeiros, havendo ainda uma concessão de adicionais de 100 cruzeiros por ano de serviço.

Os pensionistas e inativos terão vantagens iguais aos demais funcionários, o mesmo acontecendo com aquêles que percebem pelas verbas 3 e 4, nas mesmas bases fixadas para os extranumerários-diaristas.

Além disso, o auxilio-familia será aumentado de 50 para 300 cruzeiros.

Ao Catete, comparecerão também diversas associações de classe, solidárias com o movimento dos funcionários. Os participantes da concentração, às 18 horas, conduzirão cartazes alusivos ao movimento Pró-Aumento de Vencimentos.

O Departamento Feminino do movimento está convidando as servidoras e as pensionistas, para que compareçam em massa ao Palácio do Catete.

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO



O otimismo do delegado, que se vê na fotografia, com o promotor Emerson de Lima (ao telefone) e reporteres, transformou-se, quase, num drama de consciência. Culpado ou inocente o tenente? E' a pergunta que o delegado não cessa de fazer a si mesmo, cada vez menos convencido da culpa do jovem oficial da Aeronáutica acusado de homicídio

A polícia já duvida de suas convicções anteriores

REVIRAVOLTA NO CRIME DO SACOPÃ

Esperados na Delegacia, esta madrugada, os dois últimos suspeitos lá não apareceram — "Se o tenente fôr inocente, serei o primeiro a proclamá-lo", declara o delegado Hermes Machado – O mistério Leopoldo-Avancini–Vinagre — (Texto na 9.ª página)

ADAPTAÇÃO DO HOMEM BRASILEIRO A' PESQUISA E LAVRA DO PETROLEO

Visita da Escola Superior de Guerra a Mataripe e obras de Paulo Afonso

OS alunos da Escola Superior de Guerra visitaram os campos petrolíferos da Bahia e a Refinaria de Mataripe.

Dirigiu a visita o general Cordeiro de Farias, comandante da Escola, que assim resumiu suas impressões:

— "E' empolgante a adaptação do homem brasileiro ao pioneirismo das atividades relacionadas com a pesquisa e a lavra de petróleo no recôncavo baiano".

URGENCIA

O general Cordeiro de Farias ressaltou, também, a necessidade de ser encarada com urgência a questão da nossa autosuficiência de petróleo.

— "E' um problema de sobrevivência nacional" — disse. "Os próprios dados estatísticos referentes à importação de óleo revelam o quadro das nossas necessidades, cada vez mais crescentes, de combustíveis liquidos e lubrificantes minerais".

Os alunos da Escola de Guerra visitaram, também, as obras de Paulo Afonso. São palavras do general Cordeiro de Farias:

— "Os serviços de barragem do São Francisco são de uma audácia que impressiona o visitante. Voltamos cada vez mais convencidos de que as obras de Paulo Afonso abrem uma fase de largas perspectivas para o Nordeste e para o próprio país".

DISSE A VERDADE PERDE O EMPREGO

Não será mais nomeado o coronel Caio Miranda

O CORONEL Caio Miranda não será mais nomeado diretor de Educação Fisica, do Ministério da Educação. O seu depoimento, perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sôbre a Agência Nacional, não agradou.

Na véspera do dia em que o coronel Caio Miranda deveria depor na Câmara, divulgou-se a sua próxima nomeação para aquele posto. Esperava-se que, com a nomeação já assentada para um bom lugar, o ex-diretor da Agência Nacional não confirmasse os fatos que determinaram a criação daquela comissão investigadora. Aconteceu, porém, que êle pôs a verdade acima das conveniências e disse tudo o que sabia, ren-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



Caio Miranda

FALTOU LUZ NA CIDADE

Um defeito num gerador da Usina das Fontes, a causa do ocorrido

POR causa de defeito num dos geradores da Usina das Fontes, a partir de 17 horas de ontem faltou energia em vários bairros da cidade. Tendo começado na orla do cais, depois atingiu S. Cristovão, o Centro e Catumbi, determinando a pa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

LEIA, hoje, na quarta página, o primeiro tópico, sôbre a importação de matéria prima para jornais.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 3 (U.P.)

A Côrte Suprema anula o ato de Truman: 600 mil metalúrgicos retornam à greve

TRUMAN

Inconstitucional a encampação das usinas — Decisão inédita na história americana

PELA primeira vez na história institucional dos Estados Unidos, a Suprema Côrte de Justiça pronunciou-se a respeito dos poderes do presidente da República, declarando em acôrdão que o primeiro mandatário, Harry S. Truman, procedeu inconstitucionalmente ao ordenar a encampação das fundições de aço.

Truman havia ordenado ao Departamento do Comércio que encampasse a indústria siderúrgica para manter a produção, no dia 8 de abril — decisão da qual recorreram para os tribunais as emprêsas proprietárias das fundições.

NAO TEM PODERES

A Suprema Côrte disse, em acôrdão aprovado ontem por seis dos seus 9 membros que o Presidente não tem poderes para tomar tal medida, nem por fôrça da Constituição, nem de lei alguma. Sublinha o acôrdão que o Presidente não dispõe dêsses poderes, nem mesmo em tempo de guerra, nem na condição de comandante em chefe das fôrças armadas. Observa que a única autoridade para tanto teria que emanar de uma lei aprovada pelo Congresso e que, atualmente, não existe lei alguma nesse sentido.

Como consequência da decisão do mais alto tribunal da República Philip Murray, chefe do Congresso de Organizações Industriais, ao qual se filia o sindicato dos siderurgistas, ordenou que os seiscentos mil filiados do mesmo fôssem imediatamente à greve. Uma hora depois de conhecida a decisão, os primeiros piquetes montavam guarda em frente às entradas das fundições, e as notícias recebidas de todos os centros siderúrgicos do país dizem que as instalações vão fechando gradualmente.

PRECEDENTE EXTRAORDINARIO

Nunca antes a Côrte Suprema se pronunciara a respeito dos poderes constitucionais inerentes ao presidente da República. O acórdão estabelece precedente de caráter extraordinário e seus numerosos considerandos dão por terra com todos e cada um dos argumentos apresentados pela Consultoria Jurídica do Executivo.

Entre êsses argumentos está o de que o Presidente tem autoridade para ordenar a encampação das usinas, para assegurar a satisfação das necessidades da defesa e da população.

NOVA YORK, 3 (U.P.)

Ana Pauker prisioneira dos antigos camaradas

Como Rajk, Slansky e Clementis — Vai servir de bode expiatório

UMA vez mais o mundo é agitado pelas notícias de que a "patroa" da Rumânia vermelha, a robusta Ana Pauker, talvez se veja dentro em pouco levada à barra de um tribunal para ser julgada como "espiã" burguesa e agente dos mercadores de guerras norte-americanos".

A grisalha Ana, que é mãe de três crianças já crescidas e foi por duas vezes condenada à morte no antigo regime monárquico, é ainda ministro do Exterior e vice-primeiro ministro.

Entretanto, já foi apeada do Politburo e as notícias que chegam a Viena são de que, como Vladimir Clementis e Rudolf Slansky na Tchecoslováquia, Ladislas Rajk, na Hungria, e outros comunistas foram liquidados por fases, assim também Ana Pauker acha-se prisioneira agora em seu gabinete e em seus suntuosos aposentos no Palacio de Sinaia, outrora habitado pelo Rei Carol.

NOVO TERROR

Seria precipitado aceitar como inevitável o destino de Ana Pauker. Há muito que é uma amiga íntima de Stalin. Durante muito tempo se disse que era ela quase que o único líder comunista da Europa que podia tomar o telefone, chamar o Kremlin e falar pessoalmente com Stalin. Todavia, o terror reduziu tôda a Europa Oriental ao mesmo jôgo de engrenagens daquele destino inexorável que alimentou a guilhotina sedenta de sangue nos últimos dias da Revolução Francesa. Têm de ser encontrados novos bodes expiatórios entre os altos círculos comunistas, a fim de alimentar a farsa de um perigo iminente, tanto de dentro como de fora. Por outro lado, na realidade muitos dos líderes da Europa Oriental já devem estar saturados do terror, e devem estar tramando conspirações fúteis para tentar quebrar o jugo stalinista.

Aliás, os boatos em relação à sra. Pauker já vêm circulando há mais de um ano. Seguiram-se logo à sua subida ao poder supremo da Rumânia, para assumir a mais alta posição já ocupada por uma mulher no mundo comunista. Quer ela eventualmente suba ao cadafalso ou enfrente um pelotão de fuzilamento, quer ela se aprume e escape a êsse destino, a astuta, implacável e paradoxalmente encantadora Ana Pauker se alinhará ao lado de mulheres famosas e implacáveis da História — as imperatrizes Theodosia e Zenobia, Catarina a Grande, Lucrécia Borgia e Catarina de Medicis.

NÃO TENTAM FUGIR

O estranho é que como Clementis e Slansky, Ana Pauker não esboçou nenhuma tentativa de fuga.

Clementis encontrava-se em Nova York, representando a Tchecoslováquia no Conselho de Segurança das Nações Unidas quando foi advertido pela primeira vez por diplomatas americanos e franceses de que seria expurgado se voltasse a Praga. Clementis voltou e alguns meses mais tarde era prêso. Slansky teve oportunidades de sobra de fugir para a zona americana da Alemanha.

O presidente Klement Gottwald, da Tchecoslováquia, que se acredita estar agora na iminência de um expurgo, também poderia ter escapado. Ana Pauker poderia ter fugido em qualquer época do ano passado. Aliás, tem amigos na França. Na realidade, uma de suas filhas passou a maior parte de sua juventude morando em Paris, na casa do líder comunista francês Maurice Thorez. Mas Ana Pauker esperou — e talvez agora seja tarde demais.

LONDRES, 3 (AFP)

AS RAZÕES DA QUEDA

Ana Pauker e Vasile Luca, os dois mais poderosos membros do gabinete rumeno, seriam bodes expiatórios de uma crise econômica que se vai aprofundando, declara o "Manchester Guardian".

Além disso, a sua desgraça — acrescenta o grande jornal liberal inglês — constitui uma concessão de Moscou ao antisemitismo e ao jacobinismo exagerados e crescentes dos rumenos.

Essa impressão é confirmada pelo fortalecimento da posição, no seio do gabinete, de Gheorghiu-Dej, que, também êle, é de pura nata rumena.

GREVES E REVOLTAS

A respeito da crise econômica, "Manchester Guardian" precisa: "A despeito da reforma monetária de 1947, a situação econômica e financeira coloca a Rumânia mais uma vez à beira de um desastre. O descontentamento cresce. No ano passado, pela primeira vez, greves estouraram abertamente nos centros industriais do país.

Em agôsto, por exemplo, Bucarest foi privada dos transportes em comum em razão de uma greve dos bondes. As revoltas camponesas começaram a estourar abertamente. Foi em consequência dessas revoltas que o govêrno viu-se obrigado a revogar uma lei anulando os direitos dos "motzis" (camponeses da Transilvânia Ocidental), arduamente adquiridos em 1930, depois de várias decadas de lutas, de se abastecerem nas florestas do Estado, assim como certas concessões fiscais. Os emissários do govêrno e os destacamentos da "Milícia" enviados à região a fim de fazerem respeitar a lei e abafar a revolta, foram feitos prisioneiros pelos camponeses que se retiraram para as montanhas.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PEÇAS • ACESSÓRIOS

Oldsmobile

para todos os modelos desde 1941

ACESSÓRIOS GM APROVADOS

Mantenha o alto rendimento do seu OLDS! Exija peças e acessórios GM! O nosso serviço de assistência mecânica oferece não só a garantia de técnicos formados pela General Motors mas tambem um completo sortimento de peças legitimas

Único concessionário OLDSMOBILE

AUTOBRÁS

SERVIÇO E PEÇAS Rua Voluntários da Pátria 323 Praia do Botafogo 390

O DOUTOR Alain Bompard e seu companheiro, o panamenho Jack Palmer, deixam a baía de Mônaco, a bordo do seu bote "O Herético", rumo a Cuba. Tentarão demonstrar que podem fazer a viagem contando, apenas, com os produtos do mar para a sua manutenção. Inclusive a água, que pretendem conseguir espremendo peixes e extraindo-lhes o caldo. A aventura de Bompard e Palmer equivale, em coragem e valor científico, à da famosa expedição "Kon-Tiki". (Foto Keystone, para TRIBUNA DA IMPRENSA).

PARIS, 3 (AFP)

Reconhecem seu fracasso os comunistas franceses

A greve por Duclos será nos locais de trabalho

DEPOIS das buscas efetuadas no último sábado, na sede do Partido Comunista francês e de diversas organizações comunistas, tanto em Paris como no interior, o magistrado instrutor do inquérito aberto por "Conspiração contra a Segurança Interna do Estado", prossegue no exame dos documentos apreendidos.

Realizaram-se conferências na Chefatura de Polícia de Paris, a fim de estabelecer um plano de trabalho visando fazer ativar o inquérito e particularmente o estudo das centenas de quilos de documentos recolhidos.

PRONTIDÃO GERAL

Por outro lado, em virtude do apêlo à greve lançado para amanhã, pela Confederation Generale du Travail, aos trabalhadores da região parisiense, os serviços policiais examinaram as medidas capazes de assegurar a manutenção da ordem pública.

Finalmente, será também estudado o caso dos 162 manifestantes presos desde as manifestações da última quarta-feira, contra a vinda do general Ridgway e que pedem para ser beneficiados, como o líder comunista Jacques Duclos, pelo regime de presos políticos.

AGITAÇAO E DESORDEM

A greve ordenada pela CGT é a discriminação "greve no local de trabalho". Claro que os meios governamentais percebem que a fórmula escolhida é a que apresenta o máximo de rendimento para agitadores que tenham como objetivo a implantação da desordem.

A greve no local de trabalho permite, de início, evitar o fracasso que poderia representar uma greve por absenteísmo e por outro, propicia a agitação no seio das emprêsas.

Esperam esses meios que estas tentativas de desordem fracassarão. Dão a entender que, dispostos a efetuar uma obra de restauração financeira no liberalismo, repugnar-lhes-ia tomar medidas de autoridade.

No entanto, o govêrno considera inconcebível e inaceitável qualquer concessão a pressões revolucionárias ou a tentativas de agitação.

LONDRES, 3 (AFP)

"A Rússia nos obriga ao rearmamento" - diz o trabalhista Clement Attlee

NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES DERROTARA' CHURCHILL

"NÃO acreditamos num mundo dividido em dois campos, separados por uma cortina de ferro" — declarou ontem à tarde o sr. Clement Attlee, chefe da oposição, num discurso pronunciado em Bristol.

"Não pretendemos imiscuir-nos nos assuntos da União Soviética, acrescentou, mas não vamos permitir que a Rússia se intrometa nos nossos. Espero que os russos acabarão por compreender isso. No momento atual, somos obrigados a rearmarmo-nos.

"Esbanjar nossa fortuna é a última coisa que faríamos: enquanto houver no mundo fôrças perigosas, seremos obrigados a gastar nosso dinheiro para rearmarmo-nos".

Falando da operação internacional como único remédio para as dificuldades experimentadas, o sr. Attlee afirmou:

"Fala-se muito do pretenso imperialismo americano. A verdade é que nenhum país na História fez, em auxílio de outras nações, tanto quanto fizeram os Estados Unidos nos últimos seis anos. Submeteram-se a duras provações para ajudar-nos".

Quanto às probabilidade do trabalhismo voltar ao poder, o sr. Attlee declarou que os compiladores dos inquéritos Gallup enganam-se quando afirmam que os trabalhistas contariam, numa eleição feita agora, com 51% dos votos. "Acho que obteríamos percentagem muito mais elevada", concluiu o líder da oposição.

ATTLEE

WASHINGTON, 3 (AFP)

Reformado Eisenhower

NO decurso de uma cerimônia, revestida de simplicidade e de ... condecorou ontem o general Eisenhower com a "Distinghished Service Medal".

O antigo comandante supremo das fôrças aliadas na Europa tinha recebido esta medalha, em recompensa dos serviços prestados durante a Segunda Guerra Mundial, mas o presidente acrescentou uma "quarta fôlha de carvalho" à condecoração.

A cerimônia se desenrolou na Casa Branca, ao ar livre. O general estava acompanhado de sua espôsa e de outras pessoas de sua família. Ao lado do presidente, estavam membros do govêrno, notadamente o senhor Acheson.

SOLDADO SEM SÔLDO

O estado maior do exército anunciou que Eisenhower entrará em reforma, a seu pedido, a contar de hoje, dia 3, deixando de receber seu sôldo a partir da mesma data.

BERLIM, 3 (AFP)

Os ingleses ocupam a Rádio de Berlim

OS edifícios da rádio de Berlim, de contrôle soviético, situados na zona britânica, em Masurenalles, foram cortados do mundo exterior pelas tropas britânicas e pela polícia alemã, às 3 horas e 30 minutos.

Essa medida constitui uma resposta às medidas tomadas pelas autoridades soviéticas contra diversos pontos encravados do setor britânico na zona soviética, cujos habitantes foram intimados à retirada.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Programas e Inscrições:
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5º and. Tel. 22-1920

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

DIMINUEM OS DEPÓSITOS BANCÁRIOS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Afirma o boletim "A Marcha dos Negócios", editado pelo grupo financeiro dirigido pelos irmãos Caldeira, que o movimento bancário em São Paulo continua a caracterizar-se pela retração de crédito, estagnação e diminuição dos depósitos, maior rigor do redesconto e novo declínio do papel-moeda em circulação, relativamente a março.

A crise do mercado algodoeiro contribui para atrasar a entrada de vários biliões de cruzeiros em circulação, o que naturalmente agravou a situação em todo o Estado de São Paulo.

Em algumas regiões, chegaram a ser feitas operações de crédito, entre particulares, a juros de 5% ao mês.

Em virtude dêsses acontecimentos, as entidades do comércio de São Paulo estão reclamando do ministro da Fazenda — em contínuas cartas e ofícios — providências capazes de remediar a situação.

Condição para a compra de algodão

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — O sr. Ricardo Jafet esteve em São Paulo para, mais uma vez, esclarecer as dificuldades surgidas na aplicação das normas estabelecidas pelo Banco do Brasil a respeito da compra do algodão.

Antes do seu embarque, ontem, para o Rio, dirigiu-se à agência daquele estabelecimento de crédito e informou à imprensa de que o preço pelo qual será devolvida aos compradores a semente de algodão obtida na safra ora colhida em seus campos será idêntico ao que foi determinado para a venda do produto destinado à industrialização, ou seja, 200 cruzeiros por arroba e não 12 cruzeiros, como foi divulgado.

Perigosa, a política deflacionária

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Na opinião do Consórcio Brasileiro de Investimentos, a política deflacionista do atual ministro da Fazenda é altamente perigosa e poderá ter repercussões nefastas no país. Isto acontece porque, no momento em que a indústria, o comércio e a agricultura necessitam de financiamentos, e os bancos de redescontos, o sr. Lafer corta drasticamente a ambos e através de declarações e providências pode criar a psicose da crise e dar origem a dificuldades desnecessárias, que poderão levar à depressão e não à almejada deflação.

E' possível, no entanto, que os erros desta orientação sejam amenizados pela compra de algodão pelo Banco do Brasil.

Outra pista para a Via Anchieta

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Será construída, na Via Anchieta, uma nova pista.

Ficará, assim, a famosa estrada paulista com quatro vias para dar vazão a seu tráfego intenso.

Cobraram de Vargas 138 milhões

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Apesar da rápida permanência do presidente Vargas nesta capital, os líderes das classes conservadoras arranjaram tempo e jeito para entregar ao chefe da Nação um memorial, no Palacio do Govêrno.

Solicitaram, entre outras coisas, o pagamento de 138 milhões de cruzeiros aos empreiteiros da construção da ferrovia entre Montes Claros e território baiano e proteção para a lavoura algodoeira de Minas, nas bases do financiamento concedido aos produtores paulistas.

O sr. Getulio Vargas fez perguntas e prometeu estudar os casos com interêsse.

O industrial Juventino Dias solicitou, também, ao Presidente facilidades junto à CEXIM para adquirir na Europa a maquinaria destinada à Fábrica de Cimento Portland Cauê, já que se torna difícil essa compra nos Estados Unidos, em consequência das restrições cambiais.

Oitenta casamentos no mês de maio

BELEM, 3 (Asapress) — Durante o mês de maio, registraram-se nesta capital 80 casamentos, sendo que somente no dia 31 se consorciaram 27 casais.

Parte da carcaça já foi levantada

MANAUS, 3 (Asapress) — Continuam os trabalhos de içamento dos destroços do avião do Loide Aéreo. Parte da carcaça já foi levantada, esperando o capitão de portos retirar do fundo da baía tôdas as partes do aparelho. Os escafandristas da Marinha ainda não puderam entrar em ação, devido à grande profundidade.

QUADROS A ÓLEO

Vendem-se magníficos quadros a óleo, de bons pintores italianos, a particulares. Preços excepcionais de ocasião. Rua Barão da Torre, 135-casa 2-Tel. 27-5949.

Preso o assaltante da sexagenária

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Foi prêso pela polícia paulista, mais um tarado. Trata-se do indivíduo de nome José Arlindo de Oliveira, que atacou d. Francisca Guerreiro, de 64 anos de idade, na madrugada do dia 2 do corrente.

O comércio e o pôrto de Santos

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A Federação do Comércio do Estado de São Paulo recebeu do sr. Hildebrando de Araujo Góis, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a comunicação que está debelada a crise de congestionamento do pôrto de Santos, onde não existem mais navios aguardando atracação.

Em face dessa situação, aquela autoridade dirigiu um apelo ao comércio paulista, no sentido de que sejam retiradas as mercadorias depositadas nos armazens do cais, boa parte delas deixadas por prazos demasiadamente longos, segundo o Departamento Nacional de Portos.

A retirada daquelas mercadorias evitará que surja nova crise, dada a falta de espaços livres nos armazens e páteos da Companhia Docas de Santos para o recebimento de novas importações.

Aquele Departamento público está providenciando a supressão da sobretaxa de fretes marítimos e diligenciando para que não seja constrangido a adotar medidas coercitivas visando reduzir os períodos para efeito de cálculo de armazens.

Homenagem à memória de Laureano

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Várias homenagens foram prestadas à memória de Napoleão Laureano, destacando-se o lançamento da pedra fundamental do seu mausoléu e início das obras para ereção de seu busto na praça principal desta cidade.

Também na Câmara Municipal, que chegou a ser presidida pelo saudoso médico, várias homenagens foram prestadas à sua memória.

Confessou, traído pela vaidade

CURITIBA, 3 (Asapress) — Foi confirmada a prisão do assassino do desembargador Maurity, no dia 29 de maio.

Walter Rosa era tido como ladrão ou um desocupado qualquer. Mas, movido pela vaidade, confessou ser o matador de Maurity, afirmando ter sido forçado a praticar o crime.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo Consultor do Prin Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 3. andar — Tel. 42-9008

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

O PULSO DO MUNDO

Vaticano

COMEMORANDO o dia de Santo Eugênio, o santo nomastico de Sua Santidade, o Papa Pio XII, cujo nome de família, é, como se sabe, Eugênio Pacelli, a Cidade do Vaticano amanheceu ontem embandeirada.

Pio XII resolveu, de seu lado, assinalar a data com uma audiência geral e extraordinária, que se realizou na Sala das Benções, da qual participaram alguns milhares de peregrinos e turistas. Vários deles ofereceram ao Pontífice braçadas de flores.

Figuravam entre as pessoas recebidas por Sua Santidade estudantes de Stuttgart, grupos de alemães, de austríacos e de suíços, assim como turistas de diversas nacionalidades e civis e oficiais americanos. Mais tarde, o Papa, acompanhado dos membros do Sacro Colégio, recebeu membros do Circulo de São Pedro, que, em lembrança da festa de Santo Eugênio, presentearam o Sumo Pontífice, como é da tradição, com cestas de flores e de frutos. (AFP)

Buenos Aires

TODOS os professores de escolas primárias e secundárias deverão hoje falar, durante as aulas, sôbre a obra realizada pelo general Perón e sra. Eva Perón. — (AFP)

Málaga

UM disco voador, brilhante, tendo a forma de um cogumelo, evoluiu durante uma hora, ontem pela manhã, sôbre a costa espanhola, entre esta cidade, Mardella e Estepoma.

Milhares de pessoas afirmam ter distinguido claramente o disco voador que, vindo do Mediterrâneo, se deslocava uma altura de 5 mil metros, em direção norte-sul, a princípio; depois, voltando para sul-norte, sumiu-se ao largo.

Testemunhas precisam que o disco voador deixava à sua passagem traços de condensação. (AFP)

ONU

A COMISSÃO de Direitos do Homem da ONU, depois de rejeitar três emendas, aprovou, por 8 votos contra 3 e 7 abstenções, o artigo proposto pela Grã-Bretanha para ser incluído na Carta dos Direitos Civis e Políticos, o qual diz que "nenhum estrangeiro poderá ser expulso de um país senão por meios legais e depois de se lhe conceder o direito de apelação" (U.P.)

Paris

A ESPOSA de um guarda particular da cidade de Maiziere, no Alto Saona, tendo ido ao cemitério com seu filho, Jean Pierre, de 8 anos, distraíu-se, tratando de uma sepultura, enquanto o garoto brincava por perto.

Subitamente, ouviu um grito e correu. A criança acabara de ser esmagada sob uma pia de água benta de bronze, presa a mais de 1 metro de altura e com um pêso de aproximadamente 50 quilos.

Supõe-se que o pequeno Jean Pierre se tenha dependurado na pia de água benta, ao querer nela meter a mão, e que a pia, cedendo sob o seu pêso, se desprendeu e o esmagou.

A criança morreu instantaneamente com a coluna vertebral partida e com o crânio fraturado. — (AFP)

Nova York

A SUPREMA Côrte rejeitou a apelação do nacionalista portorriquenho Oscar Collazo, declarado culpado de assassinato de um policial da Casa Branca, durante o atentado para dar morte ao presidente Truman, a 1 de novembro de 1950.

Esta decisão deixa ao arbítrio das autoridades do distrito de Columbia o cumprimento da sentença de morte pronunciada contra o mesmo. A execução de Collazo foi adiada por tempo indefinido, em janeiro passado, até que se esgotassem tôdas as possibilidades de apelação. (U.P.)

Para revestimento

de: Bares, Balcões, Tampos de mesas, Cozinhas, Instalações frigoríficas, Mesas de operações, Açougues, Leiterias, Bares domésticos, Refeitórios

CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD.

GERLINGER & CIA. LTDA. Tel.: 22-4160

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O INTEGRALISMO

O INTEGRALISMO está cheio de alegria e de esperanças porque um dos seus pro-homens foi chamado à Câmara para ser deputado permanente. Os seus homens de gabinete já se debruçam nos papéis para esquematizar a organização da bancada.

Primeiro, verificam o número e começam, assim, do princípio, como no velho Testamento. Contam nos dedos, apelam para o lápis e o papel, saem da aritmética para o cálculo figurado do a mais b, chegando à conclusão de que são, realmente, quatro deputados, quando as listas partidárias arquivadas na secretaria da Câmara dizem que são apenas três. A primeira reivindicação que o integralismo vai fazer, na Câmara é esta: um deputado, Jorge Lacerda, que na lista partidária e na comissão de que faz parte figura como representante da UDN.

A segunda, é uma batalha interna, o deputado que chega querendo tomar a liderança de um deputado antigo, o padre Ponciano.

Depois disso, entrará em ação o integralismo na Câmara. Foi um bem, para o partido, a chamada de Raimundo Padilha, ou foi um mal?

A luta do integralismo nos últimos anos tem sido dura, porque uma luta de disfarce. Êle precisa aparentar que se adaptou, que se converteu à democracia, praticando-a, respeitando-a, embora conservando o seu teor antigo, a sua doutrina, a sua mística. Plínio Salgado, apesar de simples presidente de partido, presidente ostensivo, com registro no Tribunal Eleitoral, o que é, para todo integralista, é realmente o Chefe Nacional, aquêle que castiga im-pla-ca-vel-men-te.

A esta necessidade de disfarce servia muito bem a bancada de dois ou três deputados que havia na Câmara, porque, pela sua falta de unidade e de integração, chegava até a parecer que não era bancada de integralistas, mas apenas de vagos deputados diluídos entre trezentos. Até padre Ponciano, o líder, chegava a surpreender muita gente quando se ajuntava a seu nome a qualidade de integralista. E foi de verdadeira surprêsa para quase todo mundo o saber que um nome arrevesado do Rio Grande do Sul era o de um deputado integralista.

Agora, não. O que o integralismo quer, sejam três ou sejam quatro os seus deputados, é que êles se agrupem, como integralistas mesmo, numa bancada, sob um líder, em defesa de programa e compromissos integralistas. O que quer é definição partidária e não meia luz, como vinha sendo feito.

Vai reabrir-se, portanto, na Câmara a luta contra o integralismo. E por mais habilidade que tenha o novo líder, Raimundo Padilha, por mais democracia que faça, não conseguirá senão acirrar ódios e campanhas antigas porque com êle o que terá que haver é definição ostensiva, enquanto o que havia, até agora, era a verbosidade inútil de padre Ponciano, que nem definia nem exprimia nada. Agora, com Padilha, que se arma com instrumentos de luta, vai haver integralismo na Câmara, integralismo atuante, lutando, querendo influir na estruturação das leis.

E haverá anti-integralismo, também, não tenham dúvida, porque o anti-integralismo é uma marca do sentimento político do Brasil.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

NA Comissão de Transportes, dia 27, faltaram Edson Passos, que é o presidente, Emílio Carlos, Lafayette Coutinho e Mendonça Júnior.

O INQUÉRITO SOBRE EMISSÃO

O requerimento em que se convocou a Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a emissão de quatro biliões que o Govêrno quer encampar, tinha, no fim, uma manobra que era de oposicionista sistemático. Dizia que a investigação se faria durante quatro meses, para que a Câmara pudesse votar, enfim, o projeto sôbre as operações imobiliárias dos bancos.

Capanema notou isso e levantou questão de ordem, que Nereu resolveu, dizendo que êste trecho da convocação era juridicamente inoperante. O projeto andaria imediatamente, de acôrdo com o Regimento, apesar daquela declaração do documento que convocava a questão de ordem.

O fundamento dado por Nereu é muito justo. Se prevalecesse a manobra, então teríamos a ditadura da minoria. Cada vez que se quisesse fazer parar um projeto, se convocaria uma comissão de inquérito com aquela declaração e, pronto, tudo ficaria estagnado.

Diz Raul Pila que sim, que está certo, mas que, pelo menos moralmente, a Câmara estaria impedida de votar o projeto, antes que a comissão apresentasse o seu parecer. Não está certo Raul Pila. Êste impedimento moral se daria, efetivamente, se a comissão de inquérito fôsse uma determinação da Câmara, em votação de plenário. Sendo, porém, uma convocação de minoria, só à minoria impõe a obrigação moral de não votar o projeto.

PONCIANO SEGUNDO

RAIMUNDO Padilha assumiu o pôsto e fêz imediatamente um discurso no pequeno expediente, com dez minutos de duração, que foram quinze. Sua pose oratória basta para classificá-lo como Ponciano Segundo. E' precioso na formação da frase, na gesticulação, na estruturação dos gestos, nos dedos crispados, com que sublinha as frases de mais efeito. Vê-se que é teatralesco. Tem o hábito de preparar com um medido silêncio a frase que vai dizer. E então finge que medita, baixando a cabeça como carneiro que quer dar uma marrada.

A sua pose de orador não agradou, absolutamente. E o seu discurso também.

A SINTESE DO DIA

PARA o Padre Ponciano dos Santos, o verbo de Soares Filho "recordava aquêles grandes feitos da antiga Roma, ou da antiga Grécia, em que o Cícero enfrentava, no pôsto romano, a Catilina, expondo-lhe os males que êle trazia à República, e pedindo que se afastasse, para o bem da República, a fim de evitar os males que a todos solapavam". (D.C. pág. 4346).

"Atividades do Serviço Social da Indústria"

GRANDE CONCERTO MUSICAL NO MEIER

Alcançou pleno êxito a festa sinfônica realizada, ontem, naquele subúrbio — Enorme afluência de escolares — O povo aplaudiu os músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira — Cantado o Hino Nacional — O programa — As próximas audições em outros bairros cariocas



Meier, o progressista subúrbio carioca, viveu, ontem, uma tarde festiva com a visita que lhe foi feita pelos músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Conforme fôra anunciado, realizou-se na praça de esportes do Corpo de Bombeiros, um belíssimo concerto com a participação daquela orquestra e da banda de música dessa corporação. Não foram apenas os moradores do Meier que compareceram. Também vieram para assistir à execução do programa de música sinfônico, habitantes de outros bairros e subúrbios, como Cachambi, Maria da Graça, Todos os Santos, Inhaúma, Boca do Mato, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Grajaú e Jacarezinho. Eram trabalhadores que aproveitavam as horas de descanço de um fim de semana para ouvir com suas famílias, páginas célebres da música brasileira e de outros países. Parte ponderável da assistência era constituída pelos alunos dos ginásios e escolas do Meier. Havia, também, muitas crianças que ficavam ora absortas, ora entusiasmadas, conforme fossem os números musicais apresentados, enlevantes ou cheios de vibração.

O PROGRAMA

A festa musical foi iniciada com a apresentação do Hino Nacional, pela Orquestra Sinfônica Brasileira com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Meier. O povo, a exemplo do que tem acontecido em concertos anteriores, acompanhou a execução, cantando em côro o hino pátrio, criando um ambiente de vivo entusiasmo. Vieram, a seguir, os números programados: a Protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes; "Contos dos Bosques de Viena", de Strauss; "Baião" da "Suite Brasileira", de Camargo Guarnieri; "Adeus de Marília", da ópera "Tiradentes" de Eleazar de Carvalho e "1812 — "Ouverture" solene, de Tchaikowsky, tendo sido os músicos da O.S.B. e da Banda de Música do Corpo de Bombeiros longamente aplaudidos pelos espectadores.

PLANO DE EDUCAÇÃO POPULAR

O concerto musical realizado no Meier foi o quinto, da série promovida pelo Serviço Social da Indústria e idealizado pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente daquele órgão. A repercussão que teve essa festa sinfônica entre os moradores do Meier e demais subúrbios foi a melhor possível. Alguns espectadores recordavam os tempos em que havia retretas, em certos domingos. Mas, os coretos, pequenos, não podiam acolher tantos músicos. Espetáculo como aquele, com uma grande orquestra sinfônica e uma banda de música completa, nunca fôra presenciado, até então, na Capital dos subúrbios. Outros bairros e subúrbios, bem como as nossas cidades do interior, serão brindados com festas semelhantes que representam, indiscutivelmente, um fator poderoso para a elevação do nível cultural e do senso artístico dos trabalhadores, estudantes e, finalmente, do povo em geral.

Vozes da cidade

O SR. João Cleofas é o quinto ministro da Agricultura operado pelo cirurgião Raymundo de Brito.

O GENERAL Góis Monteiro almoçou ontem com o sr. Octacílio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, no Hospital dos Servidores do Estado.

Foi na casa do sr. Octacílio Gualberto que se efetuou o "encontro de Canossa" entre o general Góis e o sr. Getúlio Vargas.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Não haverá reforma na Câmara dos Vereadores

A COMISSÃO Diretora da Câmara dos Vereadores distribuiu ontem, à imprensa uma nota em que desmente a notícia divulgada em alguns jornais, de que haveria uma reforma na Secretaria.

A respeito, o vereador Osmar Lopes de Resende pronunciou enérgico discurso, propondo imediatamente a extinção das vagas existentes no quadro da Secretaria da Câmara.

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

Outra Comissão de Inquérito

A MESA da Câmara designou ontem os deputados Manhães Barreto, José Bonifácio, Fernando Ferrari, Pereira Lima, Adolfo Gentil, Ranieri Mazzili e Oswaldo Costa para constituirem a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, a partir de janeiro de 1945.

Não há crise - diz Vitorino
Há crise, sim - diz Clodomir

A situação política do Maranhão, na palavra de dois dos seus líderes

— "EXISTE a mais completa e absoluta solidariedade entre mim, o governador, tôda a bancada de deputados e os chefes municipais" — declarou-nos o senador Vitorino Freire.

Esclareceu que o Diretório Estadual do PST fôra eleito unanimemente, com o seu nome na presidência e o do ex-governador Sebastião Archer na vice-presidência.

INVENCIONICE

— "Não passa, pois, de invencionice que tenha havido até hoje qualquer desentendimento, o mais ligeiro que seja, entre mim e o governador Eugênio de Barros.

Este é um homem de conduta impecável, de lealdade e probidade exemplares. O Estado encontra-se na mais perfeita paz, com garantias absolutas a todos os cidadãos. Apenas vem sofrendo grave crise econômica em conseqüência da súbita restrição de crédito para o financiamento da lavoura e da indústria.

A safra dêste ano, no Maranhão, é assombrosa. Será a maior que já se verificou ali. Entretanto, se o govêrno federal não financiar imediatamente a produção e liberar sua exportação, os lavradores irão deixando os campos, sem colher o produto".

OS "PATRIOTAS"

A crise em que o Estado agora se debate deve ser levada à conta dos "patriotas" que perturbaram em duas greves, sem origem legal o funcionamento de suas atividades.

[illegible] se de que tudo isto não passava da ambição [illegible] da de políticos derrotados nas urnas e que desejavam tomar o poder pela fôrça.

Estou muito satisfeito com as homenagens que recebi e logo o [illegible] Conferência de Genebra voltarei para o Maranhão, a fim de comandar a batalha das eleições [illegible]".

FORMAL DESMENTIDO

"Oponho, portanto, o mais formal desmentido às notícias sôbre qualquer crise na política do Maranhão. Fui recebido em São Luís com demonstrações carinhosas de aprêço, desde o aeroporto até o Palácio dos Leões, onde fiquei hospedado com o governador Eugênio de Barros.

Andei sozinho pelas ruas da cidade, sem que fôsse tomada qualquer medida de proteção à minha pessoa. Aliás, posso declarar que o povo maranhense me desagravou da série de acusações e da campanha movida pelos meus adversários".

MILLET CONTESTA

— "Existe uma crise muito grande entre a bancada federal do PST e o sr. Vitorino Freire" — disse-nos ontem o deputado maranhense Clodomir Millet, a propósito das notícias sôbre cisão nas fôrças vitorinistas.

A ALTERNATIVA

— "Os deputados" — prosseguiu — "terão possivelmente de escolher entre o governador e o sr. Vitorino Freire. Dois deles já tomaram posição na luta: os srs. Afonso Matos e Benedito Lago, que apoiam Eugênio em qualquer situação. Se não houve o rompimento, acredito que êle esteja para haver, mais dia menos dia. Os deputados federais não querem continuar a obedecer cegamente às ordens do senador Vitorino".

Perguntamos ao sr. Clodomir Millet se as Oposições Coligadas do Maranhão ficariam com o governador, na hipótese de confirmar-se o rompimento.

— "E' muito cêdo ainda para prognósticos. Preferimos ficar na expectativa".

Abra uma conta no "INCO" e pague c/cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
portador
quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 Maio 52
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

"A emenda parlamentarista está perfeita"

Simplesmente tolas as interpretações medrosas - declara Raul Pila



Raul Pilla

— "A EMENDA parlamentarista está perfeita. Nada há nela de estranho. Acho simplesmente tolas as interpretações medrosas" — declarou-nos hoje o deputado Raul Pilla. E acrescentou:

— "E' preciso acabar com êsse terror pânico de Getulio. Quem garantirá a eleição do seu sucessor? O próximo Congresso.

Ou há Congresso, ou não há. Ou confiamos no Congresso ou não confiamos. Se êle não existir, não haverá regime. Nem parlamentarista, nem presidencialista".

O PRAZO

— "O prazo de vinte dias antes do dia 31 de janeiro de 1956 é perfeitamente razoável. E' da prática do parlamentarismo em todo o mundo, que a eleição do novo presidente da República nunca se faça com uma antecedência maior.

Seria até perturbador que essa antecipação fôsse de vários meses, em vez dos vinte dias sàbiamente referidos na subemenda".

A CAPACIDADE DE RACIOCINAR

E concluí:

— "O medo de Getulio faz até muita gente perder a capacidade de raciocinar".

Acredita mais no café do que no petróleo

Nova tese de Assis Chateaubriand no Senado

"NO Brasil, acredita cinco vêzes mais no café do que no petróleo" — declarou ontem o senhor Chateaubriand no Senado, a propósito da expansão do consumo dessa bebida nos Estados Unidos. E prosseguiu: "Se os brasileiros pudessem dar à produção cafeeira a parcela de entusiasmo e alvorôço cívico que estão dando a essa riqueza de certo modo ainda não fixada no território nacional, estou certo de que hoje estaríamos vendendo aos Estados Unidos, em vez de 523 milhões de dólares, em café, nada menos de um bilião e duzentos milhões".

Sempre dentro de seu propósito de trazer teses novas para o Senado, o sr. Chateaubriand acha que, em vez de dar café ao povo brasileiro, deveríamos agarrar os milhões de dólares provenientes dos Estados Unidos e criar, no Brasil, cinturão verde de legumes e hortaliças em tôrno das nossas cidades. E depois acentuou que o café é um camelo que traz ouro para o nosso país e por isso deveria ser sagrado, ser uma espécie de "bezerro de ouro".

CONVITE AO CONGRESSO

Durante o seu discurso, o senhor Assis Chateaubriand transmitiu ao Senado e à Câmara o convite do senhor Edward Albers no sentido de que parlamentares brasileiros tomem parte na próxima conferência de torradores de café em Bocarraton, em dezembro próximo.

Depoimento Lourival na Comissão de Inquérito

O SR. Lourival Fontes deporá na próxima semana perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando irregularidades na Agência Nacional.

O convite será dirigido ainda esta semana pelo sr. Moura Rezende, logo depois que o sr. Waldyr Niemeyer prestar o seu depoimento.

A Comissão não pretende designar dia e hora para o depoimento do sr. Lourival Fontes. Apenas o convidará, pois êle, pelo cargo que ocupa e para comparecer ao Congresso, está equiparado aos ministros de Estado, que podem escolher o dia e a hora do seu comparecimento.

TAMBEM DANTON

E' possível que a Comissão procure também ouvir o sr. Danton Coelho. Este depoimento está na dependência das respostas que o sr. Waldyr Niemeyer der às inquirições. O sr. Niemeyer foi quem presidiu a reunião dos presidentes dos Institutos, com a presença do cel. Caio Miranda, quando se acertou a doação dos recursos para a Agência Nacional.

Era chefe de gabinete do sr. Danton Coelho. E só na hipótese de suas respostas não serem satisfatórias, é que será convocado o ex-ministro do Trabalho e atual deputado.

Excluido o Congresso do Contrôle dos Emprestimos

Debates ontem na Comissão de Finanças do Senado em tôrno do Projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico — Restrições do senador Apolônio Sales

NA reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ferreira de Sousa leu o seu parecer sôbre o projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico e regula o Fundo de Reaparelhamento Econômico. Anteriormente, o líder da UDN fizera uma longa exposição verbal sôbre o projeto, ficando de mais tarde dar por escrito o seu trabalho. E foi o que aconteceu ontem.

SUBSTITUTIVO PASQUALINI

O sr. Alberto Pasqualini apresento então um substitutivo ao projeto, prontamente fulminado pelo sr. Ferreira de Sousa, pois o trabalho do representante gaúcho era apenas referente ao Banco, quando a proposição se divide em três partes: Fundo, Banco e Disposições Gerais.

Além de não poder ser enquadrado como substitutivo, quando muito emenda aditiva, o sr. Ferreira de Sousa acentuou que a colaboração do sr. Pasqualini, se aprovada, subverteria totalmente o espírito da lei, indo até à modificação total de leis anteriores, inclusive o próprio sistema de arrecadação já aprovado.

Apolonio Salles

RESTRIÇÕES DO SENADOR APOLONIO

Os debates culminaram depois com a interferência do sr. Apolônio Sales. Foi a nota dominante da reunião. Conjurado o substitutivo Pasqualini, êle pediu a palavra para expor o seu ponto de vista. E começou muito calmo, esclarecendo que não ia fazer oposição, mesmo porque pertencia ao partido majoritário que apoia integralmente o govêrno. Mas, a seu ver, o projeto continha falhas lamentáveis, daí as razões pelas quais assinaria o parecer do sr. Ferreira de Sousa com restrições. A primeira delas se referia à criação do Banco. Para o representante pernambucano tudo se poderia fazer outorgando poderes ao Banco do Brasil, desdobrando-o, ou criando uma nova carteira.

EXCLUIDO O CONGRESSO DO CONTROLE

A segunda restrição — a mais importante — referia-se aos artigos 21, 22 e 23 do projeto. Esses dispositivos dizem o seguinte:

1 — Poderá ser dada por intermédio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a garantia do Tesouro Nacional prevista na lei n.º 1.518.

2 — No exercício da autorização contida na referida lei, poderá o Poder Executivo obrigar o Tesouro Nacional, como fiador e principal pagador da quantia mutuada e seus acessórios, a praticar todos os atos julgados necessários ao referido fim.

3 — O Tesouro Nacional, contratando diretamente ou por intermédio do Banco, poderá aceitar as cláusulas e condições usuais nas operações com organismos financiadores internacionais, sendo válido o compromisso geral e antecipado de dirimir, por arbitramento, tôdas as dúvidas e controvérsias.

Ora, o sr. Apolônio Sales viu nesses três dispositivos do projeto a transferência do contrôle do Congresso sôbre os empréstimos internacionais e a fiança do Tesouro a entidades privadas. O Banco poderá fornecer essa fiança, através do Tesouro Nacional, sem que o Congresso tenha meios de interferir. Recordou os debates verificados por ocasião do empréstimo que a Light realizou no estrangeiro e que foi necessária a garantia do Tesouro Nacional outorgada em lei pelo Congresso. Agora, pacificamente, tudo se transfere para o Banco que poderá obrigar até o Tesouro a ser fiador de tôdas as operações que entender realizar.

O sr. Ferreira de Sousa explicou então que isso já existe em relação à Caixa Econômica, cujos depósitos são garantidos pelo Tesouro. A explicação não convenceu ao sr. Apolônio Sales, que passou a tratar da sua terceira restrição: reaparelhamento da Divisão do Impôsto de Renda.

30 MILHÕES À DISPOSIÇÃO DE LAFER

Declarou o sr. Apolônio Sales que não tinha a menor dúvida quanto à honorabilidade do ministro da Fazenda, mas não podia concordar com o artigo 28 do projeto que determina o seguinte: "No exercício de 1952, o ministro da Fazenda poderá, a débito do "Fundo do Reaparelhamento Econômico" aplicar até 30 milhões de cruzeiros, no aparelhamento da Divisão do Impôsto de Renda e da Caixa de Amortização, inclusive despesas de pessoal e material".

Na sua opinião, o Govêrno deveria solicitar ao Congresso um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para essa finalidade, mas nunca retirar do "Fundo" tal quantia, de ver que com isso desvirtuaria o projeto. O Fundo foi criado para reaparelhamento econômico e nunca para melhorar uma repartição pública. Nesse andar, o Plano Salte mais tarde poderá aplicar parte das suas dotações no reaparelhamento do DASP, e assim por diante. Esses 30 milhões fogem completamente ao espírito da lei.

REGIME DE URGENCIA

Apesar de tôdas essas ponderações, o parecer foi aprovado. Ontem mesmo o sr. Ferreira de Souza apresentou um requerimento de urgência, o qual deverá ser votado amanhã. Como os pareceres estão prontos, a impressão dominante é de que o projeto passará em plenário sem maiores debates.

PROSSEGUE A
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
DA
CASA CRISTALINO
COM PREÇOS EXCEPCIONAIS
Louças, Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Vidros Pirex e grande variedade de artigos para presentes e uso doméstico
Faça uma visita a êste grande estabelecimento e verifique seus preços e seu impressionante sortimento
CASA CRISTALINO
URUGUAIANA, 35-37

Confiança perdida

DEPOIS dos reveses que sofreu, o ano passado, na Câmara, onde vários de seus vetos foram rejeitados por uma verdadeira revolta dos parlamentares que compõem a maioria, o sr. Getúlio Vargas entrou em regime de cortesias para com o Congresso.

A sua mensagem, no dia da abertura das câmaras, começava com uma louvaminha ao Parlamento, um reconhecimento dos altos serviços prestados pelos congressistas ao seu govêrno, uma exaltação ao sentido de colaboração que os animava e, aos seus altos propósitos.

Depois disso, não tem o sr. Getúlio Vargas parado a mão em elogiar o Congresso, em cortejá-lo, em ressaltar-lhe a ação construtiva e democrática.

Agora mesmo, ao morrer o lider da oposição, novas manifestações de apreço ao Congresso partiram do Chefe do Executivo, ao prestar, àquele parlamentar, expressivas e, principalmente, ostensivas homenagens do govêrno.

Para as delegações que vão ao exterior, representar o Brasil, já não se esquece o sr. Getúlio Vargas de convidar as duas casas do Congresso, querendo a participação dos parlamentares, pedindo-a como uma necessidade premente. Já não recorda o tempo, ainda bem recente, da Conferência de Quitandinha, em que nenhum parlamentar compôs a representação do Brasil, por não terem sido as nossas câmaras convidadas a designar alguns de seus membros para isto.

Vê-se que o afã governamental está em reconquistar a confiança perdida dos membros do parlamento nacional.

O que se vê, entretanto, é que, com tôda razão baseada no passado político do sr. Getúlio Vargas, nos antecedentes de sua vida política, tão bem sintetizados no "vamos fingir que morremos" de épocas antigas, a confiança dos parlamentares brasileiros continua esquiva, arredia, como quem nos ditirambos de hoje, só pode encontrar disfarces e traições em potencial.

O sr. Getúlio Vargas — a verdade integral é esta — perdeu, real e definitivamente, a confiança política do Brasil. Não mais se acredita nele. não mais se encontra, em nenhum dos seus gestos, aquela sinceridade democrática tão necessária aos homens que governam, aos homens que dirigem.

O seu vício antigo de individualismo, a mania de superpor a sua personalidade às leis e às cartas constitucionais, a sua falta de fidelidade à democracia, a sua personalidade de ditador que, mesmo em recesso ou em real exercício democrático sempre se afirma, aos olhos de todos, como personalidade de ditador ao menos em potencial, já não engana mais ninguem. O que todos sentem é que ela é, realmente, uma personalidade de ditador que só não se afirma como tal, quando não pode

E a dúvida subsiste apesar de tudo, a desconfiança se afirma sempre, nos menores detalhes. Cada fato, menos claro, aparece, logo, como uma manobra do ditador para voltar à ditadura.

É O CASO, por exemplo, da emenda parlamentarista que se vota, agora, na comissão especial que a estuda, na Câmara. O caso é simples, um simplicíssimo caso que só se complica porque a desconfiança no sr. Getúlio Vargas é o estado de espírito dominante na política brasileira.

O sr. Raul Pila apresentou a sua emenda, coerente com tôda sua pregação política de parlamentarista. Um deputado petebista, que se tem afirmado na Câmara apenas pelo palavroso estéril dos seus discursos, apresenta uma subemenda que visa, apenas, fixar data para a eleição do presidente da República no período parlamentarista inicial e dar, a essa eleição, a marca do parlamentarismo, que é a eleição indireta do presidente da República.

A subemenda não permite a reeleição do sr. Getúlio Vargas porque não interfere no capítulo das inelegibilidades da Constituição. Não proibe também, que qualquer brasileiro se candidate à Presidência da República ou ao posto, também indireto em face da eleição, de chefe do govêrno. Visa, realmente, apenas marcar a forma e a data da eleição futura.

Pois, só porque o deputado autor da subemenda se caracteriza, na Câmara, como deputado petebista, por fazer, em palavras ocas, a defesa do sr. Getúlio Vargas, só por isto, armam-se, de logo, em tôrno de sua emenda, tôdas as forças democráticas como se já estivessemos diante do golpe, como se as forças golpistas já estivessem abivacadas ali na esquina, pretendendo impor, por mais um período governamental, a ditadura hoje em potencial do sr. Getúlio Vargas.

A desconfiança nacional, justificada, fiscalizadora, indormida desconfiança, desperta, assim, ao primeiro momento, à sombra de uma ameaça que talvez não exista, e vem para a rua gritar contra o golpe em preparo, contra o atentado em perspectiva, disfarçado em uma subemenda que talvez não contenha mais do que diz nos seus têrmos claros.

O sr. Getúlio Vargas perdeu, realmente, a confiança do Brasil. E, felizmente para a nossa democracia, talvez nunca mais a reconquiste.

Arranha-céu para automóveis

(Desenho de HILDE)

IDÉIAS E FATOS

Explicação

GLADSTONE CHAVES DE MELO

SOUBE que um leitor escreveu à redação, reclamando contra os meus latins e as duas transcrições de Vieira, que não interessam, que tornam pesado o artigo, que afugentam alguns desprevenidos que talvez procurem a coluna levados pela epígrafe "Coisas da Cidade".

De várias perspectivas posso responder à objeção. Em primeiro lugar, cada um como Deus o fêz e como êle próprio se cultivou. Sei que não tenho feito para a crônica leve, que alegra o espírito, que distrai, mas nada deixa, a não ser, em casos raros, uma lição de boa linguagem e belo estilo. Afeito desde muito moço, adolescente ainda, a pensar sôbre os objetos que estão em tôrno, sôbre os acontecimentos e os movimentos, já não posso libertar-me do raciocínio e da preocupação de olhar as coisas com fôrça e existencialmente, para indagar-lhes as causas e sondar-lhes os efeitos. Por outro lado, verifico que há hoje, muito generalizada, talvez como consequência do progresso técnico, uma certa leviandade satisfeita, que desdenha dos antigos como se tudo o que êles disseram e pensaram fôsse quimera ou velheira imprestável. Acho esta uma tendência muito perigosa, porque a civilização, o verdadeiro crescimento do homem, a afirmação concreta do domínio do espírito é obra de séculos, em que todos colaboram e que exige da parte dos atuais uma atitude de reverência e de gratidão para com os antepassados, que sofreram por nós, que pensaram para nós, que plantaram para colhermos. Chesterton tem uma admirável página, que fala da democracia dos mortos, sociedade bem organizada, onde os defuntos têm voz e voto, reclamando de nós a preservação e o enriquecimento de suas melhores conquistas. Trata-se realmente de um dever de justiça, essa imensa virtude que regula tôdas as relações humanas e que agora anda tão espezinhada.

E' um trágico equívoco entender que se pode estruturar e pôr em funcionamento uma sociedade sem consultar a fundo a natureza do homem, a natureza da mesma sociedade e a natureza das coisas. Acredite quem quiser, mas a pura verdade é que a falta d'água ou a longa demora na coleta do lixo ou a brutal compressão em que viajam nos ônibus e trens os habitantes da "Cidade Maravilhosa" tem causa, remota ou próxima, em erros filosóficos ou políticos. Erros muitas vêzes grosseiros, mas que puderam difundir-se por que encontraram cabeças vazias ou tortas e foram inculcados a poder de propaganda, essa diabólica arma, que ofende a dignidade do homem, incitando-o a não raciocinar, a substituir o pensamento por fórmulas feitas que lhe são berradas aos ouvidos ou postas diante dos olhos todos os dias.

Pensando tôdas essas coisas é que tenho procurado nestas crônicas relacionar os acontecimentos com os princípios certos ou falsos de que êles derivam, chamar à fala lúcidas inteligências de outros tempos, para conduzir a uma tomada de consciência por parte de muitos, único caminho de recuperação para uma cidade em pânico.

"Irregular e ilegal a ação do Procurador"

Do sr. Dionysio Silveira, procurador regional da República, interino, no Distrito Federal:

CARTAS DOS LEITORES

"Tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 29 de maio último, publicado, na página 10, com grande destaque, e sob o título, em 4 colunas, "Irregular e ilegal a ação do Procurador", e com subtítulos — sendo um deles indicativo de matéria que, absolutamente, não foi cogitada — uma notícia referente à nossa atuação como Procurador da República, interino, vimos solicitar-lhe a gentileza de publicar, no mesmo local, e com os mesmos títulos e subtítulos, os esclarecimentos a seguir, para que não paire dúvida no espírito do leitor do seu jornal sôbre a legitimidade de nossa atuação:

Em dois processos de Mandado de Segurança, impetrados por Isaura Dias e Darclee Bion Garcia Garcia para liberação de automóvel, quando se processavam os agravos que, como representante da União, entendemos ser de nosso dever interpôr da sentença do dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, dr. Aguiar Dias, que concedeu a segurança, surgiu, em cada um deles, extravagante protesto — que êste Juiz mandou autuar como reclamação — formulado por advogado com subestabelecimento, de última hora, do procurador da agravada, versando a legitimidade de nossa investidura no cargo de procurador da República e visando ao desentranhamento da defesa da União.

Venho, há vários anos, exercendo, interinamente, as funções de Procurador da República, sem que ninguem tivesse tido a preocupação de pôr em dúvida a legalidade de nossa investidura.

Foi preciso que o escândalo das fraudes da importação dos "cadillacs" agitasse, lamentàvelmente, o meio forense, criando uma atmosfera de luta contra nós, que tomamos atitude desassombrada, nos processos, principalmente nos da 1.ª Vara da Fazenda Pública e da 2.ª, para que, em feito que também se prende à liberação de automóvel, o zêlo exorbitante do dr. Juiz Aguiar Dias se despertasse — não para apontar à Justiça os responsáveis por êsses crimes contra a Nação — mas para descobrir, nos processos de Isaura Dias e outro, a ilegitimidade da nossa representação, por parte da União.

Em ofício que dirigimos ao Ex. Sr. Procurador Geral da República, em 28 de maio findo, comunicando o grave procedimento do citado Juiz, que, de plano, resolveu afastar o advogado da União nos processos em curso na sua Vara, constam os esclarecimentos acima, tendo o honrado sr. dr. Plinio Travassos proferido, a respeito, o despacho incluso, que fica fazendo parte destas informações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, absolutamente verdadeiras, lamentando que o representante dêsse jornal tenha sido iludido pelos nossos inimigos, que o levaram a fazer a referida publicação com o intuito sensacionalista de atingir o conceito de que gozamos no meio judiciário"

DESPACHO

"Ciente do lamentável fato narrado neste ofício, recomendo ao oficiante que use dos recursos legais para promover a reforma da decisão do Dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que, por ela, pretende interromper o exercício do cargo de Procurador da República, como interino, pelo oficiante, nomeado por Decreto de Sua Excelência o Senhor Presidente da República. — Tendo caráter administrativo a referida decisão, deverá o oficiante continuar a funcionar, como representante legal da União, nos processos em curso, que lhe foram ou forem distribuidos, enquanto não for exonerado por ato do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ou anulado o ato da sua nomeação interina, pelos meios legais. O oficiante merece a confiança desta Procuradoria Geral, dada a competência, zêlo, critério, honestidade e destemor com que vem exercendo as funções do referido cargo. Distrito Federal, 28 de Maio de 1952. (a) Plinio de Freitas Travassos.

RESPOSTA: Publicamos a carta do dr. Dionysio Silveira, pois se trata de esclarecimentos a uma reportagem anteriormente divulgada neste jornal. Queremos, apenas, acentuar que, ao contrário do que diz o signatário, não houve, nessa divulgação, qualquer "intuito sensacionalista" nem os subtítulos que usamos eram estranhos à matéria, baseada, aliás, tôda ela, na sentença do Juiz Aguiar Dias.

"Transgrediu a lei, acumulando dois cargos de carreira", era o primeiro subtítulo, pertinente a êste trecho da sentença: "O funcionário ocupante de cargo de carreira não poderá ser provido interinamente em outro cargo de carreira". "Terá que repôr aos cofres públicos Cr$ 1 milhão", era o segundo subtítulo, referente a trecho da sentença em que se diz justamente isto, como, aliás, consta da reportagem citada.

Divulgando matéria dessa natureza, cumprimos, apenas, nossa função informativa, sem visar pessoalmente a ninguém. Também ao divulgarmos, como agora o fazemos, a carta do sr. Dionysio Silveira, estamos inteiramente dentro do nosso programa, que é o de dar acolhida a todos os que julguem dever prestar esclarecimentos novos não apenas a nós, mas aos leitores, principalmente.

BUZINANDO

NA madrugada de 8 de maio de 1927, dois intrépidos aviadores franceses, Nungesser e Coli, levantaram vôo do Bourget no avião Levasseur, batizado com o nome de "L'Oiseau blanc" tentando a travessia de Paris para Nova York. Seguiram-se trinta horas de silêncio. No dia 9, ao meio-dia, começaram a chegar as primeiras informações. Foram vistos passando por Terra Nova, Halifax, até que veio a principal: "Chegaram a Nova York às 16,50". Começaram a sair os jornais com várias edições extras. Na porta do "Le Matin", eu li um "placard" dizendo que os navios de guerra surtos no pôrto de Nova York haviam dado salvas quando o avião sobrevoava a estátua da Liberdade. Um mais audacioso chegou a transmitir ao público as palavras proferidas pelos heróicos aviadores. Paris foi tomada de entusiasmo indescritível. As fachadas dos grandes edifícios iluminaram-se profusamente. Oradores patriotas faziam discursos das sacadas dos jornais. Parecia verdadeiro 14 de Julho. O povo percorria as ruas, entoando canções patrióticas. Delírio absoluto. Loucura coletiva. Até eu entrei no brinquedo...

Na manhã de 10 de maio, veio a decepção. Tudo era falso! O ministro do Comércio, interpelado na Câmara, denunciava o caso como inexplicável "ilusão coletiva", a prova inconteste de que a informação rápida pode se transformar em deformação instantânea, e, conforme o caso, pode ser "fabricada"...

Depois dessa brutal desilusão, só uma coisa ficou de positiva. E' que, passados dois dias, Nungesser e Coli não estavam em Nova York nem em parte alguma de onde pudessem dar notícias. Iniciaram-se as pesquisas em busca dos aviadores e da verdade ficando tudo em mistério. Nunca se apurou nada e eu, que vi com meus olhos as notícias dos jornais, classifico êsse acontecimento como a maior mentira dêste século!

FLORESTA DE MIRANDA

A primeira infecção tuberculosa

DESDE 1898 que se conhece êste fato: cêrca de 90 por cento das crianças com menos de um ano de idade contraem a tuberculose, sob uma forma muito peculiar, que os tisiologistas denominaram de "infecção primária" ou "complexo primário".

Dissemos que o complexo primário tem uma forma peculiar; realmente, o que acontece não é uma infecção maciça, mas localizada, notando-se, à radiografia, que existe apenas um pequeno foco calcificado e que os gânglios (muitas vêzes apenas um) vizinhos estão aumentados de volume.

Essas lesões cicatrizam logo, sem outras manifestações, e daí o fato de poucas pessoas adultas terem conhecimento de que foram portadoras dêsse foco. Discute-se por que esta lesão primária não se alastra e assume a forma e os sintomas da tuberculose dos adultos. Isto parece explicado pela grande resistência natural das crianças, cujos pulmões ainda não sofreram outras intoxicações pelo carvão, o fumo, a silica, etc.

E para provar êste conceito há o exemplo das crianças que, por qualquer causa, têm diminuida a sua resistência orgânica

O complexo primário nestas crianças dá lugar a uma infecção tuberculosa ràpidamente mortal, a chamada pneumonia tuberculosa.

A criança que apresenta a infecção primária ou se cura ou morre ràpidamente. Não há o período crônico típico do adulto.

Nas crianças com resistência natural (e que são a maioria) o complexo primário representa um fato benéfico, porque cria uma imunidade por muitos anos. E' por isso que é raro se constatar um caso de tuberculose em crianças dos 4 aos 14 anos. Quando um adulto adquire a doença, êle já foi infectado na infância, pois em caso contrário a doença seria ràpidamente mortal, por falta absoluta de imunidade.

A doença crônica no adulto não significa o agravamento do complexo primário, mas apenas que a infecção foi em dose suficiente para quebrar a resistência dada pelo complexo primário.

MEMORANDUM

Material de imprensa

A LEI 1.386, que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa, resultou de uma verdadeira batalha que a imprensa livre do Brasil travou pela sua subsistência. O projeto foi apresentado nos últimos meses do govêrno Dutra e sancionado nos primeiros meses, em junho precisamente do govêrno Vargas, quando sentimos a tendência para vetá-lo. Foi, ainda nossa campanha neste passo, que determinou a sanção do projeto que se transformou na lei 1.386.

Esse rápido retrospecto vem a propósito de uma carta, que acabamos de receber, da Fiscalização Bancária (Operações de Câmbio), que não entendemos muito bem, mas que nos deixa, por isto mesmo, de pé atrás. Esta carta diz o seguinte:

"Importação — Material de Consumo da Imprensa: De acôrdo com recomendação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e do Exmo. Sr. Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, vimos solicitar a V.Sas., dada a extrema escassez de nossas divisas em dólares, que procurem adquirir, em moedas mais favoráveis, os materiais de consumo da imprensa, cujos registros para importação foram por nós autorizados em dólares livres."

Se esta carta, como está parecendo, indica uma providência inicial, ainda tímida, de restrições à importação livre dos materiais necessários à imprensa, queremos, de logo, recordar a lei n. 1.386, que tanta luta custou aos jornais e da qual não abriremos mão de forma alguma. E aproveitamos a oportunidade para, como lembrete às autoridades do câmbio no Banco do Brasil, transcrever dois artigos da lei.

"Art. 2 — E' assegurada prioridade para a concessão de câmbio necessário à importação dos materiais mencionados no artigo anterior em favor das emprêsas editoras de jornais e revistas e das emprêsas que os importem para fornecimento às emprêsas editoras de jornais e revistas.

Art. 4 — Para atender ao disposto nesta lei, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. fará, com a devida antecedência, a reserva adequada das suas disponibilidades cambiais em moedas conversíveis, tendo em conta a situação do mercado monetário mundial."

IDÉIAS E FATOS

DOM MEINRADO E OS EX-ALUNOS

OUVINDO o nome que o visitante pronunciara, o irmão porteiro deixou o seu posto com a majestade própria de seu ofício, e foi dar o sinal no sino pequeno do claustro. Dois toques espaçados. "Dom Meinrado..." disse eu com meus botões. E daí, através de fácil silogismo, conclui que o visitante bem vestido seria um ex-aluno. Dom Meinrado e ex-aluno são idéias correlatas.

Dom Meinrado é o monge que permanece; o ex-aluno é o menino que volta, às vêzes sob o disfarce de um figurão. Dom Meinrado é o beneditino que realiza o voto de estabilidade de um modo reduplicado, no espiritual e no físico, e que carrega na alma e no corpo, desembaraçadamente, setenta e três anos de vida, sem que nesse respeitável total pareçam pesar os cinquenta de monaquismo e os vinte de reitoria. Não envelhece, não se modifica, não passa, e se cresceu por dentro continua por fora a mesma figura pequenina e robusta que parece não ter crescido para estar sempre ao nível dos meninos.

O ex-aluno, ao contrário, é por definição alguém que mudou, que já não é o que era, que envelheceu. Aquêle que anda de um lado para outro na portaria, olhando para a porta do claustro a cada rumor de passos, ou olhando em tôrno de si, como a se procurar a si mesmo, terá quarenta e tantos anos. E' um verdadeiro ex-aluno, o ex-aluno essencial. Tem a idade da volta. Ninguém é ex-aluno aos vinte e cinco anos, porque aos vinte e cinco anos ninguém é ex-alguma coisa. A infância recente não tem fôrças de atração. Ao contrário, é uma propulsão.

Às vêzes aparece um dêsses no Mosteiro, para tratar missa de casamento. Não é a saudade que o traz, é antes, a esperança. Boomerang vivo, ainda não encurvou sua trajetória. E' dardo. Mas êsse ex-aluno recente, êsse pseudo-ex-aluno não procura Dom Meinrado, porque Dom Meinrado é o reitor das turmas de 1917, 1918... Foi reitor até 1935. E' preciso, pois, ter alguns cabelos brancos para ser menino aos olhos de Dom Meinrado. E êsse, quando vem, não é para tratar o casamento. Será a saudade que o traz? Ou será sua volta mais significativa, como aquela verdadeira volta à infância que Nicodemus não compreendeu?

* * *

O cavalheiro trajado com apuro que espera D. Meinrado já inventariou com olhos da saudade os detalhes da portaria. Está achando diferenças. Havia na parede do fundo um crucifixo e um genuflectório; e lá, acima do banco — o banco é o mesmo! — havia um quadro enorme representando a Virgem Santíssima a receber as súplicas da Igreja padecente. Por que terão tirado o crucifixo e o quadro? O ex-aluno, que já por fora viveu o delírio das transmutações, aflige-se com as modificações do Mosteiro. Fica triste. Ele queria que em algum lugar do mundo as coisas permanecessem.

Mas a porta do claustro se entre-abre, e o ex-aluno, virando criança de repente, vê que Dom Meinrado permaneceu.

* * *

Quantas vêzes já vi eu essa cena na portaria do Mosteiro! Abre-se a porta do claustro e Dom Meinrado, diante do desconhecido que o espera, fica um minuto perplexo, risonho, já afetuoso, a procurar, na multidão turbulenta das lembranças de vinte anos de reitoria, o rosto de menino, o nome de menino que se esconde no adulto. Às vêzes o abraço chega antes da recordação. Dom Meinrado ainda não particulariza, ainda não personaliza, e abraça um ex-aluno genérico que se dilui por turmas inumeráveis. Ficam a se defrontar os dois rostos. O que mudou e o que permaneceu. O ex-aluno procura sua meninice nos olhos azuis de Dom Meinrado. Dom Meinrado também procura. Ambos procuram a mesma coisa, isto é, a face perdida, a infância esquecida. De repente — e eu creio que nunca falhou essa experiência — o rosto de Dom Meinrado se ilumina.

— Darcy!

E o abraço, não mais o abraço genérico, torna-se mais caloroso. Saltou o nome. Pulou o menino de dentro do adulto. E pela porta entreaberta entram ambos no claustro.

— O sr. se lembra daquele dia...

* * *

Hão de perguntar-me por que diacho trago hoje a público essas cenas de saudades. Será por falta de assunto que ponho o bom Dom Meinrado na berlinda da publicidade? Vou explicar-me, ó impaciente leitor, e desde já lhe advirto que são interesseiras as minhas intenções. Bem sei que D. Meinrado não precisa de nossos elogios em letra de fôrma porque vive na atmosfera dos verdadeiros e etimológicos elogios do Verbo Divino. Mais depressa precisamos nós dele, dos seus setenta e três anos, dos seus olhos azuis, para explorarmos as saudades dos ex-alunos.

O caso é êste: Dom Meinrado comemora a quinze de junho próximo o jubileu áureo de profissão monástica. Em tôrno dessa data há um movimento uma boa conspiração dos ex-alunos, e até ouvi dizer que desejam levar um bom presente ao antigo reitor. Ora, eu que não sou ex-aluno, intrometo-me na festa para espicaçar as saudades dos outros e para lhes dizer — por minha conta! — que Dom Meinrado deseja muito ajudar o Mosteiro de N. S. das Graças que está em construção em Belo Horizonte. Pelo que entendi êle passa adiante, às monjas que precisam de casa, o que lhe derem seus amigos.

E é esta a sugestão impertinente que trago aos ex-alunos do Colégio São Bento: imitem na dádiva a generosidade que o velho reitor lhes mostra na renúncia, e tragam em dôbro o sinal dessa saudade de que me fiz empreiteiro.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17.430 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 22-8183
Redação ... 22-8183
Direção e Publicidade ... 22-8186
Gerência e Superintendência ... 22-8185
Oficinas ... 22-8185
Portaria ... 22-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 250,00
Semestral ... Cr$ 130,00
Trimestral ... Cr$ 65,00
Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 206, 7.º andar 704-5 Telef. 34-6473
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Reservas técnicas

A NOTICIA de que o govêrno estuda uma nova legislação sôbre a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro tem suscitado muitos comentários apressados. Em vários dêles pode-se notar um verdadeiro desconhecimento do problema, velado em generalizações que nada dizem ou que nada adiantam ao estudo e à solução do caso.

Reserva, no seu sentido econômico, é um fundo especial formado para atender a determinadas e específicas operações. No seguro ou na capitalização, as reservas são obrigatórias ou facultativas segundo decorram de lei ou de determinações da própria sociedade que visa, assim, por iniciativa própria, formar fundos estáveis para atender a eventualidades futuras. As reservas técnicas obrigatórias assim são chamadas porque não constituem exatamente uma previsão de determinada eventualidade, mas formam parte integrante e indispensável do mecanismo do seguro e da capitalização, com um caráter de garantia geral.

Essas reservas técnicas, de sentido generalizado, devem ter o contrôle do Estado, dentro, porém, de princípios básicos, fundamentais que norteiem as operações de seguro ou capitalização em geral, sem especificações regulamentares quanto ao detalhe ou à minúcia.

A legislação atual atendeu perfeitamente a êsses imperativos, com normas sábias que permitem equilíbrio, estabilidade e, sobretudo, contrôle e fiscalização na maneira de aplicar as reservas técnicas.

A sugestão, agora em estudo, da modificação das leis que regulam a aplicação das reservas técnicas é má porque visa permitir que o Estado, antes de controlar as reservas técnicas, seria o seu utilizador, o seu aplicador quase absoluto. E isto seria a quase destruição do seguro e da capitalização no Brasil.

DESFILE



Os ladrões e os quadros

CERTA vez, em São Paulo, assaltaram o atelier do pintor Antonio Gomide. Os ladrões carregaram tudo que havia. Não deixaram sequer a moringa do artista.

Mas não carregaram nem um quadro.

Gomide ficou profundamente ofendido. Passou a pendurar dois painéis na varanda, bem ao alcance de qualquer ladrão que passasse por perto.

Faz 15 anos que os painéis lá estão, sem haverem sido roubados.

Gomide acha que a pintura está muito desmoralizada, de uns tempos para cá.

Anistia e celofane

CLOVIS Graciano anda espalhando a seguinte história, que atribui a Rebolo, ex-jogador de futebol e ex-pintor de paredes, mas, atualmente, um dos artistas mais importantes de S. Paulo.

Diz êle que encontrou Rebolo com o rosto inchado e perguntou o que havia. Rebolo respondeu:

— "Distraí um dente com anistia. Assim mesmo, dói p'ra burro. Vou tomar um comprimido de celofane".

Literatura letra O

DIALOGO travado por dois cavalheiros na porta da livraria Agir:

— "Nada, heim? Nem um livro, nem um poema, nada".

— "E', a literatura brasileira parece que morreu".

— "Mas, e os escritores e poetas, o que é que estão fazendo?"

— "Meu velho, eu acho que estão esperando a reestruturação".

Pela culatra

QUERENDO elogiar o diretor do Serviço de Limpeza Pública da Prefeitura, o vereador Indio do Brasil disse o seguinte:

— "Quero congratular-me com o diretor da Limpeza Pública pela excelente distribuição de lixo que está sendo feita pela cidade".

Gregorianistas no Rio

Estão sendo esperados nesta capital os srs. Auguste Le Guennant e l'Abbé Bhan, diretor e vice-diretor do Instituto Gregoriano de Paris, que permanecerão no Rio até 15 de agôsto.

A Comissão Arquidiocesana de Música do Rio de Janeiro programou, para a estada dos gregorianos, um curso prático e teórico que terá seu encerramento com missa na Candelária, cantada por 300 pessoas, que executarão o Canto Gregoriano.

Haverá também durante êsse período conferências na Escola Nacional de Música, Escola Nacional de Canto Orfeônico, Conservatório Brasileiro de Música e na Universidade Católica.

Também as estações de rádio transmitirão programas especiais relativos aos gregorianos.

Informações mais detalhadas poderão ser fornecidas na Escola Pio X, à rua Real Grandeza 108, com a Irmã Marie-Rose.

VAI FALTAR LUZ

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 3, nos seguintes logradouros:

RIO COMPRIDO — Até 15 horas — Rua Cândido de Oliveira, entre os prédios 478 e 573 e rua Barão de Petrópolis, entre os postes 334-40 e 334-110.

Adido de imprensa da India

Chegou ontem a esta capital, o sr. Jintidar Kaur Vahali, novo adido de imprensa da Embaixada da India no Rio.

O novo adido, que chegou acompanhado de sua espôsa, mostrou-se reservado e quase não falou acerca de seus planos como elemento de ligação entre a embaixada de seu país e a imprensa carioca.

O sr. Jintidar Kaur Vahali usa barba e turbante, à maneira oriental.

Conferência sôbre arte moderna

Encerrando a série de conferências promovidas pelo ministro da Educação e Saúde em comemoração do 30.º aniversário da "Semana de Arte Moderna", o Sr. Mário Pedrosa, jornalista e crítico de arte, proferirá na quinta-feira, dia 5, às 17,30 horas, uma palestra sôbre o tema "Consequência do modernismo nas artes plásticas", no auditório daquêle Ministério, sendo franca a entrada.

VITRINES DA CIDADE

HA' uns batedores americanos, com medidores feitos de vidro tipo pirex, bastante práticos para quem não possui balança, ou qualquer outro tipo de medidor. Você poderá encontrá-los no Bazar Atlântico. Preço: Cr$ 90,00.

GLORIANNA

No Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas organizou para domingo um programa que inclui uma excursão leve à Agulhinha do Inhangá, sob a direção de Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos; uma excursão marítimo-recreativa sob a direção de Antônio Ivo Pereira; uma (sábado e domingo) à Fazenda das Jaqueiras, com condução especial, sob a direção de Almir Colares Chaves; e outra (também sábado e domingo) à montanha de São João, na Serra dos Orgãos, em Teresópolis, sob a direção de Manoel Lordeiro e Gilberto Oliveira Coutinho.

A 1.º do corrente, o Centro organizou uma escalada ao Pão de Açúcar, pelo paredão "Cepi", em que tomaram parte dois elementos femininos, senhorinhas Vilma e Vera S. Pimenta.

O LIVRO DO DIA

Algumas vêzes temos já desobedecido ao título desta secção para noticiarmos revistas inglesas ou francesas que nos parece útil divulgar. Hoje, vamos mencionar um jornal literário português, "Ler". A venda na "Livros de Portugal" — Rio.

APRESENTAÇÃO

A paginação de "Ler" é excelente, sóbria, equilibrada, com preocupação de obter um conjunto harmônico, sem os recursos pirotécnicos que o ar. Brasil um pouco "bota de elástico" usa no "Janeiro", com ar de quem faz coisa de fino gôsto e modernismo.

COLABORAÇÃO

Dos artigos que publica êste número, n.º 2, distinguimos "Humanismo e Ciência", de Antonio José Saraiva "O sentido moralista da obra de Maria Archer", de João Gaspar Simões, "São Paulo de Daniel Rops", de José Marinho, "Dois poetas de Lisboa", de Mário Dionísio, "Elogio do estilo", de Carlos de Oliveira, Anotações a um comentário oportuno", de Alvaro Salema, "Leonardo e a pintura", de Adriano Gusmão, Leonardo da Vinci e a Modernidade", de Antonio Quadros, "Exemplos de Leonardo", de Delfim Santos. Todos êstes trabalhos são de boa qualidade.

REPETIÇÕES

Uma única faríamos observações, esse é do sr. Jaime Brasil, que tem por título "Leonardo da Vinci" por subtítulo: "Mestre da Experiência e da Investigação Cientifica". Evidentemente como nós somos mais elegantes com o sr. Brasil do que êle costuma ser com os profissionais da imprensa, que não recolhem água na mesma bica, não vamos dizer que o sr. Brasil transcreveu o artigo do livro de Aldo Mil, "Leonardo da Vinci" — Espasa Calpe — Argentina. Mas a verdade é que tudo lá está e nada de novo conseguiu dizer o autor.

CONCLUSÃO

Da mesma forma que uma andorinha não faz a primavera, um artigo fraco não desfaz uma revista. "Ler" é uma publicação que honra a cultura portuguesa. Longa vida — é o que podemos desejar-lhe.

PAULO DE CASTRO

VIGILIA

FORA a noite... Uma noite imensa, escura, só de estrêlas, uma noite quieta, fria, desesperadamente triste... triste e linda... Um silêncio cheio dos murmúrios da floresta vizinha, estalidos de galhos, assobio de grilos, de vez em quando um latido, miados... A massa negra das montanhas, o vento levando folhas, o vôo assustado de mariposas, o perfume dos eucaliptus gigantes misturado ao de manacás invisíveis... Um Cristo branco e calmo abrindo os braços, protegendo o casarão aparentemente adormecido... Janelas escuras, umas poucas luzes fracas, e no alto as estrêlas brilhando, azuladas como na "Canção Desesperada" de Neruda: "Tiritan azules los astros a lo lejos..." Fora a noite... Uma noite imensa, quieta, longa, uma noite linda e desesperadamente triste...

Dentro, luzes abafadas, compridos corredores vazios, portas fechadas... Um silêncio cheio de ameaça, campainhadas súbitas, insistentes... Vozes inquietas, mulheres de branco passando rápidas, ordens breves, gestos precisos, a luta entre a vida e a morte... Sofrimento, angústia, mêdo, pranto, revolta, preces...

Fora, paz, escuridão, o vento nos eucaliptus, o ar perfumado, grilos e estrêlas azuis... Dentro, ansiedade, desânimo, cansaço, dor... O chiado monótono do oxigênio na tenda, o sôro pingando lentamente, seringas, agulhas, o relógio marcando indiferente minutos infindáveis... Mãos crispadas em mãos trêmulas, olhares implorando amparo, testas banhadas em suor, nervos sustentando corpos exaustos, costas curvas, febre, peitos arquejantes, pulsos imperceptíveis, gemidos, sonos agitados... Um breve cochilo, um despertar em sobressalto... Cada porta cerrada escondendo uma história de sofrimento... Vencerá a vida ou a morte? Como é desesperadamente grande e triste a noite!

Dentro, lâmpadas veladas, vozes baixas, um cigarro atrás do outro, uma lágrima que em vão se tenta conter, temor, vigilância, espera... Fora, o Cristo claro, a noite fria, as estrêlas azuis... Fora, o arrepio do vento; dentro, o arrepio da dor... Desaparece o resto do mundo, nada mais existe, restam apenas a noite enorme, o casarão, a angústia, as estrêlas...

Fora, aos poucos o escuro de negro se torna cinza, as estrêlas empalidecem, morrem aos poucos, o Cristo fica úmido de orvalho, o verde surge de mansinho. Dentro, os corredores se movimentam no vai e vem constante das mulheres de branco, portas se entreabrem, a luta continua e há um suspiro aliviado no pensamento que a noite foi vencida... Fora, começa o dia no jardim, os grilos cedem lugar aos primeiros passarinhos, dois coelhos brincam junto ao Cristo calmo... No céu, o cinzento se tinge de mil côres, o sol manso substitui as estrêlas tiritantes e cada nova aurora aumenta a esperança, até a madrugada em que a prece não é mais súplica e sim agradecimento!



MALUH DE OURO PRETO

CASAMENTO — Na Igreja do Coração de Maria, no Méier, realizou-se o casamento da srta. Néa Menezes, com o sr. Ivan da Silva Costa.



BODAS DE PRATA — O casal José Gonçalves Angelo-d. Maria Aréas Angelo, comemorou ontem a passagem do 25.º aniversário do seu casamento.

Na Igreja do Carmo foi celebrada uma missa em ação de graças, e à noite, na residência do casal, no Campo de São Cristóvão 366, casa 5, houve uma recepção às pessoas de suas relações.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima — General Raimundo Sampaio — Mário Rodrigues Filho — Capitão Olavo Duarte Menezes — Carlos Tavares de Lira.

SENHORAS:

Ester Fraga Kalck — Emilda Sanz Vale — Maria Eliza Vieira de Moura — Maria Garcia Holanda — Nazareth Silva — Ilka Pita — Altamira Moreira Gomes — Viuva Epitácio Pessoa — Maria Conceição Paz Trinidade — Viuva Almirante Cordeiro da Graça — Lidia Narciso de Vasconcelos — Carmen Guimarães Leite e Souza.

SENHORINHAS:

Maria de Oliveira — Berenice de Lima — Lina Fassano — Edi Vieira.

MENINAS:

Alaine, filha do casal Fabio Rodrigues Júnior-Alda Maria Valença Rodrigues.

— Elenice, filha do casal Osvaldo Brandão da Rocha e sra. Carmen Pereira da Rocha.

— Dionéa, filha do sr. Passos Lucas e sra. Luiza de Lucas.

— Gilda Maria, filha do sr. Sebastião Monteiro e sra. Astrogilda Monteiro.

ADALBERTO FERREIRA DO VALE — Faz anos hoje o sr. Adalberto Ferreira do Vale, que exerce entre outros os cargos de diretor da Companhia Prudência Capitalização, do Banco Sul Americano, da Companhia Brasileira de Fiação, da Imobiliária Ita-Itacoca e da Panam, tôdas em S. Paulo.

E' ainda diretor da Companhia Tecelagem de Juta da Amazônia e construiu o hotel de Manaus.

O sr. Ferreira de Vale encontra-se em São Paulo.

PATRICIA — Aniversaria hoje a menina Patrícia, filha do nosso companheiro Lêdo Ivo e de sua espôsa, sra. Lêda Sarmento de Medeiros Ivo.

"Vida Doméstica"

Recebemos da Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda., o número da sua revista "Vida Doméstica", correspondente ao mês de junho.

Professor Irineu Malagueta

Faz anos hoje o professor Irineu Malagueta, catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e médico da Santa Casa da Misericórdia. Por êsse motivo, os seus antigos assistentes mandam celebrar, hoje, às 9 horas na Catedral Metropolitana, u'a missa em ação de graças.

Casamento

Na Igreja de São Pedro, realizou-se o casamento da srta. Leda Pinto Barbosa, filha da viúva Carlotta Vieira Barbosa, com o senhor Alcindo Rodrigues dos Santos.

Inaugurado o IV Salão Municipal de Belas Artes

Inaugurou-se, ontem, no Salão Assírio o IV Salão Municipal de Belas Artes, que reune 170 obras de pintores, escultores e ceramistas.

Ao ato compareceram os srs. Euclides Bola, representante do Prefeito, Rui Bandeira, representante do ministro da Educação, Celso Kelly e Osvaldo Teixeira.

Aos participantes do Salão serão distribuidos prêmios que variam entre Cr$ 20 mil e Cr$ 2 mil.

Conferência

O senhor Carlos Pacheco Fernandes, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira, fará realizar no jantar-sessão da Associação Brasileira de Telecomunicação, no próximo dia 5, às 19 horas, uma conferência sob o tema: "A Companhia Telefônica Brasileira, seus atuais Serviços, Planos e Perspectivas Futuras".

A conferência será realizada na sede do Clube de Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora.

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Pro-Matre

A Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Pró-Matre realizou, sexta-feira última, a sua reunião mensal, quando foram discutidos vários assuntos de interêsse daquela sociedade.

Na segunda parte foi realizada a escolha do novo tesoureiro da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia, tendo sido escolhido, por aclamação, o dr. Dawid Sznejder, médico daquele hospital e chefe de plantão na Maternidade do IAPETC.

Cinema gratuito

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido na próxima quinta-feira, dia 5 de junho, em duas sessões, às 20 e 21,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, subordinado ao tema "A dança através dos povos":

5.º programa — (Noite da Espanha) — "Danças da Espanha", direção de A. Saavedra. Produção de Cesareo Gonzalez. Música de M. Parada e colaboração da Suevia Filmes. Interpretação da Seção Feminina do PET e do JOMS. Cooperação da Embaixada da Espanha.

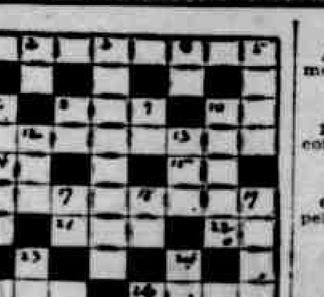
Os ingressos serão distribuidos na administração do edifício-sede do Ministério da Educação, mediante inscrição prévia.

Viajantes

Regressou ao Rio, por avião da Braniff, o sr. Jayme Vignoli, professor da Faculdade Nacional de Odontologia, que esteve participando das Jornadas Pan-Americanas de Gastro-Enterologia, no México, e das Jornadas de Fisiologia realizadas em Atlantic City, nos Estados Unidos.

— Pelo avião da Braniff, seguiu para os Estados Unidos o sr. Arthur Fernandes Campos da Paz Filho, médico do IPASE, que vai representar essa autarquia nos Congressos da "American Medical Association" e da "American Society for the Study of Sterility" e na Reunião da Junta de Diretores da "International Fertility Association" que se realizarão em Chicago, no Estado de Illinois.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 841 — EM 3-6-952 (Terça-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Velho venerando; 6 — Pronome; 8 — Dueto; 10 — Aqui; 11 — Animar; 14 — Nome de uma letra; 15 — Vento; 16 — Artéria que irriga o coração; 20 — Jia; 21 — Estão; 22 — Preposição; 25 — Lição; 26 — Partidos.

VERTICAIS: 1 — Cântaro; 2 — Pronome; 3 — Abrilhantar; 4 — Combate; 5 — Lavrar; 7 — Peça do navio que reforça as cavernas; 8 — O mar no que bi; 9 — Conjunção; 10 — Ulceração nos dentes e cancro que os destrói progressivamente; 12 — Haver; 13 — A família; 16 — Bárbaros; 17 — Artigo; 18 — Contração; 19 — Querer; 23 — Uno; 24 — Prefixo.

CHARADA NOVISSIMA

A nossa borracha sempre oferece motivo para uma agressão — 2-1. Odnairo

CHARADA CASAL

Esta mulher formosa tem qualquer coisa de divino — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

O valor do individuo logo se vê pela sua aptidão — 3-2. (Odnairo).

CARTÕES DO DIA

Neusa Mena

Profissão (Odnairo)

Mal no corte

Cidade da Europa (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DI. 2 (2.ª feira)

Cartão: ARAMADOR

Principiantes (380) - HOR. e VERT. AMOR — MOTOR — OTIMA — ROMEL — RALO.

DIOFRAN

Êste emblema justifica a preferência!

GOODYEAR PNEUS

REVENDEDOR GOODYEAR

Onde V. S. avistar o losango Goodyear, lá encontrará também um amigo de seu automóvel... É o Revendedor Goodyear que, pronto para lhe prestar os mais valiosos serviços de assistência técnica especializada, sempre dispõe de pneus, câmaras de ar e demais acessórios indispensáveis à vida de seu carro! Para milhares de automobilistas brasileiros, o losango Goodyear, quer na estrada, quer na cidade, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado nacional.

Pneus - Regulagem - Alinhamento das rodas - Rodízio - Assistência e Serviços gerais.

GOODYEAR PNEUS

Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR GOODYEAR!

Incorporações - Financiamentos - Construções

Companhia de Importações Industrial e Construtora C. I. I. C.

EDIFÍCIOS INCORPORADOS:

PRÍNCIPE -- AV. N. S. DE COPACABANA (Esq. R. Constante Ramos)
PRINCEZA -- RUA BARATA RIBEIRO (Esq. Rua República do Peru)
BORBAGATO -- AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS N.° 207
CLARIDGE -- AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS N.° 207
CENTRAL -- AV. PRESIDENTE VARGAS N.° 421
SANTO ANTÔNIO -- RUA CONDE DE LAGE (Esq. Rua da Glória)

Bairros residenciais com conjuntos de casas operárias

EM:

REALENGO
CAXIAS
JAPERÍ (PARQUE JORDAN)
PAVUNA
CAMPO GRANDE

Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos

EDIFÍCIOS INCORPORADOS:

MAGUI -- RUA SOUZA LIMA N.° 48
GLORIAMAR -- AVENIDA AUGUSTO SEVERO N.° 92
POCOS DE CALDAS -- RUA BARATA RIBEIRO (Esq. R. Rep. do Peru)
DONA FÁTIMA -- RUA BARATA RIBEIRO (Esq. Rua República do Peru)
FINÚSIA -- RUA REPÚBLICA DO PERU

Companhia Imobiliária Industrial e Comercial

EDIFÍCIOS INCORPORADOS:

CHOPIN -- AVENIDA ATLÂNTICA N.° 1.782
PRELÚDIO -- AVENIDA ATLÂNTICA N.° 1.782
BALADA -- AVENIDA ATLÂNTICA N.° 1.782

Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque

LOTEAMENTO GÁVEA---PARQUE

ESTRADA DA GÁVEA N.° 142

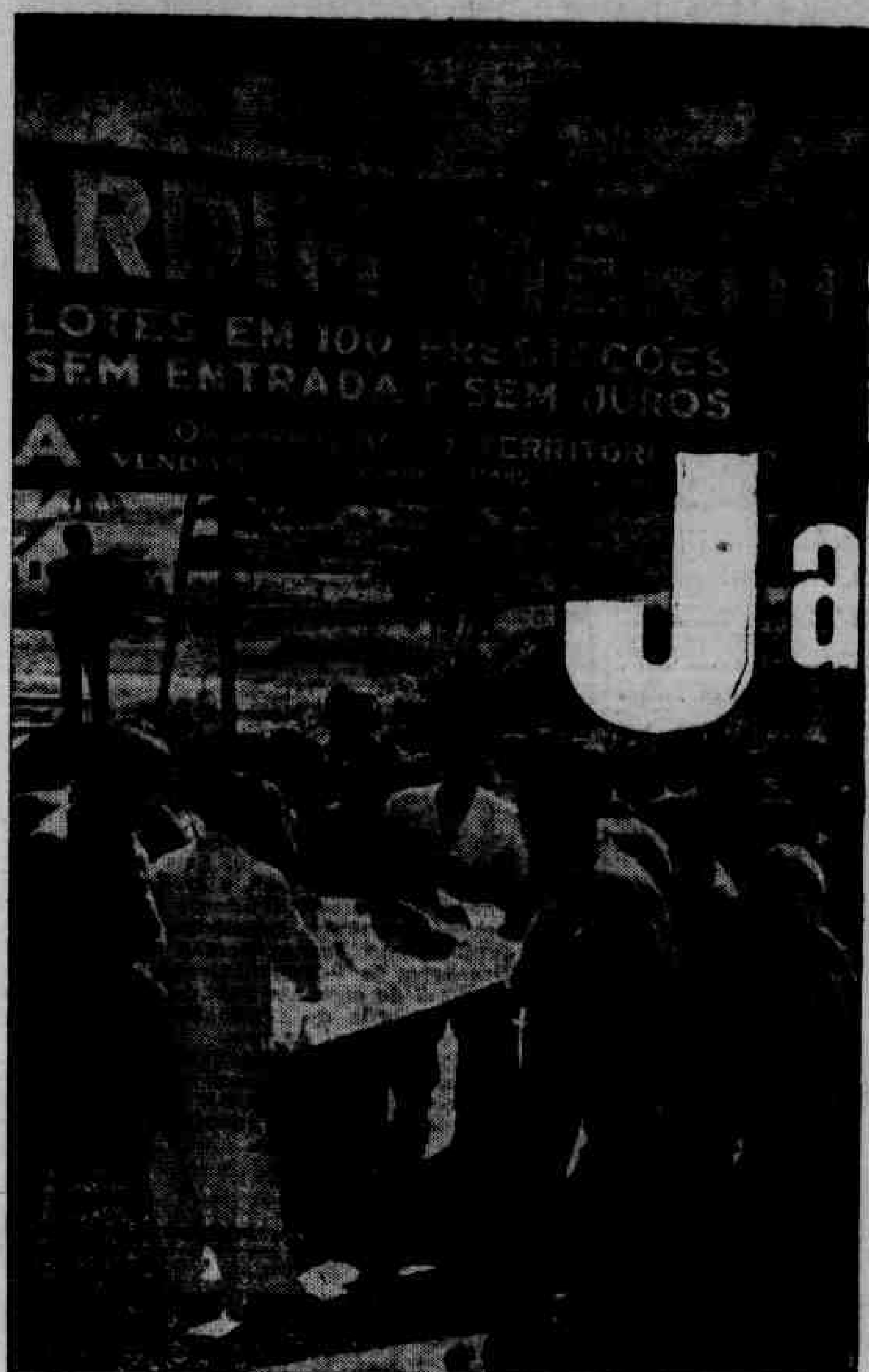
MAGNÍFICO BAIRRO RESIDENCIAL --- CONSTRUÇÃO DE CASAS RESIDENCIAIS

Escritórios:

AVENIDA NILO PEÇANHA N.° 155, 4.° ANDAR
(Edifício "NILOMEX")

TELEFONE: **52 - 0366** (Rêde interna)

Seção IMOBILIÁRIA



– o bom negócio vê-se logo...

POR ISSO AUMENTA CADA VEZ MAIS
O NUMERO DE COMPRADORES DE LOTES EM

Jardim Meriti

atraídos pelos seguintes fatos:

- Jardim Meriti fica apenas a 25 minutos da Praça Mauá, na próspera localidade fluminense de São João de Meriti.
- Está ligado ao Distrito Federal e a vários pontos do Estado do Rio por meio de ônibus, lotações e trens elétricos.
- É cortado pela importante rodovia Presidente Dutra.
- O fornecimento de água a todos os lotes está garantido por contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento.

★

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ **380,00**. Posse imediata do lote com o pagamento da primeira prestação, acrescida de despesas de cartório.

Faça V. também um bom negócio adquirindo seu lote em Jardim Meriti. Visite o local utilizando a condução que colocamos ao seu dispor sem a menor despesa ou compromisso.

PARA MAIORES DETALHES, MANDE-NOS O CUPOM AO LADO OU DIRIJA-SE À

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
SEÇÃO DE VENDAS:
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR — TEL. 43-9903

• Loteamento inscrito sob n. 107, talão 123, número de ordem 99, fls. 153, livro 8 E, no Reg. de Imóveis da 2a. Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade ....*Telefone*

STANDARD

Juros de 8 % AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 - 22-6676

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 156/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-5465

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1934
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 139, 1.º
Tels.: 23-9861 / 23-9767

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — **Matriz — Rua do Ouvidor, 90**
Agência — Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — **Rua Alvares Penteado, 143**
SANTOS — **Rua Vasconcelos Tavares, 33**
NITERÓI — **Avenida Duque de Caxias, 171**
BAHIA — **Rua Juliano Moreira, 6**
PORTO ALEGRE — **Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja**
BELO HORIZONTE — **Avenida Amazonas, 487**
RECIFE — **Avenida dos Guararapes, 86, loja 7**

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Casa ou Apartamento
Precisa-se urgente para casal sem filhos. Cartas para Severiano Costa — Lavradio 86, térreo.

LARANJEIRAS - CENTRO - VILA ISABEL

LEILÃO

Serão vendidos pela maior oferta em leilão do Juízo da 1ª Vara de Órfãos, Cartório do 2.º Ofício, os seguintes imóveis:

LARANJEIRAS

RUA SÃO SALVADOR N.º 99

EDIFICIO "ARIEL"

APARTAMENTOS números 501 e 502, de frente, 503 e 504, de fundos, divide-se cada apartamento em "hall", sala, três quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. A VENDA SERA REALIZADA EM FRENTE AO EDIFICIO, no dia 9 de junho, a partir das 16 hs.

CENTRO

AVENIDA CHURCHILL N.º 94

Salas 501 a 515 (5.º andar)

15 SALAS PARA ESCRITÓRIOS, servidas por 3 elevadores e 4 dependências com instalações sanitárias, sendo 9 salas com frente para a Avenida Churchill e 6 salas para a Avenida Pres. Roosevelt.
A venda será realizada em frente ao Edifício, no dia 11 de junho, às 15 horas e 30 minutos.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 534

Loja — Sub-solo e sobreloja

Direito e ação sôbre a loja: sub-solo e sobreloja do Edifício situado na Av. Presidente Vargas, 534.
APARTAMENTO tipo "J" do 17.º Pavimento do Edifício da Av. Presidente Vargas, 534.
A venda será realizada em frente do Edifício, no dia 11 de junho, às 16,30 horas.

VILA ISABEL

12 apartamentos em edifício de 3 pavimentos

RUA ENGENHEIRO GAMA LOBO Nº 220

4 por andar e divide-se cada apartamento em 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque de lavagem e quarto de empregada.
Construído em terreno que mede 22m00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 33m00 de extensão por ambos os lados.
A venda será realizada em frente ao Edifício, no dia 12 de junho, às 16 horas.

PLANTAS e INFORMAÇÕES com os Porteiros dos auditórios, MANOEL FAUSTINO ou ALMEIDA CUNHA

TEATRO

Madame Bovary, Bibi e o Dr. Celso Kelly...

CLAUDE VINCENT

UM grande público assistiu a "Madame Bovary", na segunda sessão de sábado, aplaudindo Bibi Ferreira em cena aberta por sua performance no papel de Emma.

A cronista, ausente por ocasião da estréia, leu e ouviu opiniões as mais diversas sôbre o espetáculo, quanto à interpretação e encenação da famosa obra de Flaubert.

E' claro que Bibi Ferreira não apresentou esta obra, mas, sim, o que em música se chama "variação sôbre um tema". Não conheço a dramatização de Constance Cox, nem a adaptação de Magalhães Júnior, mas o livro existe para nós lermos, e Emma não é, naquele livro, a vilã, e sim uma criatura entregue a uma idéia falsa do que a vida lhe devia. Também duvido muito que ela tivesse conseguido, com o dinheiro que roubou, um luxo tão grande quanto vimos no Regina. Os vestidos da Bibi estão fora do alcance de uma burguesa mesmo rica, na provincia, e me fazem lembrar a riqueza ainda maior que o filme emprestou à Emma de Jennifer Jones.

Se esquecemos a Bovary de Flaubert, para seguir a linha escolhida, ao que pareçe, pela dramaturga, então Bibi Ferreira está representando bem à altura. Ouvi falar que a sua morte era uma coisa melodramática, mas a dose que ela tomou de estricnina era suficiente para produzir aquêle rictus, aquelas torsões impressionantes. Não discordo da atuação e sim da psicologia da personagem da peça.

Quanto às outras interpretações, a do novo ator que fêz Charles Bovary é bem convincente, embora demasiado latino. Bovary era um francês do norte da França afinal, doidamente apaixonado pela mulher, mas sem grandes meios para exteriorizar os seus sentimentos. Nario Lanza trabalhou bem como o pequeno estudante Leon e, durante dois terços do tempo, Luiz Cataldo foi um Homais bem acreditável. Só lamento seus cacos do último terço!

E' pena ver uma produção que deu tanto trabalho, e deve ter custado bem caro, não alcançar o nível da "Herdeira". Mas, essas coisas acontecem, às melhores companhias, aos conjuntos mais equilibrados. O que é muito mais sério, é que, pelas notícias que correm, Bibi Ferreira vai deixar o Regina bem cedo — e para a televisão. Assim, a atriz que tanto talento tem para a direção teatral, abandonaria o palco? Sei que ninguém pode sustentar uma companhia estável com facilidade, nos tempos que correm...

Mas, é bem necessário isso?

Faço um apêlo ao Dr. Celso Kelly: E' necessário? Bibi Ferreira, pela sua coragem, pelo seu talento, não seria uma das "primeiras pessoas" a serem recrutadas pelo elenco da Comédia Brasileira?

JACQUES CHARRON é um dos jovens talentos da Comédie Française. Lembro-me dêle em pontinhas, quando ainda estudava no Conservatório de Arte Dramática. Seu nome figurava no programa da Comédie Fraçaise, em pequenas letras. Estreou em 1941, quando eu já não estava na França para ver. Foi em "Le Distrait" de Regnard.

Mas, Charron é um ator de papeis de fantasia. Se representa Molière, também gosta muito de Marivaux e de Musset. E' conhecido por sua interpretação em "Arlequim Poli Par l'Amour" na qual demonstrou ser bailarino tanto quanto ator; fêz "La Dispute" e "Le Jeu de l'Amour et du Hasard" também de Marivaux, e dirigiu, brilhantemente, segundo se diz, "La Double Inconstance". Outro papel no qual demonstrou suas qualidades mímicas foi Le Moron, na "Princesse d'Elide", de Molière. Assisti aos ensaios desta peça, em 1946 — Georges Le Roy ensaiando o texto, Jean Louis Barrault a parte dançada.

Charron trabalhou ao lado de Gaston Baty. Agora é diretor cotado, êle mesmo. Desde 1947, é "sociétaire" da Comédie Française.

Apareceu em vários filmes: "Jericho", "Jeunes filles dans la Nuit", "Les Chouans", "L'Auberge Rouge" e muitos outros.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho

em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. **Rosa Mateus**

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0000 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

O FILME surprêsa do Festival de Cannes foi "Il Capotto", dirigido por Alberto Lattuada. Revelou um novo ator chapliniano, Renato Rascel, de 30 anos de idade, ator de revistas musicadas em Roma.

China "made in Hollywood"

O EXPRESSO DE PEQUIM

"O EXPRESSO de Pequim" é apenas uma refilmagem mal feita daquele antigo "O Expresso de Shangai", dirigido por Von Sternberg e interpretado por Marlene Dietrich e Clive Brook.

A ação, agora, se passa na China recém-dominada pelos comunistas e a história nada mais é do que uma confusão meio ensanguentada, com tiros, punhaladas e uma ligeira sessão de ferro em brasa.

Joseph Cottan é um médico americano da Organização Mundial de Saúde que segue para Pequim onde irá operar um general nacionalista que agia no "underground". Corinne Calvet é uma francesa que Cotten havia tomado por colaboracionista, durante a segunda guerra mundial, que havia se casado com um russo, mais tarde "depurado" pelos seus camaradas e que, agora, agia como espiã a serviço da Embaixada da Polônia.

Edmund Gwenn, tentando heróicamente manter a dignidade, faz o papel de um padre católico. Benson Fong é um comunista com ares de nevropata e Marvin Miller é um bandido que se faz passar por comunista leal.

Após uma vasta peroração filosófica, que envergonharia os representantes de tôdas as ideologias em jôgo, e nutrido tiroteio, Cotten e Corinne salvam-se enquanto o trem segue viagem para Pequim.

Como Pequim, em 1950, já estava em mãos dos comunistas, fica-se imaginando o que lhes aconteceria se chegassem lá. Felizmente, estavam numa China de estúdio e o diretor William Dieterle deve tê-los feito saltar em Hollywood.

NOBRE ALVES

HOJE

O EXPRESSO DE PEQUIM — Da Paramount. Direção de William Dieterle. Com Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Calvet e Marvin Miller. Refilmagem do "Expresso de Changai", de Von Sternberg, com Marlene Dietrich. Impróprio até 14 anos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÍDOLO CAIDO — Da Selznick. Direção de Carol Reed. Baseado numa "novelette" de Graham Greene. Com Michele Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henry. Filme da dupla de "O terceiro homem". Várias vêzes premiado. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, MEM DE SA, COLISEU e ROSARIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLIVIA — Da Telefilmes. Direção de Jacqueline Audry. Com Simone Simon, Edwige Feuillère e Marie-Claire Olivia. Amor entre mulheres num internato para moças. Impróprio até 18 anos. VITORIA, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, ALFA e SÃO PEDRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ECO DO PECADO — Da Columbia. Direção de Hugo Haas. Com Beverly Michaels e Hugo Haas. Crime e adultério. Impróprio até 18 anos. Boa estréia de um diretor novo. RIVOLI, S. JOSÉ, BARONEZA, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE CARUSO — Da Metro. Direção de Richard Thorpe. Com Mario Lanza e Ann Blyth. A história romanceada do tenor Caruso, em tecnicolor. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — Da Atlantida. Direção de Ricardo Freda. Com Anselmo Duarte, Oscarito, Grande Otelo e Gianna Maria Canale. Um dêsses filmes que só são exibidos por causa do decreto do "cinema nacional obrigatório". — ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, PALACIO e BOTAFOGO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Nota sôbre "As mãos de Eurídice"

AO dr. Pedro Bloch a cronista pediu e dêle recebeu cópias fotostáticas de artigos publicados nos Estados Unidos, a respeito de "Conscience", que é a sua peça, ali representada por Maurice Schwartz. Diz John Chapman, do "Daily News", que a peça "tem dignidade e qualidade, e que, como uma peça escrita e representada, merece a atenção de todos que se interessam sèriamente pelo Teatro". O "Bulletin", de Philadelphia, diz que foram ouvidos "Bravos" em tôda parte do teatro, quando o pano caiu. Tantos críticos assim falaram, que o telegrama de Nova York, falando na peça como de uma peça antiquada, mal se compreende.

Milton Carneiro no Brasil Central

MILTON CARNEIRO está percorrendo o Brasil Central. Sábado passado deixou Goiânia, depois de uma semana de representações e seguiu para Anápolis. A peça que está fazendo mais sucesso é "Sua Excelência o Criado". O Estado de Goiás lhe ofereceu uma ajuda de quinze mil cruzeiros.

Telegrama de Jardel

"APÓS sua crítica sinto-me fortalecido" — telegrafa Jardel à cronista dêste jornal. Mas, a crítica só fez justiça ao trabalho que Jardel Filho está fazendo, cada noite, em "Jezabel", de Anouilh, ao lado de Madame Morineau e os Artistas Unidos.

Existencialismo no PEN Clube

NO dia 7 de junho haverá uma conferência no Pen Club, pelo ministro Julio Barata, sôbre o existencialismo, estudando a obra de Martin Haedegger. Francesca Nozières, a famosa declamadora, dirá versos brasileiros, franceses e italianos. Às 17 horas, avenida Nilo Peçanha 26.

"Promete... eu prometo", também no dia 4

QUARTA-FEIRA, também há outra atividade teatral. Geysa Boscoli vai estrear sua nova revista no Teatrinho Jardel, com Joana d'Arc, Ankito, Araçary de Oliveira e Paulo Celestino no elenco.

Leia Quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do Montepio do Exterior, de ns. 7001 a 7002; Pensões vitalícias da Guerra do Paraguai, de n.º 6020; meio-sôldo da guerra, ns. 7260 a 7261; e pensões de guerra, ns. 7230 a 7237.

Esses pagamentos se referem ao 12.º dia útil.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O Grande CARUSO"
Um filme para se ver e ouvir com o coração!
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA DIEBOM

CIA. ARGENTINA DE Revistas E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE B. AIRES
PALITOS
THELMA CARLÓ
ELENA LUCENA
Saludos de BUENOS AIRES
com 40 LINDAS GAROTAS!
ORQUESTRA CAITO CASTRO
ESTRÉIA 5.ª-FEIRA ÀS 21 HORAS
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 - VESPERAIS SÁBADOS E DOMINGOS
TEATRO CARLOS GOMES

MÚSICA

UM BAILADO DE KATCHATURIAN

EDINO KRIEGER

APRESENTOU-SE ontem em segunda récita noturna, o "Ballet du Marquis de Cuevas", sôbre cuja estréia nos detivemos ontem.

A propósito do primeiro espetáculo, sabemos agora que inúmeros imprevistos impediram um melhor resultado: as partituras detidas na Alfândega, chegaram ao conhecimento do regente William Dermott tardiamente, não lhe possibilitando um melhor preparo da orquestra — que por sinal esteve em seus piores dias, incapaz de articular dois compassos sem atropêlos. Um certo ambiente de nervosidade se disseminara assim pelo grupo recém-chegado.

O mesmo programa de estréia parece ter tido melhor resultado no espetáculo de domingo à tarde, com o qual se iniciaram récitas vesperais da companhia.

Certo, porém, é que ainda ontem a realização musical das partituras carecia de melhor acabamento. De "qualquer" acabamento, diriamos mesmo... As desafinações, os encontros de notas duvidosas, as imprecisões rítmicas, foram quase tão frequentes quanto no primeiro espetáculo.

Do programa, iniciado com o "Divertissement" de Petipa em arranjo de John Taras e conduzido através de "Scaramouche", pantomima de Paul Knudsen com música de Sibelius, de do "Pas de quatre" de Dolin, destacava-se, o bailado folclórico de Skibine "O prisioneiro do Cáucaso", com música do bailado "Gayne", de Katchaturian, e argumento baseado num poema de Pushkin.

O conteúdo de que sentimos falta no primeiro espetáculo pareceu-nos manifestar-se, nesse bailado, por sua associação com a fôrça expressiva emprestada da dança popular, seus movimentos viris e sua intenção dramática refletindo a psicologia e o conteúdo étnico de um episódio humano.

O extraordinário apuro técnico dos bailarinos existia então a serviço de uma expressão artística mais vigorosa, despindo-se de sua condição falsa de fim, de objetivo para tornar-se um meio, um material extraordinàriamente rico em função de um objetivo genuinamente artístico.

O Marquês George de Cuevas, chileno de nascimento, idealizou e mantém o "Grande Ballet" que ora realiza um estágio entre nós

Recitais

Prosseguindo na série de recitais dedicados à "Evolução da Sonata, de Corelli à Prokofieff", o violinista Leonidas Autuori e o pianista Mario Neves apresentam-se às 21 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa será comentado pelo crítico musical dr. Ayres de Andrade.

Emprêsa Attilio Lamponi

A Emprêsa Attilio Lamponi apresenta às 21 horas de amanhã, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um recital do violinista Danilo Belardinelli, com a colaboração do pianista Luigi Calabria. Ingressos à venda na portaria daquela instituição.

Quinta-feira, às 21 horas, será apresentada no Teatro Municipal a cantora Elisabetta Barbato, em seu único recital no Rio. Ingressos na bilheteria do Municipal.

Também o soprano Lucienne Dugard, da Ópera de Paris, realizou contratos com a referida Emprêsa, devendo chegar à esta capital amanhã.

Associação Brasileira de Telecomunicações

Sob o tema "A Companhia Telefônica Brasileira, Seus Atuais Serviços, Planos e Perspectivas Futuras", o dr. Carlos Pacheco Fernandes, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira, fará uma conferência no Jantar-Sessão da Associação Brasileira de Telecomunicações, às 19 horas do dia 5 do corrente mês de junho, quinta-feira, na sede do Clube de Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora.

Pelo palpitante assunto da conferência e pela autoridade do conferencista, é de esperar-se que a TELECOM tenha a maioria de seus associados presentes ao Jantar-Sessão do mês de junho.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissario Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

À DIREITA de Dimitrov estão sentados Togliatti, Florin, Pick, Koralov, Ulbrich, Gottwald, Kopeki, Blagoieva, Bielov, Brandão e outros representantes e chefes de seção; à esquerda, Manoulisky, Marty, José Diaz, Dolores Ibarruri, Jesus Hernandez, Francisco Antón, eu, Rafael Vidiella e Ignácio Gallego. Atrás, os intérpretes.

Sôbre a mesa muitos cinzeiros e um aviso que diz: "Pede-se não fumar".

Dimitrov acende seu cachimbo; Manoulisky faz outro tanto e, em pouco, fumamos todos.

Manoulisky olha-nos, sorri e retira o letreiro. Está aberta a sessão.

— O camarada José Diaz — diz Dimitrov — vai-nos fornecer um relatório sôbre a situação política e econômica da Espanha... O camarada Diaz tem a palavra.

José Diaz bebe um gole de água — seus lábios estão secos e pálido o seu rosto. Começa a ler. Irene Toboso vai traduzindo ao mesmo tempo.

Quando terminou, no fim de uma hora, Dimitrov olha de um lado para outro, para ver se alguém deseja intervir.

Silêncio.

— Alguém deseja a palavra? — pergunta Dimitrov.

Dolores Ibarruri levanta-se. Consulta seu caderno de notas, onde, acredito, não as há, fixa Dimitrov e diz:

— Estou completamente de acôrdo com o expôsto pelo camarada Diaz. Creio que seu relatório reflete a situação real, política e econômica do nosso país e proporciona-nos uma base segura para as tarefas imediatas.

Senta-se de novo. Jesus Hernandez pede a palavra. Não está de acôrdo com José Diaz, declara, sendo os fatos relatados de duvidosa autenticidade. Quanto às afirmações sôbre a crise do fascismo, qualifica-as de fantasias.

Dimitrov e Manoulisky fazem gestos aprovativos, que não passaram despercebidos a Dolores Ibarruri; hesita durante alguns segundos, depois levanta-se e declara:

— Estou de acôrdo com o dito por Hernandez. Se expressei outra opinião anteriormente, foi para não contradizer ao camarada José Diaz, diante do secretariado, mas acho que meu dever é retificar minhas primeiras declarações.

Surprêsa geral.

— Quero, igualmente, fazer constar que esta divergência de opiniões ante o secretariado é mera consequência dos métodos de trabalho de José Diaz.

Manoulisky e Togliatti olham Dimitrov.

— Ninguém me consultou... Não me levam em consideração!

José Diaz, lívido, intervém:

— Por que não disseste isto antes, ou em meu escritório quando pedi tua opinião sôbre o relatório?

Dolores Ibarruri morde os lábios. Envolve-a um clima de tragédia. Começará a chorar?

— Proponho — interrompe Dimitrov — que se nomeie uma comissão para discutir as divergências surgidas no seio da delegação.

Todo mundo concorda em aceitar esta idéia. Levanta-se a sessão.

De volta ao meu escritório, o telefone toca. E' José Diaz que solicita minha presença. Encontro-o recostado no sofa, desfeito, comprimindo o estômago com as mãos.

— A mordida do cão... — diz-me.

Entra uma empregada com uma chávena de chá. Bebe-o devagar. No fim de alguns minutos, levanta-se penosamente e assenta-se junto à sua mesa.

— Que me dizes da reunião?

— Incrivel...

— Amanhã nós nos reuniremos para falar do assunto. Não quero que isto volte a acontecer.

Reunimo-nos no dia seguinte. Que passará?

José Diaz pressente a aproximação de sua queda, e trata de lutar. Assim age prevendo que sua morte política acarretará sua morte física. Mas, poderá realmente combater? Existe aqui uma lei inexorável. Utilizam-nos enquanto podemos dar alguma coisa, porém quando crêem que de nada mais somos capazes, adeus viola... E' a política do limão espremido. Acabou-se o sumo, acabou-se o limão...

— Convoquei-os, meus camaradas, para estudar a atitude de Dolores Ibarruri na reunião de ontem. Ela me declarou prèviamente estar de acôrdo comigo... Que a levou a mudar de opinião? Ou sua atitude foi premeditada? Ignoro-o. Por isto, quero que os camaradas me dêem suas opiniões e, em primeiro lugar, a camarada Dolores...

A Ibarruri é uma grande trágica. À medida que José Diaz falava, sua expressão mudava. Primeiro, um gesto de ódio, incompreensível; depois, outro de imensa dor, que fez sua cabeça tombar sôbre o peito. Lançou um suspiro, seguido de outro e de outro mais... Antón a contempla com angústia...

— Camarada Diaz — disse por fim — se interpretaste minhas palavras de ontem como um ataque pessoal, juro-te, por meus filhos, que não falarei mais.

Uma pausa.

— Agi com a melhor intenção do mundo, sem o mínimo desejo de diminuir tua autoridade, que sou a primeira em reconhecer. Como podes crer que eu tenha algo contra ti?

Outra pausa.

— Para mim, Pepe, não és apenas o chefe político, que respeito e acato, mas também um irmão.

Tal é a sua emoção que não pode continuar...

Ouve-se a voz de Antón.

— Como pududeste imaginar, camarada Diaz, que Dolores... Ela já o disse, um chefe, um irmão...

Terminou a reunião, tendo como fecho, o cinismo...

Está claro, porém, que a delegação se acha dividida. De um lado, José Diaz, Hernandez e eu; do outro, Dolores Ibarruri, Antón e Ignacio Gallego... Vidiella espera para ver de que lado pende a balança.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Analisando suas tarefas, Delgado conclui que êle e Diaz não passavam de secretários políticos de Geroe e Stepanov, agentes stalinistas que haviam conhecido na Espanha.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão do seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Os espanhóis na Rússia começam a se sentir descontentes. De decepção em decepção, Delgado vai se tornando sarcástico a respeito da "pátria dos trabalhadores".

E vai traçando os retratos dos líderes do Komintern, Ana Pauker, José Diaz, Stepanov, Manoulisky, Dolores Ibarruri, Gottwald e outros.

Delgado começa um estudo sôbre a guerra na Espanha. E' sabotado pela burocracia e por alguns companheiros, especialmente Dolores Ibarruri.

Convocado por José Diaz para opinar sôbre um relatório de Antonio Mije sôbre a situação na Espanha, chega à conclusão de que é excessivamente otimista, chegando à irrealidade. Declara isso a Diaz.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Carlos Roberto o "pivot" de um falso rapto e dona Ana Cabral Lopes, a suposta raptora

Não foi raptado o menino

ESCLARECIDO O CASO DO GAROTO CARLOS ROBERTO

CARLOS Roberto, de 4 anos, estava, sábado passado, na rua Barão de São Felix, em companhia de sua madrasta, Nicolina Ancrato, pedindo esmolas aos transeuntes, quando passou uma senhora que, gostando da vivacidade do menino, perguntou à madrasta se poderia levá-lo para tomar café, visto que êle tinha fome. Prometeu ainda que, caso ela consentisse, levaria o menino para sua casa, em Olinda, Estado do Rio, até ontem, e lá cuidaria dêle.

Ficou de trazer Carlos Roberto às 11 horas. Porém o pai do menino, João Guilherme de Oliveira, morador no morro do Pinto, apresentou queixa ao 10.º Distrito de que seu filho teria sido raptado, isto porque sua companheira, Nicolina, não lhe contou a história verdadeira com medo de que êle lhe batesse.

E a versão de rapto correu a cidade.

Ontem, a moça que levou Carlos Roberto, devido, segundo ela, a uma doença inesperada, não pôde comparecer ao encontro marcado para devolução da criança. Mandou, então, sua filha, Vandelina de Matos, de 12 anos, para que avisasse a mãe da criança que esta estava à sua disposição em sua casa.

Quando Vandelina chegou ao local do encontro foi presa por policiais e pelo próprio pai de Carlos Roberto. Contou então que sua mãe estava em casa esperando.

Deu o endereço: rua Iracema 1.506, em Olinda. Lá a polícia foi encontrar Ana Cabral Lopes que, muito espantada, não compreendia como seu gesto de caridade fôra tão mal interpretado.

Levados todos ao 10.º Distrito, na presença do comissário Amado, a história ficou esclarecida. Não tinha havido rapto, apenas má interpretação, esclareceu o próprio comissário.

Colisão na avenida Salvador de Sá

Três pessoas saíram feridas em conseqüência de uma colisão de veículos, ontem, na avenida Salvador de Sá esquina de Marquês de Sapucaí.

Duas, são os soldados da Polícia Militar n. 5.102, Joaquim Esteves de Abreu, da 1.ª Companhia do CSA, e n. 4.607, Joaquim Pereira da Silva, do 2.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria, que viajavam no caminhão da Polícia Militar chapa 9-01-90, dirigido por Esteves, quando êste colidiu com o auto 1-27-41, cujo motorista fugiu abandonando o veículo no local.

Com a violência do choque, o caminhão desgovernou-se indo bater no prédio n. 65 da avenida Salvador de Sá, onde funciona o Café Bom Jardim, colhendo, na calçada, o mecânico Alvaro Peres Gonçalves, solteiro, de 26 anos, da rua Cristovão de Melo, 7.

Os três feridos, com contusões e escoriações, foram medicados no Pronto Socorro, tendo o comissário Trocoli, do 14.º distrito, registrado o fato.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 4, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.326 1.328 1.330 1.332 1.333 1.334 1.336 1.337 1.340 1.341 1.342 1.343 1.344 1.345 1.347 1.348 1.349 1.350 1.351 1.352 1.353 1.354 1.355 1.356 1.357

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Propostas: 2.165 2.156

EMERGENCIAS

Matriculas: 572 2.467 5.343 5.990 7.998 8.902 10.822 11.152 14.142 13.012 16.938 19.226 20.476 23.329 23.702 29.812 32.640 36.237 37.773 38.926 42.602 43.730 46.313 48.758 50.370 53.132 55.604 57.695 57.101 57.224 58.276 59.340 59.631 59.627 63.359 64.271 67.209

CASAMENTO

Matricula: 58.191

O pagamento das propostas anunciadas nesse mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Fábrica de barrilha no Brasil

15 MILHÕES DE DOLARES POR INTERMÉDIO DA COMISSÃO MISTA

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos aprovou o plano da Cia. Nacional de Alcalis para a construção de uma fábrica de barrilha e soda cáustica em Cabo Frio, no custo total de 15 milhões de dólares. Essa fábrica ficará situada nas proximidades da lagoa de Araruama e terá bem próximo quase tôdas as matérias primas de que necessita. A cal será obtida das conchas da lagoa e o sal das salinas de Cabo Frio, enquanto o vapor sairá do carvão nacional, importando-se do exterior sòmente o óleo combustível para acionar as máquinas.

CARACTERISTICAS

A produção prevista é de 34 mil ton.-mt. de barrilha, 22 mil de gesso e 27 mil de carbonato de cálcio. A fábrica terá caráter estatal, já que não existem capitais particulares que pudessem ser investidos no empreendimento.

O presidente da República exarou despacho concordando com a obtenção do empréstimo de 15 milhões de dólares por intermédio da Comissão Mista.

Reconhecido pelo Brasil o govêrno de Estensoro

Às 13 horas de ontem, o govêrno brasileiro reconheceu o novo govêrno estabelecido na Bolívia, sob a presidência do sr. Victor Paz Estensoro.

Segundo comunicação do Itamarati, êsse reconhecimento foi feito de acôrdo com a Resolução 35, da Conferência de Bogotá.

Movimento do Pôrto

Arrecadação da Alfândega — Cr$ 4.349.028,60 foram arrecadados ontem pela Alfândega do Rio de Janeiro.

Automóveis — 801 automóveis estavam estacionados ontem nos pátios internos do Cais do Pôrto esperando licença de liberação.

Navios esperados — Está sendo esperado hoje o navio "17 de Outubro". Amanhã estão sendo esperados os navios "Provence", "Brasil Star" e "Del Mar".

Comércio argentino — As importações argentinas chegaram à cifra de 10.479.000.000 pesos, superior ao total das importações argentinas de 1949 e 1950 juntas.

Como exterminar a praga dos insetos domésticos

Qual a melhor maneira de acabar com as baratas, formigas e traças? Que fazer para livrar os cães e gatos de uma praga tão perigosa como as pulgas? Os inseticidas são venenosos? Seleções de junho apresenta os resultados de uma ampla investigação sôbre o assunto, além de 31 artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". Adquira ainda hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

CLANDESTINO NO AVIÃO DA FAB

UM GAROTO BOLIVIANO DE 11 ANOS DE IDADE

VIAJANDO como clandestino no avião da FAB, prefixo 2060, procedente da Bolívia, chegou ontem ao Rio o menino Ricardo Melgar Gonzalez, boliviano, índio, de 11 anos.

O garoto, que é filho de Ana Gonzalez e Jorge Malgar, disse que sua mãe o pôs no avião na cidade de Santa Cruz de la Sierra, com o passaporte 1276, sem o visto do cônsul brasileiro naquela cidade.

Após a chegada ao Rio, o clandestino foi entregue à Polícia Marítima, onde até agora ninguém o foi procurar. Ricardo declarou que tem uma tia no Rio, moradora na rua Claudio da Costa 19, em Irajá.

A Prefeitura de Maceió aderiu ao II Congresso dos Municípios

A Prefeitura de Maceió aprovou a abertura de um crédito de 5 mil cruzeiros para atender às despesas com o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a realizar-se em outubro vindouro, na cidade de São Vicente, Estado de São Paulo.

Trata-se de uma taxa de adesão que cabe aos Municípios das Capitais e segundo a qual ficam credenciadas a tomar parte no referido Congresso e usufruir os benefícios dele provenientes no que concerne à política municipalista. Segundo o Regimento do Congresso, aos Municípios do interior cabe a taxa de mil cruzeiros.

Em pról da Casa do Estudante

Será realizada hoje, na residência da sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça a 1.ª Reunião da Campanha Financeira em prol da Casa do Estudante do Brasil.

A campanha, que tem como patrono a sra. Darcy Vargas, funcionará sob a presidência da senhora Carlos Luz.

Taxas para despacho "ad-valorem"

Para despachos "ad-valorem" na Alfândega, foram afixadas as seguintes médias cambiais, pela Câmara Sindical:

Dólar, 18,72; Franco belga, 0,3778; Dólar canadense, 19,10; Corôa dinamarquesa, 2,7353; Peseta, 1,7096; Franco, 0,0535; Florim, 4,9274; Libra, 52,4160; Lira, 3,03; Escudo, 0,6611; Corôa sueca, 3,6209; Franco suiço, 4,3540; Pêso uruguaio, 7,1397.

Prorrogado por 90 dias o tabelamento da banha

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços assinou ontem portaria prorrogando por 90 dias o tabelamento fixado para a venda de banha no período de entre-safra.

Ainda de acôrdo com a mesma portaria, os órgãos próprios da COFAP promoverão, dentro do referido período, o levantamento dos estoques de banha e outros existentes nas fontes de produção e a concessão de prioridade para o embarque do produto nos portos do sul do país.

DISCUSSÃO E FACADA

Depois de forte discussão com seu desafeto Manuel Tavares Filho, da estrada da Ligação, s.n., o lavrador Inácio dos Santos, da av. dos Mananciais, s.n., peçou de uma faca ferindo-lhe os rins, na noite de ontem, na estrada do Rio Grande, defronte ao n. 16.

Isto feito, Inácio tratou de fugir, enquanto sua vítima era conduzida ao Carlos Chagas a fim de se medicar.

Ciente do fato por intermédio do fiscal da Polícia Municipal, Magno de Oliveira Passos, o comissário Newton do Espírito Santo, do 23.º distrito, iniciou diligências para prender o agressor foragido.

UM MORTO E UM FERIDO NO TÚNEL NOVO

No Túnel Novo o automovel particular chapa 45-22, dirigido por Francisco de Paula Marques Batista Leão, de 40 anos, casado, morador à rua Voluntários da Pátria, 34, casa 6, bateu numa escavadeira mecânica que ali estava, resultando atirar à distância o vigia das obras de túnel Gabriel Marcolino dos Santos, de 59 anos, da Avenida Carlos Peixoto, 101, morrendo imediatamente o chofer.

A R.P.-19 acorreu ao local providenciando a respeito.

O vigia, que sofreu apenas choque e susto, foi medicado no Hospital Miguel Couto, enquanto o corpo do chofer amador foi removido para o Necrotério.

BALEADO PELO CAIXEIRO

LUTA E MORTE NO BILHAR

Péssimos os antecedentes dos promotores do conflito

Atingido por dois tiros disparados por Sebastião Ferreira, solteiro, de 25 anos, empregado do "Café, Bar e Bilhares Campinho", que, tendo levado uma garrafada na cabeça, se defendia de Carlos e Antonio, filhos da vítima, Angelo Sabatini, italiano, viuvo, de 67 anos, morador como aquêles no primeiro andar do estabelecimento citado, morreu instantaneamente no local, isto é, na sala de bilhares onde tivera início a pendência entre seus filhos, de um lado, e o dono da casa e Sebastião, do outro.

Carlos que, como seu irmão, é "camelot", contando 23 anos, foi também alvejado no pescoço e no hemitorax esquerdo, sendo levado ao Carlos Chagas, lá ficando em tratamento, visto ser grave o seu estado. Seu irmão Antonio, de 27 anos, foi alvejado na mão direita e no braço do mesmo lado. Depois de medicado, retirou-se.

O criminoso, detido em flagrante pelo investigador Natalino Guimarães Maia, foi autuado na delegacia do 24.º Distrito pelo comissário de serviço que, tendo comparecido ao local, providenciou a presença da perícia e a remoção do corpo de Angelo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DISCUSSÃO E BRIGA

Antonio e Carlos, que são conhecidos na redondeza como desordeiros, dados a atos de valentia, jogavam "snooker" e discutiam em altas vozes e em têrmos de baixo calão com outros parceiros, quando foram chamados à atenção pelo dono da casa, Alexandre Soares Ribeiro.

Como não o atendessem e lhe fizessem pouco, êste, visando amedrontar os dois irmãos, pegou de um taco ameaçando o primeiro de expulsão do estabelecimento.

Carlos, então, tomou a defesa do irmão, investindo contra o comerciante, estabelecendo-se no momento forte entrevero e troca de insultos.

INTERVEM O CAIXEIRO

Vendo o patrão em maus lençóis, Sebastião correu em sua defesa, ocasião em que um dos irmãos, pegando de uma garrafa, lha arremessou contra a cabeça, abrindo um ferimento de onde começou a correr sangue.

Enfurecido e ao mesmo tempo temeroso de levar a pior numa luta contra os dois rixentos, Sebastião foi até o balcão, onde se armou com um revólver Colt, que se encontrava numa gaveta.

CHUVA DE BALAS

Já de arma em punho, vomitando balas, voltou a enfrentar os dois desordeiros, precisamente no momento justo em que, avisado por um dos populares que assistiam à briga, o velho Angelo se metia entre os filhos e seus contendores, procurando apaziguar uns e outros e levar aquêles para casa.

Sebastião, porém, já havia começado a disparar e nem viu o ancião, que foi logo atingido no peito, caindo ensanguentado para não mais se levantar.

Enquanto tinha munição, o caixeiro atirou, gastando assim as seis balas que se continham no tambor do revólver.

INCÊNDIO NA FÁBRICA DE ANILINAS

Um incêndio, originado por um curto-circuito, irrompeu ontem, à noite, na fábrica de anilinas da rua da Proclamação.

O fogo teve início num barraco nos fundos do estabelecimento, que servia de depósito de ferragens. Os bombeiros acorreram ao local e evitaram que as chamas alcançassem o resto do estabelecimento.

Os prejuizos ainda não foram calculados.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações desta fôlha estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71 1.º PAV

Absolvições e condenações no furto do Corpo de Bombeiros

Foi ontem tornada pública a decisão tomada pelo Superior Tribunal, em sua sessão secreta de 30 de maio, em relação ao furto de Cr$ 900 mil, verificado em maio de 1950 no Corpo de Bombeiros. Foram absolvidos todos os acusados, oficiais, sargentos e praças da Corporação, exceto o major Manuel da Costa Guimarães e o capitão Herculano da Costa Nogueira, condenados ambos a 10 meses de detenção.

O Tribunal tomou conhecimento da tortura física imposto a alguns dos acusados, quando do inquérito policial presidido pelo delegado Gabino Besouro Cintra, que lhes teria, inclusive, aplicado o chamado "sôro da verdade".

REVIRAVOLTA NO CRIME DO SACOPÃ

—"SE o tenente fôr inocente, ao final do inquérito serei o primeiro a proclamá-lo", disse-nos o delegado Hermes Machado, durante a "sabatina" a que foi submetido, das 21 às 23 horas de ontem, em seu bem cuidado gabinete de trabalho, no 2.º distrito policial.

E explicou, respondendo a diversas outras perguntas:

— "Nada tenho, pessoalmente, contra o tenente Bandeira. Contra êle, há, até agora, indícios que o colocam em situação de indiciado. Entretanto, se, no decorrer das investigações, apurar que outro é o criminoso, ou que outro é ainda mais suspeito, não temos dúvida em inocentá-lo. Persistir em mantê-lo sob suspeição, depois de se saber que seja inocente, é um crime, uma indignidade que vocês, da imprensa, bem sabem não seriam cometidos por mim".

Em seguida, o delegado foi alvo de verdadeiro bombardeio de perguntas. Uns queriam saber se havia depoimento de Gilda, a primeira testemunha, dada como de pouca inteireza mental, no bojo do processo. Outros perguntavam sôbre a posição de Hélio Soares Vinagre, no caso. Ainda outros indagavam sôbre quando Avancini deporia novamente.

A quase totalidade das perguntas, o delegado, alegando, com argumentação, que prejudicaria a causa da Justiça se as respondesse, deixava de dar respostas. Quanto a outras, formulava explicações sem muita precisão, pelas mesmas razões.

A lei

Perguntado por um repórter se estava baseado em algum dispositivo legal, para manter tanto segrêdo em tôrno de fatos de um inquérito criminal, respondeu que sim. E citou o artigo 20 do Código de Processo Penal: — "A autoridade assegurará no inquérito o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interêsse da sociedade".

Sôbre Walton Avancini, admitiu o delegado que já se fazia necessário novo depoimento dêle. Declarou, à outra pergunta, que havia alguma coisa a esclarecer, em suas declarações.

Era a vitória da tese de que Avancini merecia suspeição, até que fôssem comprovadas, nos pontos principais, suas declarações à polícia. O delegado naturalmente quer saber como conheceu o bancário, onde e quando; quais as testemunhas diretas ou indiretas de sua situação na noite do crime, etc. suas relações com o assassinado.

Vinagre

Quanto a Helio Vinagre, entretanto, o delegado insiste em que, nada conhecendo oficialmente sôbre êle, não lhe interessa a figura do fugitivo da Justiça, apesar de ter sido êle, pelo menos, a pessoa que foi intermediária entre Avancini e Leopoldo Heitor, no caso do Sacopã.

Não sabemos se a polícia já o está fazendo, mas cumpre descobrir o mistério do eixo "Avancini-Leopoldo Heitor-Helio Vinagre-Afranio de Lemos".

Podem êles ter engendrado um inédito truque de publicidade, sob o comando do advogado que a Ordem dos Advogados quer agora julgar, ou, o mais grave, Avancini e Vinagre seriam, direta ou indiretamente, protagonistas também do homicídio do Sacopã.

Esperados

Não obstante a discrição do delegado Hermes, a reportagem percebeu que, ontem, Leopoldo Heitor e Avancini eram esperados, pela madrugada, na delegacia.

Estavam a postos o escrivão Gonzaga, que vem cuidando do caso, ultimamente, o advogado da família do bancário, Newton Salles, o irmão de Afrânio, que nunca abandonou as esperanças de conhecer o assassino do irmão, e algumas outras pessoas.

Cerca de 2,45 da manhã, apareceu o advogado Leopoldo Heitor. Mas, sòzinho. Trancou-se com o delegado e conversaram durante algum tempo. À saída, ninguém falou, mas haviam com certeza combinado dia, hora e local para o encontro, naturalmente ao sabor do advogado, que havia exigido aquelas condições e mais uma distância dos jornalistas, pelo menos da maioria.

Compromissos

O delegado, perguntado sôbre a última exigência, limitou-se a dizer:

— "Se eu assumir compromisso com o advogado, tenho de cumpri-lo. Não por causa do advogado, mas por meu senso de responsabilidade".

Um repórter aludiu ao fato de que o advogado Leopoldo Heitor já quebrara a palavra, antes. Respondeu o delegado que êle se chamava Hermes Machado e não Leopoldo Heitor, "sem que isso implique restrições ao doutor Leopoldo", acentuou...

Desaparecido

Helio Soares Vinagre, o delinqüente, homicida e chantagista que serviu, ultimamente, de guarda-costas do advogado Leopoldo, conforme sua própria confissão, está de fato desaparecido. Quando podia ter sido localizado e ouvido pela Polícia, antes da revelação de sua verdadeira identidade, não o foi. Agora, ante a perspectiva de prisão por 5 anos, para cumprir a pena a que foi condenado, jamais aparecerá voluntariamente.

Gilda

Volta a ser debatida a figura de Gilda, a primeira testemunha do crime que motivou a declaração otimista do comissário Rui Dourado, no comêço das investigações: "Tenho um depoimento bomba, que permitirá a prisão do assassino em 48 horas". Mas, depois se verificou que Gilda era uma fantasista, fronteiriça da debilidade mental. E desprezaram-na assim como a seu depoimento. Agora, perguntam alguns policiais e repórteres: "Teria Gilda falado a verdade? Mas, se o tivesse, como se explicariam as sérias contradições identificadas em seu depoimento verbal?"

Enquanto isso, corre o tempo, o delegado não aponta o tenente Bandeira como acusado e vai terminando o primeiro prazo concedido pela Justiça para a continuação das diligências. O processo será remetido à Justiça talvez sem a indiciação do amante, reclamando o delegado nova baixa.

O comissário Rui Dourado está encarregado de pesquisar os antecedentes de Avancini e de verificar o que houve com êle, na noite do crime. Inclui-se a possibilidade de que nem estivesse no Rio, na noite do assassínio.

Mas, tudo são hipóteses.

Ontem e hoje

Hoje, a Polícia está menos certa da autoria do crime, do número de protagonistas do assassínio e das verdadeiras razões que o motivaram. Avancini, a par do tenente Bandeira, é o foco das investigações e estas poderão mudar inteiramente o aspecto do caso do Sacopã. Na verdade, a Polícia está hoje mais distante da verdade absoluta do que ontem.

Na ordem

O conselheiro Edmundo Lins Neto, relator do caso do advogado Leopoldo Heitor perante o Conselho da Ordem dos Advogados, informou-nos de que tratará do assunto na sessão habitual das quartas-feiras, quer dizer, amanhã. Decidirão os conselheiros, ante o relato, a atitude a adotar a respeito da conduta do sr. Leopoldo Heitor, considerada por uns injuriosa à dignidade da Ordem, por outros apenas deselegante.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ANISTIA PARA OS MOTORISTAS PUNIDOS

Reunião, ontem, no Serviço de Trânsito — Apelo ao major Ramiro Gonçalves —

DEZENAS de motoristas, tendo à frente o advogado Jader Medeiros, presidente da Assistência Judiciária aos Motoristas, apresentaram, ontem, um memorial ao diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, no qual pleiteiam anistia geral para todos os profissionais do volante que tiveram suas funções suspensas como pena punitiva por infrações cometidas.

Nêste memorial, em que se explica a finalidade da Assistência Judiciária aos Motoristas, qual seja a de "sugerir junto às autoridades competentes a solução dos problemas que se relacionem com a classe, pleiteando medidas tendentes a facilitar o perfeito e cabal desempenho do exercício da profissão", pedem os motoristas punidos que o diretor do Trânsito releve suas faltas, tendo em vista as dificuldades por que passarão para sustentar suas famílias, sem trabalhar.

Confessa, o memorial, que centenas de motoristas, nos três últimos meses, foram punidos, mas esclarece que há um rigor excessivo no cumprimento da lei que acham extremamente longa a pena de 1 a 12 meses de punição para o infrator, pena esta que é arbitrada pelo diretor do Trânsito.

No texto do memorial, os motoristas aludem ao fato de certos guardas receberem propinas de motoristas. Esta prática, esclarece o memorial, acarreta a desonestidade e o suborno, pois certos guardas fazem, mesmo, o registro de infrações inexistentes e imaginárias quando não encontram um motorista que não lhes dá o que pedem.

Quanto aos "tacômetros" e "tacógrafos", acusa-os o memorial de andarem freqüentemente com defeito ou, quando não, registrarem velocidades maiores àquela que o veículo desenvolve graças aos buracos nas ruas com o "excelente" tratamento da Prefeitura.

Após expor várias outras razões de ordem técnica, termina o memorial reiterando seu apêlo de anistia geral, esclarecendo ainda que, caso o major Ramiro leve em consideração o apêlo, merecerá o apoio e a gratidão dos punidos e "para a sua fecunda administração à frente do Serviço do Trânsito, a proteção de Deus".

O advogado Jader Medeiros quando, à frente dos motoristas, lia o memorial para o diretor do Trânsito

SETE PESSOAS FERIDAS NA COLISÃO DE ÔNIBUS

Sete pessoas se contundiram ontem à noite quando, no cruzamento de Figueira de Melo com a av. Pedro Ivo, colidiram os ônibus 8-22-84, da linha 34, "Méier-Mauá", cujo motorista fugiu, e 8-29-39, da linha 26 "Triagem-Lapa", dirigido pelo chofer Neide José Bastos, solteiro, de 23 anos, da av 29 de Outubro 154, que também sofreu escoriações.

Os feridos, que se medicaram no Pronto Socorro retirando-se em seguida, são os seguintes: Luís Antonio, de 3 anos, filho de Antonio Batista da Silva e sua espôsa Helena Batista da Silva, da rua Floriano Peixoto s.n., em Niterói; Helena, mãe do menor; Herminia Tomare, casada, de 36 anos, da rua Gago Coutinho 35; Isauro Vieira Filho, solteiro, de 27 anos, comerciário, da rua Major Fonseca 67, em S. Cristovão; José Buruthe Miguel, solteiro, de 27 anos, também comerciário, da rua Geronte 6, no mesmo bairro; e Bela Tabore, hungaro, casado, de 58 anos, mecânico, da rua S. Amaro 11.

Preso em flagrante, o motorista Neide foi levado ao 16.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Salomé.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Quatro pessoas saíram feridas, esta manhã, num desastre no cruzamento da avenida Brasil com a rua Piratini, quando um caminhão procedente do Estado de Minas, carregado de galinhas, foi "fechado" por um automóvel. Chocando-se em seguida com um ônibus, colheu um transeunte e bateu em seguida num poste.

O caminhão, que era dirigido pelo motorista Pablo Alves da Costa, de 21 anos, casado, da rua Venezuela, 301, ficou bastante danificado.

Saíram feridos: o motorista do caminhão e seus companheiros Laurindo Manoel de Souza, de 41 anos, casado, comerciante, da rua Lindolfo de Azevedo, 215, em Belo Horizonte; José Moreira da Silva, de 30 anos, solteiro, ajudante de motorista, da rua Guanabara, 131, em Caxias; e o transeunte que foi colhido pelo caminhão, Joaquim Rebelo de Matos, de 41 anos, casado, industriário, da rua Ana Nery, 1129.

As vítimas, com contusões pelo corpo, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se.

TENTOU O SUICÍCIO

Depois de, enciumada, ter brigado com seu namorado, Antônio Alves dos Santos, da rua Igrameri, 37, em Vicente de Carvalho, Elsa Gomes de Oliveira, solteira, de 19 anos, da mesma rua 38, incendiou as vestes.

Levada para o Getúlio Vargas com várias queimaduras, lá ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

VÁRIOS CINEMAS AUTUADOS

O juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, em diligências realizadas anteontem lavrou, no cinema S Luís 23 autos em flagrante pelo ingresso de menores de 14 anos em exibição de película imprópria até 18 anos. Também os cinemas Plaza e Marrocos foram visitados pela mesma autoridade, que fêz uma autuação na primeira daquelas casas de diversões e 6 na segunda.

NOVAMENTE ABSOLVIDO O "DOUTOR" JUNQUEIRA

O escroque Paulo Ferreira Alves Junqueira, conhecido da polícia e de suas inúmeras vítimas como "Dr. Junqueira", autor de numerosas façanhas e com apreciável acêrvo de entradas no xadrez, foi ontem mais uma vez absolvido, agora na 15.ª Vara Criminal.

Conseguindo receber da sra. Antônia Gonçalves a importância de Cr$ 1.400 para desempenhar uma jóia na Caixa Econômica, retirou-a de fato, mas desapareceu dos olhos da dona. Dada a queixa, foi o "Dr. Junqueira" preso e processado, recebendo ontem com um sorriso feliz sua nova absolvição.

PUBLICIDADE

Quais são os donos da Imprensa no Brasil?

Relação dos jornais e revistas do país

A realidade íntima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radiofusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

Biografias dos diretores de jornais

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido politico a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

Secretários dos jornais brasileiros

Os secretários de jornais cariocas, como elementos-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espírito que influencia os destaques dados às notícias e à matéria redacional.

O que o público lê mais nos jornais brasileiros

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de "tráfego de leitura" ("readership"), num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à matéria editorial. Notícias de crime e historias em quadrinhos.

Ética e imparcialidade da imprensa brasileira

Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do "Boletim das Classes Dirigentes", do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos politicos estão pràticamente sem imprensa.

Os 13 pontos vitais do anúncio

Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela "Advertising Research Foundation", em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

Dez regras para redigir textos comerciais

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo professor D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A técnica na imprensa livre da Europa

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de tôda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Itália, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

Circulação de revistas em São Paulo

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em São Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de "circulação doméstica" (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

Os jornais no Rio de Janeiro

Onde se lêem os jornais — Deficiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

Inovações revolucionárias da composição mecânica

"Teletypesetter" — O novo dispositivo que permite triplicar a velocidade de composição — "Foto-composição" — "Lino-filme" — "Rotofoto". Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em "offset".

Importação de papel e de outros materiais utilizados pela imprensa

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além dêsses assuntos principais, dezenas de notícias, informações, comentários, estatísticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: Cr$ 50,00 — A venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio).

Ao "Anuário Brasileiro de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome ....

Endereço : ....

Cidade .... Estado ....

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

VALORES PORTUGUESES

O QUE até agora tem sido feito no sentido de divulgar para o público de Portugal e do Brasil as figuras da colônia portuguesa que mais se distinguiram principalmente no domínio da industria e comércio — tem sido obra de cavacão, gênero Laboreiro ou Armando de Aguiar. São biografias impostas ao biografado a mais das vezes sem que êste peça ou consinta, mas sentindo-se na obrigação de não negar uns cobres ao escrevinhador "patriota" que faz o elogio a seu modo de vida.

Como resultado temos isto: o público do Brasil e Portugal não lê tais obras primas, feitas em estilo campanudo, esmaltadas a cruzeiros e por isso mesmo realizando o pior trabalho que é possivel fazer-se, pois o leitor a certo momento já não sabe o que é exato ou fantasia e traduz em cepticismo a sua impossibilidade de distinguir.

Hoje começamos a publicação de uma série de fotografias, com curta legenda, dos homens que mais contribuiram entre os portuguesas do Brasil. Publicaremos de todos os setores de atividade, de tôdas as idéias, sem qualquer nota crítica ou elogiosa, mas num intuito meramente informativo.

PORTUGUESES DO BRASIL

ALBINO DE SOUZA CRUZ — Nasceu na Freguesia de Palmira, no Concelho de Sto. Tirso. Fundou a maior companhia de cigarros da América do Sul. Financiou a "História da Colonização Portuguesa no Brasil", sob a orientação intelectual de Carlos Malheiro Dias. Preside a maior instituição cultural portuguesa do Brasil, o Gabinete Português de Leitura.

DA COLÔNIA

A conferência do escritor Aquilino Ribeiro, marcada para o próximo sábado, foi adiada para o dia 14.

— A aula de ontem no Instituto de Estudos Portuguêses do Liceu Literário Português foi proferida pelo almirante Washington Perry de Almeida e versou o tema "O Tejo".

— Foi estreado ontem no cinema Presidente o filme português "Três Espelhos".

— Dentro de dias regressará ao Rio o prof. Vitorino Nemésio, que foi visitar os Estados de Minas e São Paulo.

CASA DE PORTUGAL

Sócios remidos a prestações — Verificando-se que alguns sócios se têm atrasado no pagamento das suas prestações, de novo avisamos de que, todo aquêle que estiver incurso nesta falta, deverá, sem perda de tempo, legalizar a sua situação na secretaria desta instituição, que funciona todos os dias úteis, das 9 às 18 horas.

Sócios contribuintes — Também, por alguns sócios contribuintes se encontrarem em idênticas condições das expostas acima, a seguir transcrevemos o art. 13.º do capitulo VI, dos estatutos, que diz: — "O sócio que se atrasar em mais de seis meses no pagamento das suas mensalidades, será eliminado e nenhum direito lhe assistirá, a menos que se trate de motivo de fôrça maior".

Ambulatório Dr. Ernesto de Souza — Consultas médicas das seguintes especialidades: Cardiologia — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas, pelo dr. José Lopes. Dermatologia — às terças e quintas-feiras, das 13 às 14.30 horas, pelo dr. José Linhares. Ginecologia e Obstetricia — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas, pelo dr. C. Augusto Paulino, e das 13 às 15 horas, pelo dr. José Cerqueira. Raios X — todos os dias úteis, das 9 às 14 horas. Enfermagem — todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

Escola Nun'Alvares Pereira — Iniciaram-se as provas mensais que devem classificar o aluno número um em cada turma. A nota de Educação Física e o Comportamento têm de influir na média geral. Só por prescrição médica o aluno será dispensado dos exercicios fisicos.

DE PORTUGAL

O dr. Pedro Calmon, que se encontra em Portugal a convite do Instituto para a Alta Cultura, visitou domingo a cidade de Setubal, em companhia do ministro da Educação.

— O presidente do Conselho e outros membros do govêrno visitaram domingo as obras finais da barragem do Cratelo do Bode.

— Principiou domingo e prolonga-se até dia 8 a realização do Concurso Hipico Internacional de Lisboa.

— Foram inaugurados na capital os bustos de Castilho e Oliveira Martins.

— Estão concluídas as obras do Liceu de Aveiro, cuja inauguração será feita brevemente.

— Durante o mês corrente realiza-se em Lisboa a anual Feira do Livro.

— A esquadra portuguesa vai tomar parte nas manobras que dentro de dias se realizam na Mancha.

— Resultados dos jogos de futebol de domingo: Porto x Sporting, 2x0; Barreirense x Benfica, 2x1.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Etchegoyen não estuda medidas especiais

NEUTRALIZADA A INFLUENCIA COMUNISTA NO CLUBE MILITAR

AO CONTRÁRIO do que se noticiou hoje, apuramos que o general Alcides Etchegoyen não está estudando medidas especiais para erradicar a infiltração comunista no Clube Militar.

Considera o novo presidente do Clube que, com a vitória da "Cruzada Democrática", os elementos extremistas que ali se achavam infiltrados já foram suficientemente neutralizados.

Além do mais, deixando êles de exercer postos de direção, limitam-se à simples condição de sócios, o que restringe fundamentalmente suas atividades.

OBJETIVO DAS REUNIÕES

As recentes reuniões da "Cruzada Democrática", que contaram com a presença do general Etchegoyen, foram promovidas para discutir assuntos administrativos do Clube, não tendo sido ventilados casos políticos.

Os elementos da chapa vitoriosa consideram que o combate ao comunismo nas fôrças armadas compete às altas autoridades militares, limitando-se a nova diretoria eleita a pautar-se dentro de seus principios democráticos.

Dos oficiais acusados de esposar credos totalitários que pertencem ao Clube, limita-se a "Cruzada" a exigir uma conduta de acôrdo com as normas estatutárias.

SEQUESTRADO O DIRETOR DA COLÔNIA DE DOURADOS

NOTICIAS procedentes de Dourados (Mato Grosso) informam que se revoltaram os moradores da colônia ali mantida pela Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

— "Recebemos realmente um telegrama nesse sentido", declarou-nos o sr. Renato Martins, diretor da DTC.

DETIDO O ADMINISTRADOR

E acrescentou:

— "E' um telegrama muito vago, mas diz, efetivamente, que o diretor se encontra detido. Estou procurando comunicar-me com a colônia através do rádio, para as medidas que se fizerem necessárias. Também pedi providências ao Ministério da Justiça, que já expediu um aviso para apurar e remediar o que haja".

Segundo o sr. Renato Martins, a zona de Dourados é uma "zona brava", infestada de paraguaios fronteiriços.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

gumentos" — frisou o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil. "O que existe, de fato, é um rompimento entre o mundo econômico e o mundo financeiro.

E os telegramas, cartas e memoriais que estão chegando, às centenas, à sede da Federação, são bem um atestado da situação de alarme que denunciamos. Essas manifestações, algumas de desespero, vêm de todos os pontos do pais e, na sua maioria, trazem a assinatura dos presidentes de Associações industriais e comerciais de municípios ou regiões".

— "E se algo mais fôsse preciso" — prossegue o sr. Rui Gomes de Almeida — "aí estão duas reuniões de importância que se vão realizar êste mês. Comerciantes e industriais do Norte e do Nordeste estarão aqui na Federação, depois de amanhã, para discutir o grave problema da falta de dinheiro e da retração do crédito, enquanto nos próximos dias 19 e 20 se reunirão em São Paulo as classes produtoras daquele Estado e daqui do Rio, para debater o mesmo problema. Estes são os fatos.

Estes são os documentos que apresentamos ao govêrno. A gente que produz neste pais não está passando telegramas, escrevendo cartas e memoriais, locomovendo-se para reuniões em regiões distantes, sòmente para criar uma situação fictícia".

E concluiu o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "Não deixaremos sem resposta as declarações do ministro da Fazenda. Ainda hoje estudaremos os principais detalhes dessas declarações, para que o povo tome conhecimento do ponto de vista das classes produtoras sôbre a grave situação que atravessamos".

O desastre do "Presidente"

O MINISTRO da Aeronáutica vai falar, hoje, na "Voz do Brasil", da Agência Nacional, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o desastre do "Presidente", no que concerne à atuação do Ministério.

A exposição do ministro Nero Moura baseia-se no relatório oficial das autoridades da FAB que estiveram no lugar onde caiu o avião.

Quer falar com Vargas

ESTEVE em nossa redação o sr. José Roberto de Carvalho Monteiro, de São Paulo, que, sofrendo de doença pulmonar e se encontrando em Belo Horizonte, pleiteou do Partido Trabalhista Brasileiro uma internação hospitalar em Campos do Jordão.

Apresentado ao deputado Arlindo Zanini, presidente do P.T.B. de Juiz de Fora, êste o remeteu ao sr. João Goulart, presidente nacional do partido. Foi atendido pelo secretário, sr. Mario Filho, que lhe declarou nada poder resolver. Depois de dois dias de espera, conseguiu falar ao secretário da Presidência da República, sr. Roberto Alves, que também nada solucionou.

Precisa tratar-se com urgência e está vivendo no Rio, onde é desconhecido, da caridade pública. Tôdas as tentativas que fêz, para obter uma audiência do sr. Getúlio Vargas, foram vãs. Tem esperado horas e dias, passado por várias mãos, nada conseguindo. Quer, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazer um apêlo ao presidente da República, que poderá solucionar seu doloroso

PAGINA 1 N.º
CONCLUSÃO DA

ano passado foram produzidos 200 mil.

O ambiente em Mato Grosso, a grande zona produtora de arroz é de desolação. Há miséria, onde antes havia fartura.

Reflexos

Essa queda de produção virá refletir nos mercados do Rio e de São Paulo, onde o arroz goiano tem grande aceitação. Cite-se o tipo "amarelão", de qualidade superior.

O reflexo será no preço, agora maior. O arroz em casca, do tipo amarelão, já está sendo vendido a Cr$ 170,00 o saco, quando no ano passado não chegou a Cr$ 100,00. Quanto ao feijão, da lavoura ao intermediário, está sendo esperado a preços elevados, de Cr$ 160,00 a Cr$ 180,00 por saco; no ano passado custava Cr$ 135,00.

Confirmação

O próprio prefeito de Anapolis sr. Sócrates Diniz, confirma essa elevação de preços. Disse-nos êle:

— "Infelizmente, a safra dêste ano corresponde a 50% do ano anterior. Isto representará o encarecimento do produto".

Mais tarde, correndo os armazens da cidade, verificamos que os preços se elevam também pela retração do crédito. "O lavrador precisa de dinheiro" — disse-nos o exportador Abraão Miguel.

Algodão

Desfavorável ao arroz, a demora das chuvas foi, no entanto, favorável ao algodão. Comenta-se também que muita gente deixou de plantar arroz, para plantar algodão.

Um milhão e 500 mil arrobas de algodão, mais 500 mil do que a do ano passado, será a exportação de Anápolis êste ano. Mas, essa situação ainda não está definida, porque as providências do financiamento adotadas para São Paulo ainda não atingiram o Brasil Central.

Transporte

Apesar da Estrada de Ferro Goiás ter conseguido 6 locomotivas novas, a situação dos transportes ainda não está resolvida. Disse-nos o sr. Alcides Vaz, agente da Estrada de Anápolis:

— "A nossa parte já fizemos. Tudo depende agora da Mogiana e da Rêde Mineira e, segundo sei, essas duas estradas ainda não tomaram nenhuma providência para o melhor escoamento da produção do Brasil Central".

O caso da Escola Epitácio Pessoa

Protestam os pais dos alunos junto ao Prefeito interino

Repercussão da medida na Câmara de Vereadores

CERCA de 500 pais de alunos da Escola Epitácio Pessoa estiveram, ontem, no Palácio Guanabara, a fim de protestar junto ao coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal, contra o ato que cedeu os lugares dêsses alunos, naquela Escola, às excedentes do Instituto de Educação.

DECISÃO PARA HOJE

Declarou-nos, na manhã de hoje, o sr. Alair Accioli Antunes, secretário interino de Educação e Cultura, que teria, às 11 horas, um despacho especial com o prefeito, em que o assunto seria tratado e possivelmente resolvido. Antes, nada poderia adiantar, por ainda não saber qual a solução a ser dada pelo prefeito.

NA CAMARA DOS VEREADORES

Enérgicos protestos foram feitos, na Câmara dos Vereadores, contra a desocupação da Escola Epitácio Pessoa, donde foram transferidos 470 alunos, que ali estavam matriculados, sob o pretexto de que no local vai ser instalado o anexo do Instituto de Educação. Fizeram os protestos os vereadores Cotrim Neto, Gladstone Chaves de Melo, Mário Martins, Frederico Trotta e outros.

Todos os oradores, inclusive o sr. Mário Martins, que foi um dos maiores defensores do projeto do anexo do Instituto de Educação, se manifestaram contra a retirada dos alunos da Escola Epitácio Pessoa, principalmente porque êles estão em época de provas e as escolas para onde foram transferidos estão superlotadas e não têm vagas.

MANOBRA POLITICA

A vereadora Ligia Lessa Bastos, ao encaminhar um requerimento à Mesa, solicitando informações a respeito do fechamento da escola, denunciou a medida como simples manobra política, para a admissão sorrateira de mais 50 professôres para o anexo do Instituto de Educação.

Diz a vereadora que deveria ser feita a redução do curso ginasial do Instituto de Educação, objetivando maior ampliação do curso normal do Instituto, o que seria muito mais lógico e conveniente.

Ao denunciar a medida, atacou o ex-prefeito Mendes de Morais e o prefeito interino, coronel Dulcidio Espírito Santo Cardoso, que — segundo disse — mandaram executar o plano do anexo sòmente para criar cargos e funções.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

ralisação de numerosas indústrias.

ATRASO NOS TRENS DA CENTRAL

Uma das primeiras conseqüências da falta de energia, foi a semi-paralisação dos trens da Central, que só voltaram a trafegar depois das 20.45.

VELAS E RECLAMAÇÕES

Enquanto populares reclamavam e procuravam informar-se das razões da falta de luz, as casas comerciais da cidade passaram a funcionar à luz de velas.

PRESOS NOS ELEVADORES

No edifício Saipan, da Rua Mem de Sá, muitas pessoas ficaram presas no elevador, parado entre um andar e outro.

Para evitar que essas pessoas sofressem angústia muito prolongada, foi solicitada a intervenção do Corpo de Bombeiros, que resolveu o caso.

PARALISADA A IMPRENSA NACIONAL

Os serviços da Imprensa Nacional que funcionam com máquinas elétricas, foram também paralisados, ficando os funcionários na espectativa do conserto imediato, que só veio três horas depois.

PREJUDICADOS OS JORNAIS

As oficinas e redações de jornais que funcionam à noite foram muito prejudicados com a falta de energia, tendo-se atrasado seus trabalhos.

NORMALIZAÇAO

As 22,05, foi normalizado o fornecimento de energia elétrica em tôda a cidade.

Acesas discussões na homenagem a Manuel Bandeira

Arte figurativa e abstrata, num debate, ontem — Depois de meia-noite, a querela continuou no meio da rua

— "SOU um falecido crítico de arte" — disse, na noite de ontem, o poeta Manuel Bandeira, durante a comemoração do 3.º aniversário da Associação Brasileira de Críticos de Arte, realizada no auditório do Ministério da Educação. Essa sessão foi promovida em homenagem ao próprio autor de "Cinza das Horas", tendo-se em vista sua qualidade de iniciador da crítica de arte no Brasil.

LUZES APAGADAS

Ao iniciar-se a sessão, o critico Mário Pedrosa mexeu nas instalações elétricas do auditório, a fim de intensificar a iluminação. Resultado: o salão permaneceu escuro durante mais de dez minutos, como se fôsse haver uma sessão de cinema.

VOLTA A LUZ

Assim que a luz voltou ao recinto, que estava apinhado de escritores, artistas, estudantes e público em geral, iniciou-se a homenagem, tendo usado da palavra os srs. Murilo Mendes e Mário Barata.

O poeta Manuel Bandeira agradeceu, e em seu discurso, disse que, como crítico de arte, êle já se considerava morto e enterrado. Elogiou então os novos críticos.

OS DEBATES

A seguir, iniciaram-se os debates, tendo falado os srs. Flávio d'Aquino, Mario Pedrosa, Marc Berkowitz e Osvaldo Goeldi, além de aparteantes ocasionais.

ABSTRATOS E FIGURATIVOS

O sr. Flávio d'Aquino focalizou a arte abstrata e a figurativa, achando ambas licitas e artisticamente legitimas, mas revelando sua preferência pela primeira.

REALEJOS EM CASA

O sr. Quirino Campofiorito declarou que não tinha a intenção de debater aquêle problema. Comparecera ali apenas para homenagear Bandeira.

Declarou, ainda, que as opiniões ali emitidas constituiam meros realejos, pois tôdas eram muito conhecidas.

— "Esqueci o meu realejo em casa" — disse o sr. Campofiorito. E continuou falando.

O pintor Ivan Serpa aparteou-o, perguntando-lhe:

— "Mas, o senhor não esqueceu o seu realejo em casa?"

O sr. Campofiorito defendeu a arte figurativa, sobretudo os "não-realistas", e atacou os abstratos.

CROMO VERMELHO

O sr. Oswaldino Marques, num aparte, atacou os abstratos e elogiou a arte figurativa, expondo pontos de vista segundo os quais os interêsses revolucionários do "povo" estavam de acôrdo com a prática de uma arte figurativa.

Acusou os abstratos de estarem fugindo da realidade.

O sr. Mário Pedrosa retrucou, perguntando ao aparteante a que "povo" e a que "classe" êle se referia.

ATÉ PARCIAL

O sr. Mario Pedrosa, a seguir, disse que a crítica de arte deve ser apaixonada, como a queria Baudelaire, política e parcial, se preciso fôr. Defendeu vigorosamente a arte abstrata.

O resto da reunião foi uma chuva de apartes.

Depois de meia-noite, os participantes do debate resolveram encerrar a reunião. Desceram. No pátio do Ministério, os grupos continuaram discutindo arte abstrata e arte figurativa. Essa nova reunião a céu aberto durou mais uma hora.

OBTEM VITORIA PARCIAL OS MUSICOS DEMITIDOS

Vão recorrer, exigindo estabilidade

TIVERAM uma vitória parcial, na Justiça do Trabalho, os 11 músicos demitidos pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Julgando o seu caso, o juiz Cesar Pires Chaves, da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, sentenciou favorável à indenização pelos 10 anos de serviço, mais aviso prévio e pagamento dos salários dêstes 3 últimos meses.

Base

— Justificando a sentença, chegou aquele juiz à conclusão de que os músicos ocupavam cargos de "confiança técnica", sendo empregados amparados pela lei.

Só não sentenciou favorável à estabilidade, o que significaria a reintegração dos demitidos. Não têm estabilidade, portanto.

Recurso

Embora a sentença constitua uma vitória parcial, os músicos demitidos não estão satisfeitos.

Vão recorrer, procurando provar que não ocupavam cargos de "confiança técnica", mas que eram sempre empregados, iguais e com os mesmos direitos que a lei dá a todos os empregados. Querem estabilidade e reintegração.

Motivo

— "Da nossa vitória total, depende a definição dos direitos dos músicos profissionais no Brasil" — disse-nos o sr. Ulrich Danemann, um dos músicos demitidos.

Também o seu advogado classificou de absurda a tese do juiz.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

entendia, a Comissão devia primeiro tomar conhecimento do relatório Neto Campelo. Só depois poderia discutir o voto do sr. Adolfo Gentil, que pedira vista do projeto. O seu substitutivo era parte de um voto em separado e nessa qualidade devia ser recebido.

— O Regimento — alegou o sr. Hélio Cabal — não permite que uma Comissão abandone relatório e parecer de relator oficialmente designado para deliberar à vista do voto de outro membro.

A objeção do deputado baiano apanhou de surprêsa os elementos do govêrno. Depois de prolongado debate, o sr. Silvio Echnique — do PTB gaúcho — que presidia a sessão, resolveu adiar a questão para amanhã.

O sr. Hélio Cabal, com quem conversamos depois, declarou que levantará outras preliminares, antes de entrar na discussão do mérito do projeto, que pretende combater.

Estiveram presentes à reunião auxiliares do gabinete do sr. Horácio Lafer, que frequentemente conversavam em voz baixa com o sr. Adolfo Gentil.

LUTANDO CONTRA O TEMPO

Espera-se que o sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, peça urgência para o projeto nos próximos dias. O govêrno precisa demonstrar aos representantes americanos que o combinado será cumprido. Se o projeto encontrar muitos entraves, é pouco provável que o sr. Moreira Sales, novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, consiga, até o dia 1.º de julho — data fatal do prazo concedido pelo Congresso — a autorização expressa de Washington à concessão do empréstimo.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE DOS INVESTIGADORES — *Com a presença de altas autoridades policiais e de representantes das organizações de classe de policiais, realizou-se, ontem, às 22 horas, a solenidade de posse da nova diretoria do Clube dos Investigadores.*

Aberta a sessão pelo ex-presidente, sr. Atila Ribeiro, que passou a presidência ao representante do chefe de Policia, capitão Carvalho, discursaram diversos oradores congratulando-se com os eleitos e fazendo votos de sucesso.

Por fim, falou o sr. Elpidio Galvão, o novo presidente, que abordou todos os problemas de interêsse da classe, assegurando que sua administração se caracterizaria por defesa sem descanso das aspirações dos investigadores de policia. "essa classe sacrificada e quase sempre injustiçada".

A fotografia é do novo presidente do Centro quando discursava.

Facilidades criadas aos cegos

FOI apresentado à Câmara de Vereadores um projeto que faculta aos cegos, residentes no Distrito Federal há mais de três anos, o exercício de cargo público, mediante prova de habilitação.

O projeto, que entrará em discussão amanhã, é justificado pela necessidade que tem o Estado de resolver o problema da cegueira.

Diz ainda que os cegos poderão comerciar livremente e que estarão isentos de pagamento de qualquer [illegible], impostos ou taxas municipais.

O projeto foi apresentado pelo vereador Alvaro Dias.

NADA CONTRA O PROMOTOR AMADEU CISNEIROS

Dentro da rotina a atitude da auditoria do Superior T. Militar - As hipóteses de denúncia

NÃO tem fundamento a notícia, hoje divulgada, de que o ministro da Guerra teria solicitado ao Superior Tribunal Militar a suspensão do sr. Amador Cisneiros, promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e acusado de comunista.

O sr. Amador Cisneiros, pronunciando-se sôbre o processo do capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso (aliás, primo do ministro Ciro Cardoso e filho do general Felicissimo Cardoso), achou que não era caso de prisão preventiva.

Não concordando com êsse parecer, a Auditoria recorreu do despacho ao Superior Tribunal Militar. Segundo nos informaram ali, trata-se de um caso de rotina, verificado quase tôdas as vêzes em que promotores e auditores discordam.

A DENUNCIA

O sr. Amador Cisneiros vem sendo acusado de esposar idéias comunistas. Entretanto, até aqui essas acusações não têm ultrapassado os limites jornalísticos.

O Superior Tribunal Militar só poderia iniciar alguma medida excepcional contra aquêle promotor no caso de uma denúncia especial.

Se o denunciante fôsse militar o processo transitaria por via administrativa, até alcançar aquêle Tribunal.

No caso de ser civil o denunciante, o processo teria seu trânsito no fôro civil, do qual seria encaminhado ao Superior Tribunal Militar.

O AUDITOR DENUNCIARIA

O próprio auditor do STM poderia denunciar o promotor Cisneiros àquela Côrte, se achasse que seus despachos visam defender, com parcialidade, os militares acusados de atividades extremistas.

Essa hipótese ainda não foi levantada no Tribunal, mesmo porque têm sido numerosos os militares contra os quais o promotor Cisneiros vem oferecendo denúncia.

O PASSADO DE CISNEIROS

Nada de concreto foi ainda formulado, no plano legal, contra o promotor Cisneiros, muito embora se apontem indícios de antigos contatos seus com elementos e ações subversivas.

Durante a guerra, o promotor Cisneiros, que servia na Itália com as tropas da FEB, foi transferido para o Brasil subitamente, antes de completado o seu tempo regulamentar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

firmando que, realmente, o sr. Lourival Fontes organizara um esquema para distribuir, com os jornais amigos, dez milhões da previdência social.

O resultado é que não mais será nomeado.

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO

Ouvido a respeito, o ministro Simões Filho limitou-se a expor as normas do preenchimento dos altos postos naquela Secretaria de Estado, dizendo que a indicação de nomes tanto competia ao ministro de Estado como ao Presidente da República, sendo feita de comum acôrdo, em qualquer dos casos.

Quanto à nomeação do futuro diretor de Educação Física do Ministério da Educação, estava à espera do pronunciamento do sr. Getúlio Vargas.

Repressão ao excesso de lotação nos ônibus

A lotação em pé permitida nos ônibus é de 25 pessoas nos carros de 37 lugares ou mais, de 20 nos de 30 a 36 lugares e de 15 nos de menos de 30. Entretanto, as emprêsas não observam o dispositivo, trafegando os veiculos empanturrados de passageiros, sem a menor comodidade.

O Departamento de Concessões da Prefeitura, que tem exercido severa vigilância a respeito, vai intensificar ainda mais sua fiscalização, aplicando Cr$ 200,00 de multa aos transgressores".

Cem milhões de prejuizos

SOB sigilo total ordenado pelo chefe de Policia, estão sendo concluídas, na Delegacia de Roubos e Falsificações, diligências em tôrno da ação de uma quadrilha de chantagistas de alta categoria, que vinha, desde 1948, operando na falsificação de guias de importação e exportação do Banco do Brasil e documentos de importantes firmas do país.

Os falsários, às vêzes com a complacência de pessoas de destaque na Administração Pública do govêrno passado, tinham cúmplices, alguns na própria CEXIM.

Os prejuizos são avaliados em mais de 100 milhões de cruzeiros.

Entre os acusados há um funcionário policial, escrivão, que operava como advogado.

Dentre os cinco elementos já presos, um dêles é Olinde de Oliveira Torres.

Tribuna Econômica

A ESCORA

OS duzentos milhões de dólares que, segundo se anuncia, o Brasil acaba de obter nos Estados Unidos, servirão ùnicamente para liquidar os atrasados comerciais do nosso pais. Na área de moeda conversivel, o "deficit" comercial do Brasil, em 1951, subiu a Cr$ 3.379.446.000,00, devendo ser acrescentada a essa parcela os Cr$ 515.677.000 que ficamos devendo à Alemanha em conta gráfica, isto é, como saldo negativo do acôrdo que com ela firmamos em principios do ano passado.

Somadas as duas importâncias, acabamos o ano devendo 195 milhões de dólares. Já nos dois primeiros meses dêste ano, êsse total subiu a quase 290 milhões. Os exportadores norte-americanos não estão dispostos, naturalmente, a continuar a embarcar mercadorias contra pagamento a ser feito daí a pelo menos seis mêses.

Quanto à Alemanha, já tivemos de restringir ao máximo as importações dessa origem por causa do "deficit" que com ela tivemos, em 1951 e nos primeiros meses de 1952.

Assim, os 200 milhões de dólares que agora se anuncia como emprestados ao Brasil, para pagamento em cinco anos, funcionam ùnicamente como uma escora das nossas compras internacionais.

Banco

O *BANCO Mauá S. A., em sua assembléia de acionistas, elegeu o seguinte Conselho Fiscal: Feliz Fonseca, Amaro Lanari e Horácio Augusto da Matta.*

Financiamento

O BANCO do Brasil está financiando a lã do Rio Grande do Sul na base de Cr$ 520,00. No entanto, a paridade internacional não passa de Cr$ 280,00.

Representações

O *SR. Odilon de Beauclair foi reeleito presidente da American International Underwriters, Representações S. A., figurando como seus companheiros de diretoria os srs. Harry Wentwort Hollmeyer, Frederic Lawrence Wilkinson e Alberto Torres Filho.*

Engenharia

A PANOBRA S. A. Engenharia e Comércio suprimiu o cargo de diretor-presidente, ficando como diretor gerente o sr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca; como diretor comercial, o sr. Nereu Norton Esteves e, como diretor o sr. Pierre André Villard.

Veículos no Brasil

NÃO se acredita muito na montagem de fábricas de veiculos motores no Brasil, por parte das diversas emprêsas estrangeiras, européias ou americanas, que têm feito propostas à Comissão de Desenvolvimento Industrial. A maioria dos membros da subcomissão da CDI incumbida de estudar o assunto acredita que essas emprêsas querem obter, através de fábricas a serem montadas por parte isoladas, licenças especiais para importar grandes quantidades de veiculos.

Calçados

J. HABIB & Irmão venderam seu negócio de sapataria e chapelaria, situado na Avenida 28 de Outubro n. 7.343, à firma Magalhães & Romão.

Modas

A *IMPERIAL Modas S. A. distribuiu dividendos no valor de Cr$ 373,60 por ação, relativamente ao ano de 1951. O Conselho Fiscal, eleito pela assembléia geral dessa casa de artigos finos para senhoras, ficou assim constituido: srs. David Guimarães, Antônio Martins do Rêgo e José Gonçalo Garrigou da Fonseca Moreira. Suplentes: srs. Mário Ponciano, Gualdino José Machado e Agostinho de Freitas.*

Anísio Teixeira toma posse amanhã

O SR. Anísio Teixeira, que vinha exercendo as funções de Secretário Geral da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, vai empossar-se

ANISIO TEIXEIRA

amanhã, às 16 horas, no pôsto de diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em substituição ao sr. Murilo Braga, morto no desastre do "Presidente".

A posse do sr. Anisio Teixeira será presidida pelo ministro Simões Filho, que pronunciará um discurso, na ocasião. O novo diretor do INEP também lerá uma oração, na qual exporá os rumos que vai imprimir àquele Instituto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL

Edital de notificação com prazo de 30 dias

O DOUTOR MAURO GOUVÊA COELHO, JUIZ DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL,

FAZ SABER

a quem interessar possa, principalmente a JOSEFA FOCAL, que por êste Juizo e Vara foi requerida a notificação por digo a sua notificação para ciência das petições e despachos transcritos a seguir: — Petição de fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — José Pires Esteves, português, casado, residente à Av. Presidente Vargas 3448, vem expôr para em seguida requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante é arrendatario do prédio, loja e sobrado, sito à rua Sacadura Cabral 95. Passou a ser titular da locação por transferência que lhe fez do arrendamento o então locatário João de Almeida Cardoso (doc. junto). Precisando do sobrado do prédio para nele se instalar, tratou o suplicante de se pôr em contacto com o inquilino, apresentando-se como tal digo como tal Adolpho Garcia Focal. Por isso mesmo e não conseguindo amigavelmente a ente digo a entrega do sobrado, o suplicante fez-lhe notificar judicialmente e depois decorrido o prazo legal, moveu-lhe a competente ação de despejo (doc. junto). Notificado Adolpho Garcia Focal maliciosamente escondeu sua qualidade, para depois, acionado, vir dizer não ser êle o inquilino do prédio, mas sua mãe, Josefa Focal que na sucessão de seu marido Julio Garcia Focal, houve o direito de continuar ocupando o sobrado. Conquanto manifestamente ilegal êsse procedimento lógico que não sendo sub-inquilino do imóvel — a ação não podia prosseguir — estando prejudicada inclusive a prévia notificação. Assim, temporariamente, ficou impedido o suplicante de ver seu direito reconhecido pelo Judiciario, e êle é inegavel, de retomar, para seu uso, o sobrado sub-locado. Isto posto, ratificando o pedido de retomada já feito e de conformidade com a lei, o suplicante vem requerer a notificação da subinquilina Josefa Focal, espanhola, viuva, residente nesta cidade à rua Sacadura Cabral 95, sobrado, para ciência de quem tem 90 dias para desocupar o imóvel sob pena de ser dele despejada, pagando tôdas as custas do processo mais os honorários do advogado. Pede outrossim, sejam intimados os subinquilinos por ventura encontrados no local. Uma vez observadas as formalidades legais, requer sejam êstes autos entregues independentemente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1952. (a) Celso Augusto Fontenelle. — Petição de fls. 8 — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel — João Pires Esteves, nos autos de notificação judicial feita a D. Josefa Focal, atendendo a informação do Sr. Oficial de Justiça de se achar a suplicada em lugar ausente e ignorado fora do Pais, respeitosamente vem pedir se digne ordenar seja feita sua citação mediante edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1952 (a) Celso Augusto Fontenelle — E nesta conformidade se passou o presente edital, pelo qual fica notificada JOSEFA FOCAL, para ciência da petição digo das petições e despacho acima transcritos, ciente, outrossim, de que êste Juizo digo Juizo tem sua sede na rua D. Manoel 25 - 1.º andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos seis dias do mês de maio de 1952. Eu, (a) Euzenia P. Moretzsohn, Escrevente a datilografei. E eu, (a) Délio de Souza Maia — Escrivão subscrevi. — (a) Mauro Gouvêa Coelho — Juiz de Direito. Está conforme — Délio de Souza Maia (Escrivão).

SENSACIONAL O CAMPO DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Diaz suspenso por uma corrida

As resoluções da nova Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem

EM sua sessão de estréia, resolveram os Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chama a atenção dos tratadores de Starway, Altamisa, e Indayá, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — só permitir novamente as inscrições dos animais Happy Boy e Coroinha após parecer favorável do veterinário oficial da Sociedade;

c) — deixar de punir o jóquei Ubirajara Cunha, piloto do animal Vardam, por ter ficado apurado que os desvios de linha verificados na reta de chegada resultaram de causas fortuitas;

d) — suspender por uma corrida o aprendiz Severino Machado e os jóqueis José Portilho e Luiz Diaz, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Irak, Bisono e Homero;

e) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Arthur Araujo, em Cr$ 300,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho e em Cr$ 200,00 os jóqueis Luiz Rigoni, Francisco Irigoyen, Emygdio Castillo e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 15º do Código (desvio de linha) montando os animais Pilantra, Lêto, Madrigal, Sahib, Scarface e Estonia;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de maio.

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que as inscrições para as provas da Temporada Internacional, serão encerradas hoje, dia 3, às 17 horas.

Treze concorrentes na maior prova da próxima domingueira — Jocosa, Fort Napoleon, Atleta, Tévere e Porfio, os principais candidatos ao triunfo

NADA menos de 13 competidores confirmaram inscrição no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" a ser realizado domingo próximo, na Gávea, em 2.000 metros e com Cr$ 150.000,00 de dotação.

OS INSCRITOS

Jocosa 52, Fort Napoleon 58, Bisoño 58, Atleta 58, Tevere 58, Presidente 53, Retang 58, Toribio 58, Pewter Platter 58, Lord Antibes 58, Sunleas 56, Porfio 51 e Gatilho 56 formam o campo da importante carreira, dando um cunho sensacional à mesma, pelas suas características de equilíbrio, com vários concorrentes de destacada personalidade.

No primeiro time estão Jocosa, Fort Napoleon, Atleta, Tévere e Porfio, todos em condições de oferecer empolgante disputa.

REAPARECIMENTO

O reaparecimento de Fort Napoleon constitui outro fato de atração para os carreiristas.

O francês do Stud L. Paula Machado vem de S. Paulo credenciado por excelentes atuações, inclusive, pelo sugestivo 3.º lugar no G. P. São Paulo, precedido por Gualicho e Panther, que domingo não estarão presentes.

OS NACIONAIS

A criação nacional estará bem representada. Jocosa, Presidente e Porfio, bem favorecidos no pêso, vão correr muito, não sendo impossível uma surprêsa por parte de qualquer deles.

A égua, principalmente, deu, sábado passado, soberba demonstração de seu atual estado de treino, sendo, por isso, uma das mais importantes figuras do cotejo.

Atividades do Jockey Club Brasileiro

O primeiro contacto social da nova diretoria do Jockey Club Brasileiro

Frisou o presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro a circunstância feliz de tê-lo sido com os criadores — O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — Discursos trocados

Empossada na véspera, a nova diretoria do Jockey Club Brasileiro teve no domingo último, com a realização do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", oportunidade de um imediato contacto com os criadores nacionais, pois enseja aquela prova um almôço anual oferecido aos grandes incentivadores do nosso turfe. Êsse fato foi bem destacado no discurso com que os saudou o presidente da sociedade, dr. Mario de Azevedo Ribeiro. O almôço, realizado no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, que transcorreu num clima de visível cordialidade, teve o comparecimento dos generais Ciro de Rezende e Sena de Vasconcelos, respectivamente, chefe de polícia e diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército; de tôda a diretoria do Jockey Club, constante dos senhores drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Luís Gallotti, professor Luís Pinheiro Guimarães, ministro Osório Dutra, Romero Borges da Fonseca, Alvaro Carijó, drs. Alvaro Werneck, Edgard Pereira Braga, Jorge Marcondes, José Moreira da Fonseca, Nelson Monte, José Bastos Padilha, Carlos Mendes Campos, Adair Eiras de Araujo, Fernando de Andrada Ramos, Tude de Lima Rocha, coronéis Germano Boettscher e José Cândido de Miranda, senhora Sarah de Magalhães Boettscher, dr. José Buarque de Macedo, Serafim Vargas, coronel Ghashypo Chagas Pereira, drs. Pedro Franco de Camargo, Pedro Américo Werneck, Guilherme Penteado, Cândido Guinle de Paula Machado e Humberto Ramos.

Ao champagne foram ouvidas várias saudações amistosas, alem do discurso do dr. Mário de Azevedo Ribeiro aos criadores e da resposta dêste, pelo coronel José Cândido de Miranda, general Sena de Vasconcelos e dr. José Buarque de Macedo.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DR. MARIO RIBEIRO

Foi êste o discurso pronunciado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro:

"Por uma feliz circunstância, o primeiro contacto social da diretoria que tenho a honra de presidir, é com os criadores nacionais, nesta cerimônia de justa homenagem que o Jockey Club Brasileiro anualmente presta aos que se dedicam à trabalhosa e difícil tarefa de criar o cavalo puro sangue de corrida. Se me tivesse sido dado escolher, não teria procurado melhor oportunidade, pois como turfista bem sei que o Jockey Club tem as suas raízes mais vivas nos verdes campos onde se criam e se melhoram os animais que, aqui e noutros prados, vão medir suas qualidades, selecionando valores num processo de contínuo aprimoramento da raça. Êste trabalho, tantas vêzes ingrato, o que mais exige é a constância, a tenacidade e especialmente o entusiasmo esportivo pelas coisas do turfe. Disto, meus senhores, tanto no passado como agora, temos tido exemplo vendo muitos dos nossos consócios importarem excelentes animais das melhores procedências e das melhores correntes de sangue, e em proporção sempre crescente. Sem dúvida, êste progresso se deve à Lei de Nacionalização do Turfe, sancionada pelo nosso presidente honorário, o Presidente Getúlio Dornelles Vargas, durante a fecunda administração de meu saudoso amigo Linneo de Paula Machado. O numero de estabelecimentos de criação aumenta de ano para ano, grandes e pequenos haras vão se instalando por todos os recantos do país, e, o que é tão importante quanto isto, novos hipódromos se fundam. Evidentemente não pode a nossa sociedade ficar indiferente, como não ficou, a tôdas essas manifestações de vitalidade do nosso turfe, e é o desejo primordial da nossa administração ampliar tôda a assistência e todo o amparo aos que, devotamente trabalham no setor fundamental do turfe que é a criação nacional. Não podemos deixar de ressaltar aqui o papel representado pelo serviço da Remonta do Exército, cujo chefe, o ilustre General Sena de Vasconcelos, com tanto zêlo e eficiência vem desempenhando sua importante missão, não só quanto à criação como também quanto à defesa nacional, dadas as condições de nosso meio. A função desempenhada pelo Ministério da Agricultura é também das mais importantes, e é como delegado daquele setor da Administração Pública que o Jockey Club Brasileiro supervisiona o Stud Book Brasileiro, célula mater da criação do puro sangue de corrida, contando sempre com a cooperação indispensável daquele Ministério. E', por conseguinte, nosso propósito, fazer com que êstes quatro setores diretamente ligados à criação nacional, e dos criadores propriamente dito, o serviço de Remonta do Exército, o Ministério da Agricultura e o Jockey Club Brasileiro trabalhem sempre harmoniosamente para poderem com a máxima eficiência levar avante um programa que proporciona crescentes benefícios à criação de puro sangue entre nós. Quero aqui apenas reiterar as declarações que recentemente fiz à imprensa sôbre os pontos de vista da nossa administração, com relação a êste problema. Ao terminar, desejo ressaltar que a atual diretoria, em benefício do turfe, espera a cooperação de todos os criadores e proprietários para com ela zelarem pelo contínuo progresso da nossa sociedade e da criação nacional".

A SAUDAÇÃO DO CORONEL CANDIDO MIRANDA

Em resposta ao discurso do presidente do Jockey Club Brasileiro falou o coronel José Cândido de Miranda, dizendo o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Mário de Azevedo Ribeiro — A eleição de V. Excia., não teve vencidos nem vencedores. Se alguma vitória amanhã se colher dessa eleição, essa vitória continuará a tradição do Jockey Club, não só como entidade turfista mas como entidade dos melhores elementos culturais e sociais do Brasil. Estamos certos de que amanhã todos os criadores brasileiros e os aficcionados do seu turfe, sob a bandeira do Jockey Club, estarão a colaborar com V. Excia. e seus auxiliares, para continuar a engrandecer esta Sociedade tanto quanto fizeram suas dignas anteriores administrações. Como representante de um dos criadores brindo V. Excia. em nome dos criadores brasileiros fazendo votos para que continuemos confraternizados a trabalhar pela criação de cavalo de corrida e pela grandeza do Jockey Club e do Brasil".

APÓS O GRANDE PRÊMIO "CRUZEIRO DO SUL"

Corrido o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", a diretoria do Jockey Club Brasileiro, ofereceu no Salão das Rosas, uma taça de champagne ao casal dr. Peixoto de Castro, criador e proprietário do animal vencedor, que foi saudado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro. O homenageado agradeceu, satisfeito por ver o seu esfôrço em prol da criação nacional vir sendo dia a dia compensado e ressaltou a amizade de trinta anos que o liga ao atual presidente do Jockey Club Brasileiro, e que nem por terem estado por duas vêzes em campos opostos fôra abalada.

Conhecidas as funções de vários diretores

José B. Padilha, na direção do Hipódromo da Gávea

A NOVA diretoria do Jóquei Clube Brasileiro esteve reunida ontem, pela primeira vez, por mais de 2 horas, sôbre a presidência do sr. Mario de Azevedo Ribeiro. Nessa reunião foram distribuídas as funções dos seguintes diretores: **Assistentes da Comissão de Corridas:** srs. Carlos Mendes Campos, José Castilho Marcondes, Edgar Pereira Braga, José Moreira da Fonseca e Nelson Monte; **Totalizador:** Adherbal M. Pougy; **Hipódromo, Vila Hípica e Escolas:** José Bastos Padilha e Luiz Toledo; **Caixa Beneficente:** Alvaro Werneck; **Comissão de Sede: Restaurante e Bar:** Pedro F. Camargo; **Sala de Diversões:** Pedro Americo Werneck; **Portaria e Tribunas Sociais:** Humberto Ramos e Celso R. Miranda; **Comissão Administrativa: Seção de Pessoal:** Osorio Dutra.

Sabe-se, ainda, embora em caráter não oficial, que o Stud Book Brasileiro e a Biblioteca serão dirigidos pelo sr. Julio Moura, que deve ser convidado ainda hoje.

NOTAS TURFISTAS

Já está novamente no Rio o jóquei René Latorre, que tinha ido ao Chile, com sua espôsa, visitar seus parentes.

Latorre já esteve em atividades nos exercícios matinais de ontem e reaparecerá nas próximas reuniões.

• • •

O desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, que presidiu aos trabalhos eleitorais e à apuração do pleito do Jóquei Clube Brasileiro, realizados nos dias 29, 30 e 31 do mês passado, tem recebido várias manifestações de aplausos, quer por meio de telegramas, quer mediante visitas pessoais.

Em sua residência estiveram domingo, 1.º do corrente, os seguintes membros da Comissão Administrativa, cujo mandato findou: João Borges Filho, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Carlos G. de Almeida e Manoel F. Araujo.

Impedido de comparecer, o Sr. Luiz Aranha dirigiu ao desembargador Oliveira Sobrinho uma carta, na qual põe em relêvo o modo pelo qual forem presididas as eleições, num ambiente de respeito, lisura e compreensão.

• • •

Segundo notícias procedentes da Argentina, o craque Yatasto, dado como quase "morto" quando saiu do Brasil, voltou aos exercícios, devendo aparecer em breve.

O público goiano desgostoso com a C. B. D.

GOIANIA, 2 (Asapress) — Foi recebida com indignação pelo público desportivo de Goiás a suspensão de 30 dias aplicada pela Confederação Brasileira de Desportos a todo o selecionado goiano que participou do segundo jôgo Goiás x Mato Grosso, em Cuiabá, no dia 31 de março último. Como é do conhecimento geral, a representação goiana, sentindo-se esbulhada pela atuação do árbitro local, e sem garantias ante a agressividade da assistência cuiabana, retirou-se do gramado, lavrando formal protesto contra as irregularidades havidas durante o jôgo. Foi com espanto que a Federação goiana recebeu agora a notícia da suspensão que, inclusive, veio truncar a realização do campeonato goiano de 1952.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

João Citro na diretoria do Botafogo

O sr. João Citro aceitou o convite que lhe fêz o sr. Ibsen Rossi, presidente do Botafogo, para ocupar a vice-presidência dos interesses financeiros do clube. Lembre-se, a propósito, que o sr. João Citro foi adversário do sr. Ibsen Rossi nas últimas eleições presidenciais no Botafogo.

Excursionará o esquadrão do Fluminense

Jogos no Estado do Rio e em Santa Catarina, preparando o time para a "Copa Rio"

A equipe de profissionais do Fluminense, jogará no dia 13 do corrente, na cidade de Pádua, no Estado do Rio.

Com esse encontro, o grêmio das Laranjeiras iniciará uma excursão-treino, visando o aprimoramento de seu conjunto para a disputa da "Copa Rio".

EM SANTA CATARINA

Depois da visita a Pádua, o Fluminense rumará para Santa Catarina, onde fará uma temporada de três jogos.

As datas reservadas para essas apresentações, são 22, 25 e 29 do mês em curso, contra adversários ainda não indicados.

TODOS OS TITULARES

Tendo em vista o caráter da excursão, bem como o fato de já estar terminado o Campeonato Brasileiro, na época, seguirão todos os jogadores titulares e os principais reservas.

O BOTAFOGO ENTRE GUARANIS

(I)

A terra é vermelha. O homem, um caboclo tarraco, bom guerreiro e dorminhoco impenitente das 12,30 às 15 horas. Um caboclo que ainda (por gôsto ou necessidade) anda muito descalço. A música ni' perdura pujante, em tôda a sua pureza. "E a fala da intimidade, do compromisso, do amor e da dor, de uma raça lendária, valente e sacrificada".

A cidade, Assunção, é pequena, tôda a sua gente (250 mil almas) talvez caiba dentro do Meier... A "caña" tem o gôsto do uisque, e por isso todo paraguaio acha-se um pouco de escocês. O Marisca! Lopez está em moda, muito adorado pelos "colorados" (donos da situação política), embora para os "liberais" (uma oposição muda e bastante exilada) não passe de um caudilho banal.

"CORAÇÃO MAIOR QUE O MUNDO"

Mas nada disso deveria ser novidade. Capurro já nos prevenira, logo na primeira pisadela em solo paraguaio. Logo à descida do avião, Capurro disse: "Na verdade temos muito pouco a oferecer. Somos quase nada. A nossa casa é pobre, embora honrada. Mas, estejam certos, o nosso coração é enorme, maior que o mundo — e vocês, se quiserem, poderão acomodar-se nêle. Podem usá-lo. Está, desde hoje, à disposição, completamente escancarado para vocês".

E na realidade não poderíamos desejar, ambicionar e gozar de estalagem mais confortável e agradável. Mais acolhedora, mais dignificante.

"CUIMBA'E CU PEA"

"Que hombre es este! tan bueno, servicial..." E' a tradução em espanhol, a mais próxima do nosso idioma, a mais inteligível. E' também a tradução de Capurro, do professor Alfonso Capurro, o homensinho vibrante, cordial, dinâmico que vem comandando a Liga Paraguaia de Futebol, versão guarani de Aldo Fabrizi. Um sujeito simpático, emotivo, sincero e sonhador.

Capurro: cuimba'e cu pea! Que hombre... Um autêntico chefe, um idealista de têmpera, um líder predestinado. Capurro, desportista dos melhores. Capurro, coração maior que o mundo, à disposição dos brasileiros.

Era êste o osso anfitrião. Foi êste o primeiro abraço que o Botafogo recebeu na terra vermelha do Paraguai.

"BRASILEIROS!"

Em menos de dez minutos, os tamborins, o pandeiro, a cabaça, o bumbo, foram desencaixotados. Em menos de dez minutos a orquestra estava organizada e municiada. Oswaldo, o maestro. Toscanini de Niterói, fazia propaganda dos instrumentos: "São o fino! Quase dois mil cruzeiros estão aqui. O homem que me vendeu disse que são instrumentos para artistas profissionais! O fino, o fino, pessoal..."

Oswaldo e Avila pegaram os tamborins. Zezinho, o pandeiro, Ruarinho, o bumbo. Orlando, a cabaça. Jorge, massagista, ferie o rolo de bico, o assovio. O resto do pessoal (exceção de Avila, Gerson e Geninho, vozes de trovão) era o côro.

O ônibus corcoveava pela estrada, e a Rosa Maria começou a ser encontrada chorando à beira da praia; as primeiras saudades da Amélia apareceram; o velhaco começara a chorar...

Embora não houvesse nenhuma tabuleta, nenhum anúncio especial, foi fácil identificar os passageiros daquêle ônibus: "Brasileiros. Los Brasileiros, llegaram".

AMANHÃ: "BOTAFOGO, NAO; BOTA-AGUA"

Vitória categórica do G. O. Loreto

Quebrada a invencibilidade do Anil F. C. — 4 x 3 o marcador da peleja de domingo — Pormenores

O Grêmio Olímpico Loreto colheu mais uma expressiva vitória ao derrotar na tarde de domingo último, o forte quadro do Anil Futebol Clube pela contagem de quatro tentos a três, na peleja travada no campo do grêmio de Jacarepaguá.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO ANIL

Não se intimidaram os rapazes do Loreto com o título de invicto que vinha de há muito sendo ostentado pelo Anil e foram a campo dispostos a quebrar a invencibilidade do clube que impusera escores alarmantes a grandes clubes que militam no futebol independente.

O cotejo transcorreu bastante movimentado, caracterizando-se pelo equilíbrio que perdurou durante todo o seu transcurso.

A primeira fase da peleja terminou com a vitória do Anil F. C., pela contagem de 2x0, graças ao perfeito ajuste de sua ofensiva que por vezes causou pânico na defesa contrária.

Voltaram ao gramado no segundo tempo os defensores do quadro visitante dispostos a transformarem aqueles dois a zero adverso numa vitória categórica para as suas côres. Atiraram-se à luta com redobrado ardor e ao fim da contenda deixaram a cancha ostentando os louros da vitória.

E' justo ressaltar-se a conduta dos torcedores, dirigentes e adeptos do Anil F. C. que souberam acolher a derrota, não regateando aplausos ao quadro que apresentou um padrão de jôgo mais apurado.

PORMENORES DO PRÉLIO

Local — Campo do Anil F. C. — Jacarepaguá.

Juiz — Manoel Borges — Muito bom.

Quadro vencedor — Natan (Joel); Gilberto e Ruy; Hélio, Jander e Jonas; Heitor, Laerte, Guaranym, Dedeco e Mauro.

Marcaram para o vencedor — Mauro 2, Dedeco e Hélio.

Aprovadas as contas

Em assembléia geral ordinária realizada em 30 de maio último, levada a efeito na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a classe comerciária apreciando um voto em contrário do presidente do Conselho Fiscal dessa entidade, sr. Pedro Mourelle, aprovou os atos e as contas da diretoria do SEC, relativas ao exercício de 1951. Assim, pois, aquela reunião, embora transcorrendo sob calorosos debates, cumpriu uma exigência legal, da Consolidação das Leis do Trabalho e a situação social sindical daquela entidade continua normalizada.

Procedida a votação na assembléia, apurou-se que por 130 votos contra 31 foram aprovadas as contas bem como o relatório da diretoria em exercício que deverá deixar o seu mandato, a 30 de junho quando a classe comerciária, nas urnas, indicará os novos dirigentes do SEC para o biênio 1952-1953.

Guia profissional

[illegible]

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Santa Luzia 334, sala 42-2090 e 52-3002

Guia jurídico

ADVOGADOS

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6 — Das 12.30 às 14 hs — Tel: 42-7551

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
4. Março 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel 52-3387

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua Março 74, 11.º sala 1103
Tel 52-5066

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks
1—1	Fundamento	56
2	Jazz	56
2—3	Paris	56
4	Muchacho	56
3—5	Good Friend	56
6	Quatro Fontes	54
4—7	Bola Azul	54
8	Odilon	56

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks
1—1	Home Fleet	56
2—2	Olerisa	56
3	Moreninha	54
3—4	Golden Flight	56
5	Maratimba	56
4—6	Oracia	54
7	Macedônia	53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks
1—1	Avalanche	54
2	Caresse	54
2—3	Midday Lass	54
4	Lalinda	54
5	Anah	54
3—6	Dinoca	54
7	Dodeca	54
8	Ulanita	54
4—9	Alvalada	54
"	Amancai	54
"	Lalogata	54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks
1—1	Criterium	55
"	Prisco	55
2—2	Netunio	55
3	Spencer	55
3—4	Fair Black	55
5	Espinheiro	55
4—6	Berlantin	55
7	Coronel	55
8	Kaolim	55

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	My Lord	54
2	Junior	52
2—3	Borrifo	52
4	Scarface	50
3—5	Musicanta	52
6	Visigodo	44
4—7	Attacker	50
8	Cantinflas	52
9	Reuno	56

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks
1—1	Morena Linda	55
2	Nora	55
3	Zazá	55
2—4	Nanica	55
5	Encantada	55
6	Ibari	55
3—7	Dominada	55
8	Plagas	55
9	Gildinha	55
4—10	Halfpenny	55
11	Névoa	55
"	Jonelia	55

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Delba	52
2	Monetário	50
3	Nacelle	48
2—4	Bisturi	58
5	Sapê	58
6	Chapadão	50
3—7	Marabu	54
8	Mursa	56
9	Chumbo	50
10	B. C. D.	48
4—11	Panqueca	54
12	Maraty	54
13	Paisano	55
14	Cheta	48

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Emocê	54
2	Tangedor	52
2—3	Noviço	54
4	Caranahy	54
5	Monte Alegre	54
3—6	Scarface	58
7	Mileua	54
8	Vibrante	50
4—9	Lêto	58
10	Ala-Sola	50
11	Toropi	54

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Mau	58
2	Oriente	52
3	Eton	52
2—4	Pilantra	58
5	Hollywood	54
6	Muzuzo	54
3—7	Atrevidaço	56
8	Montenegro	54
9	Pollador	52
10	Erin	54
4—11	Pelotão	58
12	Cracóvia	56
13	D. Indalécia	56
14	Missionário	56

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks
1—1	Itaporanga	54
2—2	Al Quica	54
3—3	Fair Cleopatra	54
4	Ave Alis	54
4—5	Senzala	54
6	Valentine	54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks
1—1	Demônico	55
2—2	Curragh	55
3—3	El Garboso	55
4	Sorriso	55
4—5	Palmer	55
"	Latus	55

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks
1—1	Hope	54
"	Requestado	54
2—2	Buril	54
3	Jambi	54
3—4	Stormy	54
5	Beberibe	54
6	Igarassu	54
4—7	Jaipu	54
8	Cairi	54
9	John	54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks
1—1	Buonarotti	58
2	Batailleur	54
2—3	Eudora	52
4	Silicio	54
3—5	Arcamo	52
6	Reveur	54
7	Fogaia	52
4—8	Ernani	54
"	Master Bob	55
"	Larue	52

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15 horas — "Frederico Froelich" (Hand. Especial)

		Ks
1—1	Iana	58
2	Pujanza	50
2—3	Terzica	52
4	Retouche	56
3—5	Doglight	52
6	La Guasa	52
"	Kasbah	49
4—7	Herodiade	49
8	Bakelita	56
"	Sans Route	50

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks
1—1	Path Finder	56
"	Sketch	52
2—2	Mont Royal	56
3	Zanzibar	52
3—4	Marroquino	56
5	Bananal	56
6	Changa	54
4—7	Primoroso	56
8	Oraci	52
9	Macabu	56

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Jurujuba	56
2	Brutus	55
3	Erin	45
4	Hastaluego	50
2—5	Carinhoso	56
6	Dona Indalécia	48
7	Jolo	53
8	Olympus	54
3—9	Brown Boy	56
10	Panoplia	52
11	Alcazaba	45
12	Hunter Prince	56
4—13	Muzuzo	50
14	Alvare	52
15	Irak	50
"	Mau	50

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting). Grande Prêmio Prefeitura Municipal.

		Ks
1—1	Tévere	[illegible]
2	Bisonho	[illegible]
3	Presidente	[illegible]
2—4	Jocosa	[illegible]
5	Gatilho	[illegible]
"	Pewter Platter	[illegible]
3—6	Lord Antibes	[illegible]
"	Sinleas	[illegible]
"	Porfio	[illegible]
4—7	Fort Napoleon	[illegible]
8	Atleta	[illegible]
9	Toribio	[illegible]
"	Retang	[illegible]

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Ramon Novarro	54
2	Dona Sinhá	52
2—3	Pan	48
4	Jeca	55
3—5	Ocre	55
6	Coluba	51
7	Pracinha	49
4—8	Bacon	56
9	Kurdo	58
"	Manguarino	53

Declara Castillo:

"Porfio se atirou para fora"

AS ANOTAÇÕES DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Foram feitas pelos interessados, no livro de ocorrências mantido pelo Jóquei Clube, as seguintes anotações:

CORRIDA DE SABADO

Manoel Henrique informou que nos 800 metros a sua conduzida Macauba foi acometida de hemorragia;

— Luiz Rigoni informou que, desde a saída, o seu pilotado Happy Boy vinha "se escorando", não podendo, por isso, obter melhor colocação;

— Ubirajara Cunha, piloto de Vardam, comunicou que nos derradeiros 200 metros a sua montada se assustou no "startinggate", razão pela qual se atrasou;

— Nelson Gomes comunicou que o seu pupilo Oraci não correspondeu aos bons trabalhos produzidos para a carreira;

— José Lourenço Filho comunicou que a sua pensionista Nora não correspondeu ao esperado, não sabendo qual o motivo de seu fraco desempenho;

— Claudemiro Pereira informou que o seu pensionista Happy Boy terminou o percurso ligeiramente sentido.

CORRIDA DE DOMINGO

Jobel Tinoco, piloto de Palmer, comunicou que na primeira saída o seu conduzido não largou, devido o segurador ter virado o referido animal no momento preciso do pique;

— E. Castillo, que montou Porfio, comunicou que, na altura dos 1.600 metros, o seu conduzido, apesar do declarante estar prevenido, se atirou de golpe para fora, o que o obrigou a sofrear a sua montaria, a fim de evitar qualquer prejuízo aos seus competidores.

Motorista elogiado

O diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, resolveu, em portaria, elogiar o motorista Wilson Costa Matos, prontuário n. 113.185, pelo gesto "humanitário e altamente elogiável" que teve, quando no dia 14 do corrente, na direção do ônibus 8-24-45, da linha "Caxias-Praça da Bandeira", ao notar que um dos passageiros sentia-se mal, desviou o veículo do itinerário habitual, conduzindo o paciente ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi socorrido.

Carteiras apreendidas

Dois motoristas amadores, Albino Dias Magalhães e Antônio Barone Neto, tiveram suas carteiras de habilitação apreendidas por 3 e 1 mês respectivamente, em portaria do diretor do Trânsito, por terem sido encontrados dirigindo, o primeiro um carro de praça, e o segundo um auto de carga.

Por excesso de velocidade, tiveram suas carteiras cassadas por 6 meses, os motoristas profissionais Douglas Ribeiro de Sousa, Olimério Soares e Jovino de Matos.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO CARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 407 — Tel. 52-1357 — das 16 às 19 hs.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º and. Tels. 42-5180 — 26-6818

Dr. Manoel M. Tourinho
VESICULA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
[illegible]

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS-X
R. México, 98. Tel. 22-7227 às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons. rua México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons. 22-4517 — 27-7711

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR
R. Araujo Porto Alegre, 70, s/ 801
Tel. 42-0443 depois das 17 hs.

Dr. José Hilário
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central do Andaraí
Tels. 32-2220 — 48-1961 — 58-4928

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 18 hs.
Rua da Quitanda, 45, 5.º Tel. 32-0118

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica Geral
Cons.: Av. Rio Branco 106-108, sala 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 52-7870 26-8265

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
Tel.: 22-3247
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X
Novo endereço: Rua México 41, 9.º and., grupo 908
Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Tel. resid. 48-2694 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2-s, 4as e 6as de 2 às 4 Tel. 22-1356

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar Salas 519-520 — Tel. 42-5353
[illegible] das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 9, sala 72 Tel. 42-1073
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMERIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0498

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina. Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 16 sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8372

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels.: 22-8757 — 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 29-0209

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-8095
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 22-1229 e 27-7164

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

JOGARÁ QUINTA-FEIRA NO PERU O FLAMENGO

Prosseguindo em sua temporada em campos peruanos, o Flamengo jogará quinta-feira na cidade de Arequipa. Segundo telegramas procedentes de Lima, a representação rubro-negra será constituída unicamente por elementos suplentes, com exceção do goleiro Garcia.

JÁ FORAM RESERVADAS AS PASSAGENS PARA OS POSSIVEIS CONCORRENTES Á "COPA RIO"

O FLUMINENSE IRA' AO URUGUAI SE O QUADRANGULAR FRACASSAR

O promotor da "Copa Rio" está disposto a enfrentar o Peñarol em setembro para compensar os prejuízos causados pela ausência dos uruguaios — Demarches para a vinda do Racing

Se o "Torneio Quadrangular" a ser realizado em Montevidéu entre o Flamengo, o Palmeiras, um quadro uruguaio e um argentino não cobrir o almejado, o Fluminense está disposto a exibir-se enfrentando o Peñarol em setembro próximo naquela capital.

Esse quadrangular foi idealizado para suprir a ausência do Peñarol e a paralisação do campeonato uruguaio, enquanto o Peñarol disputar a Copa Rio no Brasil.

O sr. Hugo Fracaroli seguirá para Buenos Aires para tentar trazer o Racing para a Copa Rio. Os entendimentos preliminares entre o Fluminense e a A.F.A. são alvissareiros uma vez que o tricolôr já conseguiu a transferência da peleja Racing x Gymnasia y Esgrima bem como há possibilidade de outras transferências de jogos do campeão argentino.



O QUADRO DO FLUMINENSE

Antecipa-se o Fluminense nas providências para o embarque das delegações — Quinta-feira, o embarque do representante do Fluminense

Já estão reservadas as passagens para os quadros europeus que participarão da "Copa Rio".

Para embarque em Lisboa (provàvelmente o Sporting), estão reservadas 25 passagens para o dia 7 de julho; em Londres estão reservadas 20 passagens (para o Hibernian) e 21 (para o Rotweiss ou o Hamburgo), tôdas para o dia 7 de julho; em Zurich, estão reservadas 25 passagens (para o Austria, ou Barcelona ou mesmo o Partizan, de Belgrado), para o dia 6 de julho.

EMBARQUE DE UM EMISSARIO

A fim de ultimar os entendimentos com os diversos clubes europeus, Mozart Di Giorgio, da CBD, credenciado pelo Fluminense, embarcará sexta-feira com destino à Itália.

Ali ainda serão feitas tentativas para a vinda do Juventus ou do Milão. A seguir visitará Mozart Di Giorgio a Escócia, para trazer o Hibernian, rumando depois para a Alemanha, onde o Hamburgo e o Rotweiss são os objetivos. Finalmente, o representante tricolor viajará para Lisboa onde serão encerrados os entendimentos com o Sporting.

OUTROS CONVITES

Na hipótese de ser impossível a vinda de qualquer dêsses clubes, o sr. Mozart Di Giorgio fará viagens a Austria, Iugoslávia, França e Espanha.

Nesses locais, serão convidados, respectivamente: o Austria, o Partizan de Belgrado, o Nice e o Barcelona ou o Real Madrid.

Na decisão as equipes titulares

As equipes titulares de profissionais do Botafogo e do Flamengo decidirão, numa série de "melhor de três", o título de campeão do torneio "Carlos Martins da Rocha", caso venham os dois clubes a se classificarem como finalistas.

INICIADOS OS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos iniciais para que tal pretensão possa ser concretizada, já foram debatidos entre os mentores das duas organizações.

Assim, desde que os aspirantes e os reservas consigam levar o Flamengo e o Botafogo à posição de finalistas, caberá aos profissionais, em "melhor de três", decidir o título.

RUBENS
Estará presente

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 746 — TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1952

Inocencio não pedirá licença

O presidente da F.M.F. tem ainda muita coisa para resolver — Licença, talvez, mas só mais tarde e é um caso a pensar



INOCENCIO LEAL

O sr. Inocêncio Pereira Leal não pensa em pedir licença da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, pelo menos sem antes resolver uma série de casos iniciados em sua gestão.

Os mais importantes são: o contrato com a ADEM, a representação do futebol amador em Helsinki, o campeonato brasileiro de futebol e a decisão do Rio-São Paulo entre Vasco e Portuguesa.

DEPOIS PODE SER

— "Depois de tudo isso resolvido, aí então poderei pensar na licença, pois estou realmente fatigado" — adiantou-nos.

A questão do Rio-São Paulo, o presidente da FMF espera resolver imediatamente após a decisão do Campeonato Brasileiro, com uma reunião entre os presidentes do Vasco e da Portuguesa para que marquem a peleja para o domingo imediato.

UM CASO ENCERRADO

Com relação ao atraso dos jogadores do Botafogo convocados para a seleção que excursionará ao Paraguai retardando a apresentação à FMF, o sr. Inocêncio Leal deu a questão como encerrada.

O Palmeiras jogará amanhã em Guadalajara

O Palmeiras jogará amanhã na cidade de Guadalajara contra o campeão local. Após êsse compromisso, o quadro bandeirante rumará para a capital mexicana, de onde embarcará sexta-feira rumo à Guatemala, onde efetuará curta temporada.

Já de volta a Estocolmo o Corintians

Amanhã exibir-se-á em Gavle - O regresso da delegação

Regressou ontem a Estocolmo a delegação do Corintians, a fim de dar sequência à sua temporada em campos suecos interrompida para a realização de um jôgo na Finlândia. Amanhã, o grêmio bandeirante exibir-se-á em Gavle, estando previsto ainda novo compromisso para o dia 8 em Halmstad. Esse "match" marcará o encerramento da temporada na Escandinávia, pois desde já está assentado para o dia 9 o embarque da embaixada.

JOGOS EM MADRID E LISBOA

Tudo indica, porém, que apesar dos pedidos dos "players" para o encerramento da excursão, novos jogos venham a ser realizados, de vez que há vários convites para prélios em Madrid e Lisboa. Todavia, a êsse respeito espera-se uma definição da diretoria, pois a chefia da delegação por telegrama deu ciência do pedido dos jogadores e também do recebimento dos convites para novas apresentações.

VOLEIBOL FEMININO

Enfrentará o Fluminense a equipe do Minas Tenis

Amanhã, o interestadual nas Laranjeiras



ESTRELAS DO FLUMINENSE

As "estrêlas" do voleibol do Fluminense e do Minas Tênis Clube jogarão quinta-feira em disputa do troféu "Fábio Carneiro de Mendonça", ofertado pelos mineiros.

O interestadual, programado para as 21 horas no Ginásio das Laranjeiras, constitui um prêmio dos dirigentes do Minas T. C. às suas representantes, tendo em vista as boas performances cumpridas nestes três últimos anos.

A EMBAIXADA

A delegação do Minas T. C., que deverá estar na manhã de quinta-feira, viajando por via férrea, está assim organizada: chefe, Oto Nogueira; técnico, Leôncio; jogadoras: Celeste, Virginia, Margarida, Valdech, Miriam, Cléa, Zuleida, Telma e Nives.

Excursionará o esquadrão do Fluminense

Jogos no Estado do Rio e em Santa Catarina, preparando o time para a "Copa Rio"

(Texto na 11.ª pág.)

O BOTAFOGO ENTRE GUARANIS (I)

De ARAUJO NETTO

(TEXTO NA PAGINA ONZE)

Até segunda-feira serão conhecidos os "cortes" na seleção de basquetebol

Serão dispensados cinco dos dezenove jogadores convocados — Possivelmente amanhã o início da concentração — Sòmente em outubro poderá vir ao Brasil o selecionado uruguaio para a disputa do "Troféu Ministro Salgado Filho"

Os "cortes" na seleção olímpica de basquetebol, deverão ser conhecidos sábado ou segunda-feira vindouro.

Até aquela data, o técnico Manoel Pitanga deverá "cortar" cinco dos dezenove jogadores, ora em treinamento, uma vez que sòmente quatorze irão a Helsinki.

A CONCENTRAÇÃO

Tudo indica que a concentração seja iniciada amanhã, na Ilha das Enxadas, nas dependências do Departamento de Esportes da Marinha, local utilizado quando do 1.º Campeonato Mundial.

DOIS AUSENTES

O jogador Ardelin, que já pediu e obteve a desconvocação, não será o único ausente. Também Alexandre, de São Paulo, solicitou medida idêntica à entidade paulista, alegando impossibilidade de sair do país no momento.

Quanto a Campineiro, tido também como autor de um pedido de dispensa, apresentou-se à C.B.B., juntamente com Tales.

NAO VIRA' O URUGUAI

A seleção do Uruguai, que deveria vir ao Brasil antes das Olimpíadas, não mais o fará. Informaram os seus dirigentes que, não sendo possível obter outra licença para seus integrantes (além daquela para ir à Finlândia), a excursão ficou prejudicada.

Dessa forma, fica adiada a disputa do Troféu "Ministro Salgado Filho", cuja data provável deverá recair no mês de outubro próximo.



DOIS "FIVES" ANTES DO CORTE
Montanha, Godinho, Ardelin, Assaf e Tião, no quadro de cima. Em baixo, Rui, Algodão, Mário Hermes, Raimundo e Alfredo. Vêm treinando com afinco para garantia da delegação

AINDA NÃO ESTA' RESOLVIDO O APROVEITAMETO DE DILIA

Embora contando com o assentimento do Comitê Olímpico Brasileiro, o Conselho Técnico de Natação ainda não incluiu a atleta do Fluminense na competição que vai a Helsinki



DILIA

Dilia Almeida ainda não foi incluida na representação olímpica, muito embora o Comitê Olímpico Brasileiro tenha aprovado a sua ida a Helsinki. E' que o Conselho Técnico da CBD ainda não a relacionou entre as que participarão dos jogos olímpicos na Finlândia.

BONS RESULTADOS

Dilia Almeida teve como referência para sua inclusão, pelo Comitê, os títulos sul-americanos de campeã de trampolim de 3 metros e vice-campeã de plataforma de 5 metros, obtidos em Lima, no Peru.

Mais tarde, adoentada, participou das Provas Pré-Olímpicas (única e exclusivamente por ter ouvido que as mesmas tinham caráter obrigatório) não logrando índices tão bons, o que não desmereceu, no entanto, as performances anteriores.

EXPECTATIVA

Diante da situação, a saltadora aguarda um pronunciamento do Conselho Técnico, a fim de confirmar a decisão do Comitê Olímpico e permitir sua inclusão no treinamento oficial da equipe brasileira.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Fluminense pediu licença à entidade metropolitana para fazer a preliminar de amanhã, entre o seu quadro de juvenis e o de igual categoria do America.

■

Foi convidado e aceitou para auditor do Tribunal de Justiça da FMF, o sr. Armando Aires da Cunha. A posse do novo auditor será na sessão de sexta-feira.

■

A partir de hoje a CBD iniciará a venda [illegible] o encontro de amanhã entre cariocas e paulistas.

FECHAMENTO DOS TUNEIS PARA O JOGO DE AMANHÃ

Os dois tuneis que dão acesso dos vestiários dos times ao campo, no Estádio do Maracanã, serão fechados amanhã logo após a entrada das duas equipes em campo. Essa a deliberação do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, ontem, a fim de evitar perturbação do ritmo da partida entre cariocas e paulistas, segunda da série decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol.

OS QUE PODERÃO FICAR EM CAMPO

Nas cercanias do gramado, somente poderão ficar (segundo deliberação ainda do Conselho Técnico de Futebol) durante a partida os dois médicos e os massagistas. Os treinadores e os jogadores reservas, por seu turno, ficarão colocados no fosso que margeia o campo.

OFERECIDO UM GOLEIRO PARAGUAIO AO OLARIA — O Olaria, que vinha mantendo negociações com o goleiro Riquelme, do Combinado Paraguaio que jogou no Rio a 1.º de Maio com o Fluminense — recebeu oferecimento de um outro goleiro. E' êste Gavillan, do Clube Hayes, também do Paraguai e o assunto é objeto de uma carta ontem recebida pelo treinador Delio Neves. Esta vem assinada pelo próprio presidente do Clube Hayes e estabelece as condições em que se poderá processar a transferência. 150 mil cruzeiros — diz o presidente do Clube Hayes — gastará o Olaria se quiser apenas em dinheiro; 100 mil cruzeiros, se o Olaria promover uma temporada do Clube Hayes ao Rio, temporada essa de dois jogos. Detalhe curioso da carta: o proprio presidente do Clube Hayes se interessa por saber as condições em que o Olaria contrataria o jogador